www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2022
NÚMERO 21.700 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Força-tarefa no combate às fake news

Em meio às ameaças ao processo eleitoral, especialistas defendem ações conjuntas e participação da sociedade na luta contra a disseminação de notícias falsas. O juiz Hilmar Raposo Filho, coordenador de fiscalização da propaganda eleitoral no TRE-DF, destaca convênios com as polícias Federal e Civil. Alex Rabello, professor de proteção de dados no Ibmec Brasília, detalha que "todas as comunicações, independentemente de serem fake news ou não, podem ser rastreadas e identificadas".

PÁGINA 13

Marcelo Cortes/Flamengo

MENGÃO CINCO VEZES!

Foi um segundo **tempo mágico**

Time alternativo do rubro-negro despacha a equipe reserva do Athletico Paranaense com uma goleada (5 x 0), diante de um Maracanã lotado. Flamengo segue firme no encalço do líder Palmeiras.

PÁGINA 20

Eleitorado feminino é prioridade

Mulheres representam 53% dos votos nesta eleição. Campanhas montam estratégias para conquistá-las, como a promoção da igualdade de gênero e narrativas contra o machismo para evitar rejeição nas urnas.

PÁGINA 2

O futuro do DF em debate no Correio

Candidatos ao Palácio do Buriti vão discutir, na quinta-feira, propostas e ações para os próximos quatro anos. O debate, que começa às 20h30, será transmitido pela TV Brasília e acompanhado pelas redes sociais do jornal.

PÁGINA 3

Cientistas do MIT criam tecido que muda de cor quando é esticado

PÁGINA 12

Imigrantes brasileiras denunciam crimes de ódio em Portugal

PÁGINA 6

Alexandre de Moraes assume o TSE

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) será o responsável por comandar a Justiça Eleitoral num dos períodos mais conturbados da história recente brasileira. Tem um perfil técnico e assertivo, não teme o enfrentamento, mas é capaz de estabelecer canais de diálogo político.

PÁGINA 4

Pedro Ibarra/CB

Dia de ficar junto e curtir a vida

O domingo dos pais foi especial para Fábio Oliveira e o pequeno Miguel, que aproveitaram o Eixão do Lazer. "Ser pai é um amor que não se mede", afirma Fábio.

PÁGINA 17

Entrevistas

MÁRIO GOULART MAIA, Conselheiro do CNJ

Aulas de justiça para os jovens

Rômulo Serpa/Agência CNJ

Diante de uma população que pouco sabe sobre o papel do Judiciário, integrante do Conselho Nacional de Justiça cria o projeto Diálogos de Cidadania, voltado para crianças e adolescentes carentes. "Quando apresentamos a Constituição, eles ficam surpresos! Não sabem o que é."

PÁGINA 5

TIJANA JANKOVIC, Ceo da Rappi no Brasil

Por um mercado competitivo

@Vagner_Medeiros_Photo

Para a empresário da startup ligada a entrega sob demanda, o episódio da saída da Uber Eats do país revela a necessidade de se abolir "monopólios" no setor. "Há presença exagerada de exclusividade que também são pesados para os próprios restaurantes", afirma.

PÁGINA 8

Comédia do cotidiano

Dani Calabresa e Fábio Porchat estão juntos em *O palestrante*, em cartaz nos cinemas.

PÁGINA 22

Economia

O mundo geek é um mercado lucrativo e consome 40% a mais do que a média nacional, diz estudo.

PÁGINA 7

CB. Poder

Leila Barros (PDT)
Candidata ao GDF é a entrevistada de hoje, às 13h20, no programa *CB.Poder*, uma parceria com a TV Brasília.

Lucas Salles (DC)
Candidato ao GDF é o entrevistado de hoje, às 14h, no programa *CB.Poder*, uma parceria com a TV Brasília.

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Como as mulheres representam 53% dos votos, candidatos traçam estratégias para atrair o apoio delas. Bolsonaro, por exemplo, tenta se afastar de rótulos, enquanto Lula aposta na promoção da igualdade de gêneros

Campanha focada no eleitorado feminino

» INGRID SOARES

As mulheres são a maioria do eleitorado. Das 156.454.011 pessoas aptas a votar no país, 82.373.164 são do gênero feminino, 53%, e 74.044.065 são homens, representando 47%. Elas são a alta parcela ainda nos maiores colégios eleitorais do país, como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No Distrito Federal, 54% do eleitorado é feminino. Com foco nesses públicos, os principais pré-candidatos à Presidência da República têm corrido na tentativa de atrair eleitoras.

Há cerca de um mês, o presidente Jair Bolsonaro (PL) intensificou destaques a esse público em seus discursos e tem tentado se descolar de rótulos de machista e misógino. Ele já contou ter ouvido de sua equipe que o que o afasta das mulheres "é andar de moto e falar em armas". Desde então, vem pregando que as mesmas são proteção da família. "Tem mulher que não gosta de arma, mas quer que o marido, namorado ou pai tenha."

Com alto grau de rejeição entre as mulheres, o presidente tem recorrido à primeira-dama, Michelle Bolsonaro, para humanizar a sua figura, visando melhorar a imagem junto às eleitoras e, em especial, às evangélicas. Em convenção no Rio de Janeiro, Michelle direcionou o discurso a elas, afirmando que Bolsonaro é o presidente que mais sancionou leis direcionadas ao gênero feminino. "Foram 70 leis de proteção para as mulheres." Bolsonaro também vem acenando às chefes de família mais necessitadas com o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 e do Auxílio-Gás. O QG bolsonarista acredita que a situação para o presidente deve melhorar a partir de setembro, após ao menos dois pagamentos anteriores ao pleito.

Aliados de Bolsonaro comemoram nuances apontadas pelo último Datafolha, que mostra o crescimento das intenções de voto no presidente entre o eleitorado feminino, que subiu seis pontos percentuais em relação ao último levantamento. Porém, Lula se mantém à frente, com 46% das intenções de voto, ante 27% de Bolsonaro neste recorte. Especialistas apontam que o que deve alavancar a popularidade no meio é a melhora no cenário econômico, traduzido em poder de compra e melhoria de vida.

No entanto, a pesquisa da Quaest Consultoria contratada pela Genial Investimentos, divulgada no dia 3, aponta que a gestão de Bolsonaro ainda é mais rejeitada pelas mulheres do que pelos homens: 48% do eleitorado feminino avalia negativamente o governo, ante 49% da pesquisa anterior.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas eleitorais, também conta com a socióloga Rosângela Silva, Janja, sua esposa, como figura frequente nas reuniões de coordenação de campanha. O petista aposta em relembrar uma gestão "que governou para as mulheres" e reforça que a promoção da igualdade foi prioridade em todas as áreas de atuação. Em discursos, destaca entre os feitos antigos a criação da Secretaria de Políticas para Mulheres, do Bolsa Família e do Minha Casa, Minha Vida e da instituição da Lei Maria da Penha, no combate à violência. Em outra frente, ataca Bolsonaro ao dizer que desde 2019, o país sofreu um movimento de desmonte das políticas para a população feminina. Lula também tem defendido maior representatividade das mulheres no Congresso. E destaca que, com incentivo às armas, Bolsonaro coloca a vida das mulheres em risco, uma vez que a maioria dos registros de armas se encontra nas mãos de homens.

Tentando romper a polarização, o pré-candidato Ciro Gomes (PDT) tem por estratégia colocar mulheres ocupando posições-chave na campanha e defende a participação feminina no poder. Ele também acenou ao eleitorado feminino em sua convenção no dia 20. Ao lado da mulher, Giselle Bezerra, disse que elas "vão salvar" o país. O pedetista tenta conquistar o voto feminino que rejeita Bolsonaro e, em um contrabalanço, escolheu para o posto de vice a vice-prefeita de Salvador (BA), Ana Paula Matos, também pedetista. O candidato destacou que o partido optou por "uma mulher negra, de origem humilde, que fez da sua luta contra todos os estigmas e discriminações um ato de vitórias sucessivas".

O principal nome que representa a ala feminina na corrida às eleições presidenciais é Simone Tebet (MDB), primeira mulher a presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, posto que exerceu até o fim de 2020. No ano seguinte, liderou a primeira bancada feminina da história e tornou-se presidente da Comissão Mista de Combate à Violência contra a Mulher e tem destacado afinidades, por enfrentar as mesmas dificuldades e problemas desse universo, e se coloca ainda como uma terceira via entre os extremos políticos. Após as denúncias de assédio sexual e moral, que culminaram no pedido de demissão do presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, sob gestão Bolsonaro, a senadora apresentou, no começo de julho, o projeto que cria a Ouvidoria da Mulher nas empresas públicas e sociedades de economia mista.

Além de Tebet, as eleições de 2022 contam com mais três mulheres como candidatas ao Planalto, com Soraya Thronicke (União Brasil-MS), se juntando a Sofia Manzano (PCB) e Vera Lúcia (PSTU).

Prioridade na gestão

Em tempos de recessão econômica, as mulheres são as que mais sofrem adversidades, como mães e chefes de família — o Auxílio Brasil criado pelo atual governo pareceu ciente dessa problemática"

Laryssa Almeida, *analista política*

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PT-PR), defende a gestão petista e relata que as políticas voltadas às mulheres tiveram prioridade. "Essa rejeição das mulheres em relação a Bolsonaro é porque todo mundo vê o que ele pensa e fala do público feminino. É um machista e misógino incorrigível. Reduziu o orçamento de políticas voltadas às mulheres. Vetou, por exemplo, o projeto de distribuição gratuita de absorventes. Já nos nossos governos, as mulheres tiveram prioridade, em especial as que mais precisam e as mães solo", argumentou.

Já a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) justifica que as pesquisas que apontam rejeição a Bolsonaro são "feitas pelos institutos que erraram todas nas últimas eleições". "Além disso, se existe alguma rejeição, ela nasce na ausência de informação. Foi no governo Bolsonaro que o número de mulheres assassinadas despencou e, quanto ao feminicídio, a queda só não foi mais acentuada porque essa tipificação penal é recente." Para a parlamentar, a conclusão sobre as mulheres que apoiam Lula é a mesma: falta de informação.

A analista e coordenadora de Análise e Conteúdo da Dharma Politics, Laryssa Almeida, observa que o voto feminino será decisivo nas eleições presidenciais de 2022. "Quando um candidato governista é muito mal avaliado, historicamente são mais baixas as chances de ele vencer o candidato de oposição. Essa é a situação em que Bolsonaro se encontra, não só em um contexto nacional, mas também frente ao eleitorado feminino", expõe.

Laryssa Almeida ressalta, contudo, a importância de cautela na consideração dos níveis de rejeição apontados nas pesquisas, haja vista que se configuram como retratos situacionais, e não voto dado. "Em quem a maioria das mulheres realmente votará, em outubro, ainda permanece como um mistério sobre o qual só podemos especular."

A rejeição a um candidato governista é, no entanto, parcialmente explicada por condições socioeconômicas, aponta. Isso porque as mulheres foram as mais atingidas durante a pandemia. Com o aumento no Auxílio Brasil, o governo espera alcançá-las, uma vez que oito em cada 10 beneficiários do programa são mulheres. "Em tempos de recessão econômica, as mulheres são as que mais sofrem adversidades, como mães e chefes de família — o Auxílio Brasil criado pelo atual governo pareceu ciente dessa problemática. Nesse contexto de vulnerabilidade socioeconômica, o Auxílio Brasil gerou uma tendência de recuperação nesse terreno perdido, mas ela ainda não é expressiva o suficiente para mudar o resultado dos diagnósticos de alta rejeição a Bolsonaro entre as mulheres", expõe.

A advogada constitucionalista Vera Chemin, mestre em direito público administrativo pela Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que, para tentar galgar mais espaço nesse público fora da bolha, Bolsonaro precisa adotar uma conduta mais cautelosa em temas sensíveis; além de aumentar e divulgar políticas públicas que incluam e favoreçam as mulheres.

No caso de Simone Tebet, acrescenta, diferentemente dos demais candidatos, ela incentiva, inteligentemente, um equilíbrio, no sentido de divulgar que as mulheres não querem tomar o lugar dos homens e, sim, ficar lado a lado, em condição de igualdade. "As mulheres são tão protagonistas da história e da evolução social, política e econômica, quanto os homens. Esse é o mote da campanha de Tebet para conquistar o voto feminino."

Socióloga da Universidade de Brasília (UnB), Christiane Machado Coêlho acrescenta que entre os segmentos do eleitorado feminino que apoia Bolsonaro, estão evangélicas, familiares da "agro elite" do meio rural, grupos mais conservadores, e eleitoras frustradas com o PT e/ou a política em geral. "São grupos permeáveis, compostos por características que podem se justapor. Já em relação ao ex-presidente Lula há toda uma trajetória de ativismo político de muitas mulheres de diferentes gerações e todo o investimento que foi feito nos seus governos nas áreas de educação, cultura e Secretaria das Mulheres, entre outras medidas", menciona. (**IS**)

Correio realiza na próxima quinta-feira, em parceria com a TV Brasília, debate ao vivo com sete candidatos que disputam o cargo de governador do DF. Início está marcado para as 20h30, com transmissão também nas redes sociais

De olho na corrida pelo Buriti

» RAFAELA GONÇALVES

Desemprego, assistência social, crise econômica, miséria das famílias e precariedade da mobilidade urbana serão alguns dos temas debatidos entre os candidatos ao Palácio do Buriti nas eleições deste ano. Para manter a tradição de valorizar o debate democrático, o **Correio Braziliense** e a *TV Brasília* vão reunir, na próxima quinta-feira, sete nomes confirmados para a corrida eleitoral ao governo do Distrito Federal.

O debate terá início as 20h30 e será transmitido ao vivo pela *TV Brasília*, pelo site do **Correio** e pelas redes sociais do jornal. Vão participar do evento: o governador Ibaneis Rocha (MDB); o senador tucano eleito pelo Distrito Federal Izalci Lucas, da federação PSDB-Cidadania; a assistente social Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede; o deputado distrital Leandro Grass (PV), da aliança PT-PV-PCdoB; a senadora Leila Barros (PDT-DF); o ex-vicegovernador do DF Paulo Octávio (PSD); e o ex-secretário de Educação distrital Rafael Parente (PSB).

Na ocasião, os candidatos ao governo terão a oportunidade de comentar assuntos de interesse da população do DF, apresentar propostas e detalhar planos para solucionar os problemas da capital do país em um eventual governo. Além disso, é uma oportunidade para que os eleitores da capital do país possam avaliar aqueles que realmente estão comprometidos e se inteirar das promessas de quem pretende ficar à frente do Poder Executivo local pelos próximos quatro anos.

Com três blocos e um para considerações finais, as conversas serão mediadas por Gláucia Guimarães, da *TV Brasília*, e terão participação dos jornalistas do **Correio** Ana Maria Campos, Carlos Alexandre de Souza, Denise Rothenburg, Rosane Garcia e Samanta Sallum. "São mais de 50 profissionais entre jornalistas e técnicos envolvidos no evento. É o debate com maior cobertura do DF: TV, impresso, redes sociais e o site do **Correio Braziliense**", afirma o superintendente da *TV Brasília*, Luís Eduardo Leão.

O evento político reforça o compromisso com a democracia e complementa as iniciativas dos veículos de valorização do diálogo e clareza para o eleitor. Na última semana, o *CB.Poder*, programa de entrevistas em parceria entre o **Correio** e a *TV Brasília*, recebeu alguns dos nomes que disputarão o GDF em outubro. Rafael Parente, Paulo Octávio, Leandro Grass, Keka Bagno e Izalci Lucas marcaram presença na bancada do programa, e os demais candidatos serão recebidos individualmente ao longo dos próximos dias.

A campanha eleitoral começa efetivamente amanhã. Esta será a primeira sabatina promovida pelos dois veículos de comunicação com os concorrentes à vaga do Palácio do Buriti nas eleições de 2022. A edição impressa do **Correio** de sexta-feira apresentará os principais destaques do programa.

Ana Dubeux/CB/D.A.Press

Jornalistas do Correio Braziliense e *TV Brasília* que vão participar do debate da próxima quinta-feira: campanha eleitoral começa nesta terça

Participe

» Debate do **Correio** com candidatos ao GDF

» Data: Quinta-feira, 18 de agosto

» Horário: 20h30

» Transmissão: Ao vivo na *TV Brasília* e no site e nas redes do **Correio**

Datas importantes

Hoje

Último dia para o registro de candidaturas.

Amanhã

Início da campanha eleitoral.

26 de agosto

Início da propaganda no rádio e na televisão.

17 de setembro

Data a partir da qual nenhum candidato poderá ser detido ou preso, salvo em flagrante delito.

22 de setembro

Último dia para o eleitor requerer a segunda via do título eleitoral dentro do domicílio eleitoral.

27 de setembro

Data a partir da qual nenhum eleitor poderá ser preso ou detido (até 48 horas depois do pleito), salvo em flagrante delito.

1º de outubro

Último dia da campanha eleitoral.

2 de outubro

Primeiro turno das eleições.

ROBERTO BRANT

NO FIM, SERÁ UMA ELEIÇÃO, COMO DISSE ALGUÉM, EM QUE A MAIORIA VAI VOTAR CONTRA E SÓ UMA MINORIA VAI VOTAR A FAVOR

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Dois caminhos errados

As eleições que se aproximam estão sendo movidas quase que exclusivamente pelas paixões políticas, não deixando lugar sequer para um mínimo de competição entre ideias ou projetos. Estes parecem não fazer falta para animar as campanhas ou convencer os eleitores. É o verde contra o vermelho e não é preciso mais nada. As pessoas se reúnem em torno destes símbolos, sem se perguntar muito o seu alcance e o seu significado. Há quem diga, e não sem razão, que muitas vezes ser verde é mais odiar o vermelho do que amar o próprio verde. E vice-versa. No fim, será uma eleição, como disse alguém, em que a maioria vai votar contra e só uma minoria vai votar a favor.

Uma nação não se sustenta com esses sentimentos puramente negativos. Se continuar assim, o país estará se encaminhando para uma encruzilhada existencial. Há dias, David Brooks, um excelente colunista do *The New York Times*, discorrendo sobre a complexidade do mundo contemporâneo, concluiu que o principal problema de qualquer sociedade é a ordem: a moral, a legal e a social. Quando falta ordem, as sociedades não têm como evoluir, e, na verdade, retrocedem. Eu acrescento que a ordem que faz evoluir uma sociedade é a cuja fonte é o consentimento coletivo, e não a que é imposta verticalmente por meio da autoridade e da força. O Brasil corre hoje o risco de tornar-se um conjunto social incapaz de produzir consensos por meio do compromisso político, uma vasta arena em que reinará apenas a obsessão de vencer, de destruir e de eliminar.

Se é verdade que este clima de paixão e de antagonismo reflete uma realidade de mais profunda, que está encarnada no tecido social, os dois candidatos que disputam de fato a eleição, porque concentram a maioria do apoio popular, não têm feito nada para amenizar os conflitos e prometer algum tipo de pacificação no futuro.

A campanha do presidente Jair Bolsonaro optou por ocupar a agenda política com temas da religião, da moral e da cultura, questões que não se prestam à soluções próprias da política, constituídas pela negociação e pelo compromisso, em que cada lado cede uma parte para se chegar a um denominador comum. Essas questões são de caráter absoluto, dividem as pessoas de modo duradouro e não têm solução por meio da razão. Divisões religiosas e culturais têm sido a maldição de alguns povos, separando irmãos e até derramando sangue inocente. A história nos livrou por séculos desta maldição e cabe agora a nós impedir que ela venha se instalar entre nós.

Do outro lado do campo político, a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem como meta principal reconstituir o passado, prometendo voltar aos tempos idílicos dos governos do PT, revogando as mudanças legais implantadas após a interrupção do governo Dilma. A interpretação dos fatos sociais e econômicos está sempre exposta a controvérsias, mas é impossível negar que, de 2014 a 2016, o Brasil viveu um verdadeiro desastre, com a maior recessão acumulada de nossa história, com o descontrole da inflação e um grave desarranjo fiscal, tudo isto claramente provocado por erros do governo. O governo Temer foi um período de reconstrução do Estado e das empresas públicas e de reformas importantes, cujos efeitos são inequivocamente positivos. Revogar o que foi feito não é um programa para o futuro, mas um movimento francamente reacionário.

De um lado e de outro da luta política não se nota qualquer preocupação com as duas questões essenciais: como voltar a crescer a economia a taxas suficientes para diminuir a pobreza e melhorar o padrão de vida da maioria dos brasileiros e como preparar o país para aproveitar as novas mudanças geopolíticas que estão em marcha e que abrem inesperadamente oportunidades para a reindustrialização do Brasil, com sua inserção mais profunda na economia do Ocidente.

Enquanto as oportunidades passam, o debate político pobre e míope impede nosso país de aproveitá-las. Isto nos lembra com tristeza o vaticínio do velho Roberto Campos: o Brasil não perde a oportunidade de perder uma oportunidade.

DENGUE

O seu descuido pode ser fatal.

De uns tempos para cá, muito se falou na Covid-19. Mas, nesse mesmo período, outra doença tirou a vida de muitas pessoas aqui no DF: a dengue. Só que, ao contrário da Covid, as causas da dengue são visíveis. Por isso, eliminar os focos do mosquito da morte é muito simples. Basta não se descuidar.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Alexandre de Moraes assume o Tribunal Superior Eleitoral nesta terça-feira, em substituição a Edson Fachin. Ministro é visto como combativo e é um dos principais alvos do presidente Jair Bolsonaro

TSE sob novo comando

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes assume amanhã a Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Prestes a comandar a Justiça Eleitoral durante as eleições mais conturbadas desde a redemocratização do país, ele é considerado, entre grupos bolsonaristas, como um inimigo, e terá o desafio de garantir a lisura do sistema de votação. Na mesma cerimônia, o ministro Ricardo Lewandowski será empossado vice-presidente da Corte.

Moraes substitui Edson Fachin — que, em um mandato relâmpago de seis meses, adotou um perfil mais firme diante dos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) e apoiadores. Comprometido com a segurança do processo eleitoral, o novo comandante do TSE já declarou que não vai baixar a guarda durante o pleito.

Visto como um magistrado técnico e, ao mesmo tempo, combativo, Moraes, que também continuará na atuação ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), tem um histórico conturbado com Bolsonaro. O presidente tem feito, nos últimos três anos, reiteradas declarações colocando em dúvida a confiabilidade das urnas eletrônicas e proferindo ataques ao Judiciário, principalmente, a Alexandre de Moraes.

Bolsonaro, aliás, deve ir à cerimônia de posse. O próprio Moraes entregou o convite pessoalmente ao presidente. Segundo pessoas que acompanharam o encontro, as autoridades conversaram cordialmente e concordaram em manter uma trégua. No entanto, o acordo não deve se manter por muito tempo, por conta dos processos em curso no Supremo com relatoria do magistrado.

O ministro é relator do inquérito das fake news — no qual Bolsonaro é investigado. Ele já foi acusado de abuso de autoridade pelo presidente por conta do processo. Em outubro do ano passado, Moraes chegou a afirmar que "se houver repetição do que houve em 2018, terá cassação e prisão".

Na avaliação do cientista político André Rosa, o perfil combativo do novo presidente do TSE é o ideal para momentos de crise, como o atual. "Ele está no lugar certo, no momento certo, porque existe toda uma teoria da conspiração a respeito da segurança das urnas. Uma teoria da conspiração que não tem adesão da opinião pública, é apenas boato, mas a partir do momento que uma parcela do eleitorado acredita nessa teoria conspiratória, passamos a ter um problema", observou.

Rosa destacou ainda o risco de cenários extremos, como o ocorrido com a invasão do Capitólio nos Estados Unidos. "Ele tem um papel preponderante para evitar um acontecimento como nos EUA. Agora, é uma questão de as instituições trabalharem", disse.

Carlos Moura/SCO/STF

O ministro Alexandre de Moraes é o relator de inquéritos que envolvem o Planalto, como o das fake news e o das milícias digitais

Roberto Jayme/Ascom/TSE

TSE firmou parceria com as principais redes sociais para evitar a propagação de notícias falsas

Capacidade de diálogo

O analista político Mellilo Dinis ressaltou a capacidade de diálogo de Moraes com o parlamento. "Ele tem um perfil muito próprio. Assertivo, técnico, cuidadoso, mas que, ao mesmo tempo, não teme o enfrentamento e que tem habilidades suficientes para estabelecer canais políticos de diálogo e de redução de danos. Entretanto, enfrentará um dos períodos mais turbulentos e também de muita violência política", afirmou.

Dinis citou a parceria entre o Supremo e o TSE para lidar com o comportamento intempestivo do presidente. "Trará consigo uma série de contextos. O primeiro é que terá a dupla companhia de Fux até 9 de setembro, até Rosa Weber, para a gestão do Judiciário, os dois órgãos mais importantes que têm funcionado como muro de contenção de Jair Bolsonaro", disse.

Outro inquérito que tem como alvo o presidente sob relatoria de Mores é o que apura o vazamento de dados da Polícia Federal. Em uma transmissão ao vivo no passado, Bolsonaro mostrou documentos de uma investigação sigilosa sobre um suposto ataque hacker ao sistema do TSE.

Ontem, Moraes ainda foi escolhido como relator de um processo contra o presidente envolvendo o combate à varíola do macaco movida pelo PSB. O partido sustenta que houve falta de gestão institucional do governo federal em relação à monkeypox e pede que o STF determine campanhas de vacinação contra a doença.

Na cerimônia de posse, Bolsonaro deve encontrar outros candidatos à Presidência da República, como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — seu maior adversário na disputa eleitoral. Moraes ainda tem outro desafio pela frente, que deve gerar um novo embate com o presidente. Ele foi sorteado como relator do registro da candidatura da coligação *Pelo bem do Brasil*, de Bolsonaro. O ministro deverá elaborar parecer sobre a licitude da declaração patrimonial apresentada pela campanha de reeleição ao Palácio do Planalto.

Para saber mais

Perfil acadêmico

Nascido em São Paulo, Alexandre de Moraes é doutor em direito do Estado pela Universidade de São Paulo (USP), onde ainda é professor associado. Também exerce o magistério na Universidade Presbiteriana Mackenzie, na Escola Superior do Ministério Público de São Paulo e na Escola Paulista da Magistratura, além de ser professor convidado em diversas escolas da magistratura, do Ministério Público, de procuradorias e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Desde 1991, quando ingressou na carreira do Ministério Público do Estado de São Paulo, atuou em diversos órgãos públicos. Foi secretário de Segurança Pública de SP, em 2016, quando lidou com o hackeamento do celular da ex-primeira-dama Marcela Temer.

Atuou como ministro da Justiça, enfrentou a crise das rebeliões em presídios que mataram ao menos 56 detentos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, no Amazonas, e outros 33 na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, em Roraima.

Chegou ao Supremo por indicação do ex-presidente Michel Temer, após a morte do ministro Teori Zavascki em acidente aéreo, em 2017. Na Corte, Alexandre de Moraes acumulou relatorias de processos importantes em curso no país. Além dos processos que investigam Bolsonaro, outras ações recentes tiveram destaque, como a que condenou o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), por ataques às instituições e o julgamento da reforma administrativa — que pode devolver a elegibilidade a políticos já condenados pela Justiça. (LP)

Plano para cenários extremos

Fontes ouvidas pelo **Correio** afirmam que o TSE já tem um plano pronto para conduzir as eleições de outubro com o menor nível de turbulência possível e prevenir a Justiça em caso de cenários extremos. O presidente já afirmou, em ocasiões passadas, que não vai aceitar o resultado do pleito.

O tribunal também já teria engatilhado reações e segurança jurídica em caso de ações de adversários com pedidos de impugnação da candidatura ou de cassação da chapa eleitoral. Desde o ano passado, o TSE tem firmado parcerias com as principais redes sociais para combater a desinformação e evitar a propagação de notícias falsas durante o período eleitoral.

Para o professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva, os ataques a Moraes vêm de uma sequência de críticas dos bolsonaristas ao Judiciário. "É uma pena que isso tenha sido necessário, mas é o reflexo da deterioração institucional a que o Brasil chegou com os frequentes ataques de Bolsonaro e sua turba ao Supremo. E foi inevitável que, ao se colocar nessa posição, Alexandre tivesse virado alvo preferencial desses mesmos ataques", destacou.

Não será fácil, mas a vivência política do ministro faz uma grande diferença, pois lhe dá capacidade de análise e de compreensão do contexto e das consequências de seus posicionamentos"

***Fabio de Sá e Silva**, professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma*

Silva apontou o período conturbado que o Brasil vive. "Não será fácil, mas a vivência política do ministro a que antes me referi faz uma grande diferença, pois lhe dá capacidade de análise e de compreensão do contexto e das consequências de seus posicionamentos que falta a outros personagens mais autocentrados ou românticos, como Barroso, por exemplo", destacou. (LP)

ELEIÇÕES 2022

»ENTREVISTA // **MÁRIO GOULART MAIA**

Conselheiro do CNJ conta ao **Correio** sobre o projeto Diálogos de Cidadania, voltado para crianças e adolescentes carentes e que trabalha o papel da Justiça e os direitos básicos da população

Justiça para jovens

» LUANA PATRIOLINO

Uma pesquisa da consultoria Quaest revelou que a maioria dos brasileiros não sabe qual é a função dos tribunais superiores, como Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Diante de uma população que pouco ou nada entende sobre o papel do Judiciário e da Constituição brasileira, o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Mário Goulart Maia se viu motivado a criar o projeto Diálogos de Cidadania, junto à Comissão Permanente de Políticas Sociais e Desenvolvimento do Cidadão do tribunal.

O trabalho consiste em visitar escolas de regiões carentes do país para conversar com crianças e adolescentes sobre o papel da Justiça e direitos básicos da população. Ao **Correio**, *Maia contou sobre a recepção dos jovens nas instituições de ensino e do apoio do Judiciário para continuar promovendo os encontros pelo Brasil. Confira a entrevista:*

Rômulo Serpa/Agência CNJ

A partir do momento que o jovem tem noção que pode resolver e que ele deve respeitar as diferenças, inclusive, que o ordenamento da nossa lei jurídica já estabelece isso: a igualdade entre as pessoas"

Vi várias crianças desassistidas. Estive em Pacaraima, na fronteira. Visitei os refugiados. É uma situação de guerra porque você vê crianças desnutridas. O Brasil acolhendo essas crianças"

Senti essa necessidade de apresentar aos jovens que existe uma garantia tutelada no nosso ordenamento jurídico, não só nessa igualdade. O conceito de igualdade é muito abstrato. Ao mesmo tempo, muito abrangente"

Como surgiu o projeto?

Pensei no que podia fazer de diferente no conselho. Essa ideia surgiu porque, primeiro, eu estava vendo muita intolerância entre as pessoas, falta de diálogo. A partir do momento que o jovem tem noção que pode resolver e que ele deve respeitar as diferenças, inclusive, que o ordenamento da nossa lei jurídica já estabelece isso: a igualdade entre as pessoas.

O que seria essa igualdade?

Senti essa necessidade de apresentar aos jovens que existe uma garantia tutelada no nosso ordenamento jurídico, não só nessa igualdade. O conceito de igualdade é muito abstrato. Ao mesmo tempo, muito abrangente. Temos a questão racial, indígena, LGBTQIA+, por exemplo. Quando apresentamos a essas crianças e adolescentes a Constituição, eles ficam surpresos! Não sabem o que é. E é como Ulysses Guimarães batizou: a carta cidadã.

Qual é o perfil desses estudantes?

Eu costumo ir às escolas de periferia. Não que os alunos da classe média, da classe alta, também não precisem de noções de cidadania, mas as crianças dessas regiões carentes são ainda mais excluídas da sociedade. O projeto começou em setembro do ano passado, desde que tomei posse no CNJ. Desde então, já fomos em duas escolas da Bahia e, neste mês, em Boa Vista, Roraima. Nesta última, tivemos a participação de um desembargador da região que não conhecia o projeto, mas se interessou.

E como o trabalho é visto no conselho?

Faço parte de comissões voltadas para esta temática, que é de direitos sociais e tudo que envolve. Isso é bom porque aproxima a população do Judiciário e desmistifica. Algumas pessoas pensam que tudo se resolve no Supremo, no Legislativo, ou no Executivo. Mas existe a separação entre os Poderes e o projeto humaniza isso. O projeto nasceu de uma vontade minha, mas eu tenho um apoio total do ministro Luiz Fux, presidente do STF e CNJ. A partir do momento que eu vou em missão institucional e tem dado frutos, pois alguns membros do Judiciário comentam. Sai de vez em quando, saem notícias da iniciativa nas redes dos tribunais e as diretoras das escolas também pedem o nosso retorno.

Como é a dinâmica nas escolas?

Eu explico a questão da cidadania, do pertencimento, sobre a dignidade da pessoa humana. E, com essa questão, introduzo as garantias fundamentais, os direitos que a gente, como cidadão, tem, além dos direitos sociais: saúde, educação e outros. Faço um diálogo a partir dessa premissa. Tento explicar de forma bem simples, e eles interagem. Chamo para lerem a Constituição comigo e distribuo alguns exemplares.

Quais são os problemas que o CNJ detecta nesses lugares?

Tenho percebido essa questão da violência familiar, ligado ao alcoolismo, ao consumo de drogas. Eles sentem que se alguém souber disso, que se eles forem ouvidos, serão perseguidos. E eu digo que não. É justamente ao contrário, a lei está justamente para proteger. A recepção tem sido excelente.

O senhor esteve na fronteira da Venezuela este mês. Como as crianças têm sido tratadas lá?

Vi várias crianças desassistidas. Estive em Pacaraima, na fronteira. Visitei os refugiados. É uma situação de guerra porque você vê crianças desnutridas. O Brasil acolhendo essas crianças. Até o próprio Exército Brasileiro que montou toda a estrutura. Também me surpreendi porque tive uma visão mais humanista do Exército: vi um soldado trocando uma fralda de uma criança e pensei que aquilo era o Exército de verdade, um braço do Estado, que acolhe, vacina, cede o cartão do SUS com as vacinas, alimenta, dá abrigo. Quando essas crianças sentem essa proximidade, elas relatam coisas que se passam no cotidiano delas. Ou seja, humaniza e aproxima.

Qual é a principal lição desse projeto?

A tolerância e a noção de pertencimento, que só surge quando você tiver noção de cidadania, do que é ser cidadão, do seu papel, de que você tem direito, de que não está só. Isso é a base para se começar uma transformação. Eles têm que ter essa noção de que tem um órgão, de que existe uma lei que não pune, mas que protege.

Carta de 22 deve virar fórum

A dimensão dos atos de 11 de agosto levou os organizadores da *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros* a iniciar a discussão para a criação de um fórum permanente em defesa da democracia. Como diz o texto lido no pátio das arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a ideia é manter uma "vigília cívica contra as tentativas de rupturas". Para isso, uma reunião deve definir os passos do movimento e os atores a serem convidados para integrá-lo.

A proposta é dar institucionalidade a um grupo formado por representantes da sociedade civil que monitore, de forma estruturada, ataques contra as instituições democráticas, além de estar preparado para promover eventos em defesa do estado de direito. Na semana passada, 26 estados e o Distrito Federal abrigaram manifestações semelhantes.

"Poderia funcionar, inclusive, depois da eleição, porque a turma que faz ataques sistemáticos à democracia vai continuar agindo, independentemente do resultado eleitoral e mesmo após o período eleitoral, podendo resultar até em uma situação como a invasão do Capitólio", disse o diretor da faculdade do Largo de São Francisco, Celso Campilongo.

A invasão do Capitólio, em Washington, por apoiadores do ex-presidente Donald Trump que não aceitavam a derrota do republicano, ocorreu em 6 de janeiro de 2021, dois meses depois das eleições nos Estados Unidos. O cenário de instabilidade, de medo e de violência permeou a posse de Joe Biden e Kamala Harris, no fim do mesmo mês, e o início do mandato dos democratas.

Entidades do setor produtivo e financeiro que participaram da articulação dos eventos da semana passada devem ser convidadas a se juntar aos juristas. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), por exemplo, divulgou sua própria carta em defesa da democracia, apoiada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

A proposta de criar um fórum permanente é discutida pelos antigos alunos e pela direção da faculdade da USP, mas ainda está no campo das hipóteses. Os seis articuladores iniciais da carta inspirada no documento de 1977, lido nas mesmas arcadas pelo professor Goffredo da Silva Telles Júnior, contra o regime de exceção da época, vão se reunir para decidir os rumos do movimento. Até ontem, mais de 1 milhão de signatários havia aderido ao manifesto de 2022.

O grupo é composto por dois conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Dimas Ramalho e Roque Citadini; pelo procurador do Ministério Público de Contas Thiago Pinheiro Lima; pelo ex-procurador-geral de Justiça de São Paulo Luiz Marrey; e pelo juiz federal Ricardo Nascimento. As propostas definidas hoje serão levadas a Campilongo e à vice-diretora da Faculdade de Direito, Ana Elisa Bechara. Houve surpresa com a proporção que a iniciativa tomou e agora há uma responsabilidade em manter institucionalizadas ações contra ameaças à democracia.

Ao mesmo tempo, a adesão a mais dois atos em defesa da democracia é estimulada pelo Grupo Prerrogativas, formado por advogados. No dia 7 de Setembro — data que marca os 200 anos da Independência do Brasil —, a intenção é organizar uma missa em São Paulo, em parceria com o padre Júlio Lancellotti, para servir de contraponto simbólico aos atos já convocados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em 22 de setembro, um evento na PUC da capital paulista deve marcar o aniversário da invasão da instituição pela polícia em 1977, na ditadura militar. Antes disso, movimentos sociais e militância de esquerda organizam passeatas para 10 de setembro.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Leitura da ***Carta às Brasileiras e Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito*****, na USP**

PRECONCEITO NO EXTERIOR

Brasileiras vivenciam crimes de ódio em Portugal

Estudo confirma o que as imigrantes suspeitavam: 58,2% das vítimas de discursos de ódio no país europeu são mulheres do Brasil. Estigma denota racismo, colonialismo, xenofobia e machismo

» VICENTE NUNES
Correspondente

Vicente Nunes

Da esquerda para a direita: Karol, Cyntia, Berenice, Ellen, Manuela, Lina e Joana relatam serem vítimas ou testemunhas de preconceitos em Portugal

Escaneie o código acima no celular e confira o vídeo sobre a matéria

Lisboa — Puta! Piranha! Vagabunda! Safada! Macaca! Ladra de maridos! Volte para seu país! A rotina de ataques é constante às mulheres brasileiras em Portugal. São raros os casos em que elas não ouviram, ainda que sussurrado, um xingamento. Se for mulher, brasileira e negra, a xenofobia e o racismo são ainda mais violentos. Por vergonha, medo e insegurança de viver num país que não é o seu, muitas se calam. Mas uma palavra une a todas: resistência.

Não há exagero nos relatos de discriminação. Todas as pesquisas apontam que as mulheres brasileiras são as maiores vítimas de preconceito em Portugal. O mais recente levantamento da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR), do Observatório das Migrações, referente a 2021, revela que os brasileiros, no geral, são os que mais apresentam queixas contra xenofobia e racismo: 26,7% do total. Quando os dados são abertos por gênero, 45,9% das reclamações são de mulheres brasileiras e 33%, de homens. Estudo realizado pela ONG MigraMyths, em parceria com a Casa do Brasil de Lisboa e a República Portuguesa, indica que 58,2% das vítimas de discursos de ódio são mulheres brasileiras.

"O preconceito está nos mínimos detalhes. De vez em quando, parece que está tudo bem, até que uma pessoa próxima a você deixa o preconceito explícito", diz a mestre em sociologia Ellen Theodoro, 41 anos, que atua na linha de frente na defesa dos direitos humanos pela Casa do Brasil. Ela conta que se relacionava com um português que nunca a apresentou para a mãe dele. E a razão ela descobriu numa conversa despretensiosa. "Um dia, ele disse: vou a um piquenique com a minha mãe. E eu, brincando, falei: eu também. Ele respondeu: minha mãe não gosta de brasileiras", conta. "Foi, então que compreendi o porquê de ele nunca ter me apresentado para ninguém."

Ellen não tem dúvidas: "Na nossa vida, o preconceito é rotineiro. Você está num bar, por exemplo, e diz que é brasileira, a pessoa começa a tomar algumas intimidades e faz observações do que a mulher brasileira representa em Portugal, que está com o corpo disponível para sexo". E emenda: "Temos de contrariar e convencer todo mundo de que não somos putas".

"Toda tapadinha"

Professora, atriz e cantora, Joana Angélica da Costa, 55 anos, também se deparou com a discriminação por ser brasileira em um relacionamento. O namorado até lhe apresentava aos amigos e aos familiares. Mas o primeiro sinal do preconceito veio por meio de um comentário da irmã dele. "Estou aqui com o Paulinho e a namorada dele, é brasileira, mas é ótima." O namoro durou um ano e meio. Nesse período, ela conheceu os filhos e a ex-mulher dele. Foi em uma das festas que frequentavam que se deu conta de como era vista. "Todos perguntavam quando a gente se casaria, ainda que o casamento não fosse algo importante para mim." Já no carro, de volta para casa, ele quis dar a ela uma resposta sobre as indagações dos amigos. E disse: "Eu até me caso com você se tirar a cidadania portuguesa".

A professora respondeu que aquilo não estava em jogo, pois, em nenhum momento, pensou em se fixar definitivamente em Portugal, para onde foi com o intuito de estudar — fez mestrado e doutorado. "Ele gostava tanto de mim, que até se casaria comigo para me dar cidadania, uma cidadania da qual nunca falei que tinha interesse", conta. "Com essa conversa, entendi que o preconceito é uma coisa que está tão impregnada, que ele achava que me salvaria ao me dar a cidadania, que seria uma prova de amor."

A cearense Karol Ximenes, 40, está há sete anos em Portugal. Jornalista e empreendedora, reconhece que foi uma luta conseguir alugar um apartamento em Lisboa. O maior problema: ser mulher brasileira. "Todas as vezes em que ligava para uma corretora, bastava a pessoa do outro lado da linha ouvir o meu sotaque para dizer que não tinha interesse em fechar negócio." As agressões foram tantas, que ela pediu ao marido que assumisse a tarefa. Entretanto, foi somente por meio de amigos que conseguiram alugar a casa em que vivem hoje.

"Preconceito existe, às vezes, nos mínimos detalhes", lamenta. "Lembro do caso de uma vizinha minha, sempre gostou muito de mim e do meu marido. Numa ocasião, estávamos saindo para uma festa e ela falou assim: 'Ah, outro dia, fui para casa de não sei quem, e encontrei lá uma moça, uma rapariga, e eu nem sabia que ela era brasileira. Não parecia brasileira.' E eu perguntei: 'mas por quê?' E ela disse: 'eu só notei quando ela falou. Toda tapadinha.' Ou seja, estava sem decote. É um estigma", detalha.

Caminho inverso

A antropóloga e jurista Manuela Martins, 62 anos, nasceu em Portugal, mas foi para o Brasil, com a família, quando tinha apenas um ano de idade. Aos 59, ela resolveu voltar às origens para que o filho André, 24, pudesse estudar. "Nunca fui uma portuguesa ausente de Portugal, tenho família no país", diz. Quando chegou, foi morar com uma prima. A convivência com a parente escancarou o que há de pior em termos de preconceito. A prima se mostrou xenófoba e racista, e tinha horror a mulheres brasileiras, as quais ela classifica como "ladras de maridos".

"Minha prima tem ódio absurdo em relação às brasileiras. Fala que são putas, que vêm para Portugal para roubar os homens portugueses, para tirar os homens de suas mulheres", relata Manuela. "Me sentia, como parente, desrespeitada. Eu dizia: você está falando de mim. Ela respondia: você não é brasileira, é portuguesa. Eu rebatia: sou muito mais brasileira do que portuguesa. Chegou um momento em que houve uma ruptura mesmo. Estou há um ano sem falar com ela e não permito que ela se aproxime de mim. Já tentou, mas não permito", ressalta a antropóloga.

Vicente Nunes

Psicóloga Cyntia de Paula relembra que estigma vem desde a colonização

Manuela viu que o preconceito não se restringia às mulheres. O filho, que é gay, enfrentou sérios problemas quando chegou em Portugal. "Ele desembarcou com uma mala rosa e foi parado pelo pessoal da imigração. Às 5h da manhã do Brasil, recebi mensagens no meu telefone, pois ele estava preso na imigração, sendo obrigado a apresentar uma série de documentos. Fiquei em pânico", diz. Depois de três horas e muito sufoco, o jovem foi liberado. Não bastasse esse trauma na chegada, o filho da antropóloga presenciou, por várias vezes, a prima dela se referir aos negros como "macacos".

"Tudo isso me obrigou a sair da casa dela e a procurar um imóvel em Lisboa, onde meu filho foi estudar. Mas não consegui alugar por causa do meu sotaque brasileiro. Assim, divido uma casa com um amigo. E ele sempre enfatiza que não adianta dizer que sou portuguesa, porque não me visto como uma portuguesa, porque tenho tatuagens e falo como uma brasileira", frisa Manuela, que está fazendo uma ampla pesquisa sobre migração e se diz estarrecida com a forma com que a comunidade LGBTQIA+ é tratada. "Entrevistei um casal de lésbicas, e é tenebroso o que elas passam. Muito difícil. É a exclusão da exclusão", destaca.

O preconceito contra mulheres brasileiras está disseminado em Portugal. Contudo, é no comércio, segundo levantamento da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, que elas sofrem mais ataques. Do total das queixas feitas à instituição em 2021, 15% dos discursos de ódio ocorreram em lojas, bares, restaurantes, supermercados, superando as redes sociais, com 14,7% das reclamações. A socióloga Berenice Bento, professora da Universidade de Brasília (UnB), sabe bem disso. "Vi cenas que me marcaram. Em um restaurante, no Chiado, um português gritou muito com uma garçonete brasileira, chamando-a de porca, imunda. Vi ela chorando", conta.

Incomodada com a situação, Berenice pagou a conta do restaurante e foi falar com a garçonete do lado de fora. "E ela me disse que era normal." A professora ficou se perguntando quem autorizou aquele homem a fazer o que fez com aquela mulher. No entender dela, muitas mulheres que migram para outros países já carregam problemas de origem.

No caso das brasileiras, há a questão da pobreza. Elas saem do Brasil em busca de melhores condições de vida. "Essas mulheres suportam muito, porque o nosso país é miserável, maltrata elas, negros, pobres. O Brasil é um dos países mais violentos do mundo. Nós temos guerra civil declarada. Então, quando você vê esse preconceito em Portugal, tudo bem. Qual é a diferença? É que, no país europeu, ganham o dinheiro que dá comida aos filhos delas que estão no Brasil."

Nem o diploma de socióloga nem a bolsa de estudos bancada pelo governo brasileiro impediram a professora Berenice de sentir a força do preconceito por ser mulher brasileira. Em 2003, ela foi para Barcelona, na Espanha, para estudar. E não conseguiu alugar um apartamento. "Eu ligava para perguntar (do imóvel) e diziam: não alugamos apartamentos para putas. Eu dizia: sou brasileira. E rebatiam: são putas." Para se estabelecer na Espanha, teve de se transferir para Valença, onde conseguiu, por meio de uma rede de amigos, a moradia para receber o marido e a filha.

Visão colonialista

Presidente da Casa do Brasil de Lisboa, a psicóloga comunitária Cyntia de Paula, 36, afirma não ser de responsabilidade das mulheres brasileiras todo o preconceito do qual elas são vítimas. Para ela, a ideia de que a mulher é um corpo disponível para ser tocado, violentado, usado, vem desde a colonização do Brasil. "Se nós lermos as cartas dos invasores, que eu não considero navegadores nem descobridores, a mulher colonizada é descrita como selvagem, permissiva, com um corpo que poderia ser utilizado", ressalta.

Cyntia, há 13 anos radicada em Portugal, reconhece que a opressão sobre as mulheres brasileiras conjuga racismo, xenofobia, colonização, machismo. "Temos essas estruturas que andam juntas quando falamos de preconceito. O que eu sinto sobre esses casos é que, de fato, os efeitos que a mulher imigrante do Brasil vivencia são muito fortes", assinala.

A psicóloga enfatiza que a estrutura do racismo, da xenofobia, do colonialismo, do machismo está tão sólida, que Portugal assistiu, tempos atrás, ao movimento das Mães de Bragança, cujo objetivo principal era atacar mulheres brasileiras, definidas como prostitutas. "Não se pode culpar as mulheres portuguesas, nem as brasileiras. Tudo é reflexo do que é socialmente aprendido. Por isso, é importante mudar as estruturas", entende.

A boa nova, afirma a presidente da Casa do Brasil, é que a migração mais recente de brasileiros para Portugal é, em boa parte, mais qualificada e mais ativista, com forte presença nas universidades portuguesas. "Há grupos se posicionando de forma muito efetiva, e isso tem chamado a atenção para os problemas referentes ao preconceito enfrentado pelas mulheres", complementa Lina Moscoso, 44, doutora em ciência da comunicação, há oito anos em Portugal. Ela lembra que ninguém é educado para migrar para outro país, para enfrentar as adversidades de ser imigrante. "A gente aprende na marra."

Lina salienta que o fato de as autoridades portuguesas, em especial o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, estarem se posicionando publicamente contra o racismo e a xenofobia é crucial. "A defesa contra o preconceito tem de partir de cima. Estamos diante de uma estrutura que vem desde a colonização e ainda não se quebrou. Precisamos de políticas públicas", cobra. "Em alguns casos, os ataques são sutis; em outros, violentos. Há mulheres que já sofreram e sofrem violência diária. Há mulheres que têm questões muito sérias, casaram-se com portugueses e sofrem ataques diariamente. Os índices de violência doméstica em Portugal são altíssimos", alerta. Para a doutora, apesar da complexidade da situação, as mulheres devem denunciar todo crime do qual são vítimas. Ataques de ódio não podem ser tolerados, em hipótese alguma.

A pesquisadora e cientista social Ana Paula Costa, 29, reforça que vários fatores estão na base do preconceito contra as mulheres brasileiras: o colonialismo, a desigualdade de gêneros e a relação do Brasil com suas cidadãs. "Há uma corresponsabilização, o problema não está só em Portugal. O Brasil é um país machista, um país que vendeu, sim, suas mulheres e vende até hoje, por meio de um turismo sexual", diz. Para ela, o fato de o presidente da República, Jair Bolsonaro, dizer que os turistas poderiam ir para o Brasil para ter sexo com as brasileiras reforça o estereótipo de que essas cidadãs, no geral, são putas.

A despeito de todos os avanços, Ana Paula, que é vice-presidente da Casa do Brasil de Lisboa, reconhece que as queixas contra racismo e xenofobia são baixas, porque as pessoas ainda têm medo, sobretudo se estiverem no processo de resolverem a situação administrativa no país. Essas pessoas temem retaliação. Há, também aquelas que não têm forças suficientes para denunciar. Por isso, acredita ela, é tão importante redes de apoio. Como complementa Cyntia de Paula, migrar é um direito, no amor e na dor. "Queremos um mundo sem fronteiras, sem preconceitos."

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
2,78% São Paulo
1,27% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
108.651 — 112.764
9/8 10/8 11/8 12/8

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,074
(-1,63%)

Últimos	
8/agosto	5,113
9/agosto	5,129
10/agosto	5,085
11/agosto	5,158

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,207

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68

CONSUMO

Sentimento que dá lucro no mundo geek

Entusiastas deste universo consomem 40% a mais do que a média nacional, diz estudo. Indústria cresce entre 5% e 10% todos os anos

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Caio Gomez

Não é de hoje que o segmento geek — antigamente conhecido como nerd — é visto pelo mercado como um importante nicho comercial. E não é para menos: segundo estudo feito pela Rakuten Digital Commerce, os aficionados desse universo costumam gastar 40% a mais do que a média nacional. Para citar alguns exemplos, entre livros, filmes e produtos, a franquia *Harry Potter* já arrecadou mais de US$ 21 bilhões, enquanto o faturamento da Marvel Studios, só com filmes, passou de US$ 30 bilhões, receita semelhante à do *Mario* — um dos mais conhecidos personagens de videogame do planeta — ao longo dos anos.

Apesar de não existir um índice único que represente toda a grandeza desse nicho, o mercado geek vai muito além do cinema, e cada setor traz as suas cifras. Uma pesquisa da empresa Newzoo, que faz análises sobre jogos de videogame, mostrou que 2,7 milhões de gamers devem gastar aproximadamente US$ 200 bilhões com a indústria de jogos até 2023.

Para Magno Costa, 33 anos, almoxarifado de obra, a paixão por este universo veio na infância. "A geração dos anos 1990 cresceu com a influência do *Dragon Ball*, e outros animes. Então, quando eu comecei a trabalhar, comecei a comprar aquilo que eu gostava", contou.

Magno revelou que gosta muito de comprar action figures — bonecos de decoração, jogos, itens de computador, entre outros. "Recentemente fiz até uma tatuagem com um personagem de um anime, o Rengoku Kyojuro", conta. Sobre o valor gasto, Magno afirmou que depende muito do lançamento. Por exemplo, nesta semana, adquiriu dois action figures por R$ 219. "Mas já cheguei a gastar R$ 859 em um. Gosto de gastar com roupas e com filmes e séries."

Publicitário, podcaster e nerd, Estevan Sanches, de 28 anos, contou que costuma destinar mensalmente em torno de R$ 300 a R$ 400 com mercadorias do segmento geek. "Costumo gastar mais com quadrinhos, mangás e games. Tenho alguns objetos decorativos, como forma de gelo do Darth Vader, vaso de plantas em formato do Groot, além de idas ao cinema, eventualmente", disse.

Hoje ele possui diversas coleções, como coletâneas de quadrinhos e mangás. "Passei a consumir mais produtos por conta da afeição a alguns universos e narrativas do mundo geek mesmo. E, claro, gradativo aumento no poder de compra." Com o gosto pela cultura geek, Estevan e mais três amigos idealizaram o podcast *Rage Quit*, no qual comentam sobre suas produções favoritas.

Fernanda Strickland/CB/D.A.Press

Magno Costa não economiza na hora de comprar itens colecionáveis

Arquivo pessoal

O publicitário Estevan é um dos idealizadores do podcast *Rage Quit*

Consumo

De acordo com a pesquisa Geek Power 2021, da empresa Omelete Company, 84% do público geek acessa conteúdos da cultura pop todos os dias. E 95% dos entrevistados leem dois livros ou história em quadrinhos (HQs) por mês. Além disso, 65% jogam games frequentemente. Em relação aos gostos desse público, 47% acompanham anime, e *Naruto* e *One Piece* são os principais. Já o estilo de música favorito deles é o rock. O personagem Loki foi eleito pelos respondentes da pesquisa como o favorito das séries de 2021.

Gabriel Teodoro, 33 anos, trabalha com serviços gerais, e revelou que tem o hábito de comprar produtos deste universo. "Tenho o costume de comprar livros de RPG (role playing game, um tipo de jogo em que os jogadores elaboram narrativas colaborativamente), mangás, action figures e muitos jogos de videogame", pontuou. "Comecei a consumir na minha infância, sendo influenciado por amigos e até por programas de TV que existiam na época." Segundo ele, o gasto com esses produtos podem chegar a mais de R$ 300. "Ainda mais com os preços aqui no Brasil", concluiu.

José Fugice, CEO da consultoria de negócios do Grupo GoAkira, afirmou que é difícil precisar em que momento o mercado do geek conseguiu se estabilizar. "Mas um fato importante é que ele vem crescendo todos os anos. Esse setor abrange licenciamento, cinema e games, que fazem parte da indústria que cresce todos os anos entre 5% e 10%", disse. "Para você ter uma ideia, a CCXP, que é o maior evento geek da América Latina, teve, em 2019, 280 mil participantes, sendo que em 2014, no primeiro ano do evento, foram apenas 97 mil pessoas", exemplificou.

Sobre os próximos anos, Fugice disse que, só em 2021, o setor de licenciamento no Brasil, que reúne os produtos ligados aos personagens mais famosos, faturou mais de R$ 21 bilhões. "O número representou um crescimento de 5% em 2020, mesmo com pandemia. Uma estimativa feita pela NewZoo mostrou que 2,7 milhões de gamers irão gastar cerca de US$ 200 bilhões na indústria de jogos até 2023. Trata-se de um mercado gigantesco, em que as empresas não terão a opção de entrar ou não, simplesmente entrarão", frisou.

Movidos pelo sentimento

"A principal diferença do público nerd ou geek é que ele é movido por sentimento. Não é commodity", disse João Paulo Sette, CEO do Social Comics, primeira plataforma de quadrinhos digitais. Há anos no mercado, especialmente com atuação na organização de eventos de RPG e Anime no Nordeste, antes de ser empreendedor, ele era um consumidor. "A ideia surgiu lá atrás, em 2011. Eu sempre curti muito ler quadrinhos, jogar RPG, sempre fui nerd. Então pensei se não seria interessante levar os quadrinhos para o ambiente digital. Não conhecia nenhum app que fizesse isso na época, depois que descobri a existência de outro app nos Estados Unidos. Foi basicamente unir duas coisas que gosto, que são quadrinhos e tecnologia", contou.

Como uma banca virtual, onde as pessoas podem comprar, alugar ou assinar planos para ler os seus quadrinhos, a plataforma hoje conta com mais de 3 mil quadrinhos licenciados disponíveis. Sette avalia que, no Brasil, o mercado começou a despertar para esse universo após a primeira CCXP, em 2014, cobrindo as principais áreas dessa indústria, como videogames, histórias em quadrinhos, filmes e séries para TV.

"Em um exemplo simples do nosso dia a dia, ou eu abasteço meu carro em um posto perto de casa ou vou atrás de um com valor menor, o pensamento é pela comodidade ou economia. Já o fã percorre milhares de quilômetros de distância, paga três vezes mais caro e se expõe a qualquer coisa, muitas vezes para apenas ver seu ídolo de perto ou adquirir alguma coisa que deseja muito. Não há limite para o sentimento, é por isso que o geek consome mais: o sentimento por aquilo é o verdadeiro combustível", ressaltou Sette.

Ao infinito e além

Mesmo que você não ligue para super-heróis e outros personagens geeks, muito provavelmente acabará esbarrando com essas referências o tempo todo. Nos últimos anos, algumas das maiores bilheterias do cinema foram de filmes relacionados ao segmento geek.

Confira abaixo alguns números impressionantes dos filmes geeks no cinema:

Avatar (2009):	US$ 2,8 bilhões;
Vingadores: Ultimato (2019):	US$ 2,7 bilhões;
Star Wars: o Despertar da Força (2015):	US$ 2,069 bilhões;
Vingadores: Guerra Infinita (2018):	US$ 2,048 bilhões;
Homem Aranha: Sem Volta Para Casa:	US$ 1,8 bilhão;
Trilogia O Senhor dos Anéis (2001 a 2003):	US$ 3 bilhões;
Filmes da franquia Harry Potter (2001 a 2011):	US$ 7,7 bilhões

Quem é o geek moderno?

O geek já foi uma figura representada com certo preconceito. Em outras palavras, eram os nerds dos filmes norte-americanos, adolescentes e jovens de óculos, poucas habilidades para esportes e nenhuma popularidade. A subcultura geek se caracteriza como um estilo de vida, no qual os indivíduos se interessam por tudo que está relacionado à tecnologia e eletrônica. Gostam de filmes de ficção científica e são fanáticos por jogos.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Em períodos de turbulência econômica, as empresas conseguem preços mais vantajosos na locação de imóveis."

Prejuízo do SoftBank ameaça investimentos no Brasil

O balanço ruim do fundo japonês SoftBank mostra por que os recursos investidos em startups deverão continuar em queda. No segundo trimestre, o prejuízo da operação global totalizou US$ 23 bilhões — foi o pior resultado em 42 anos de história. "Estou bastante envergonhado", resumiu, com sinceridade desconcertante, Masayoshi Son, fundador e presidente do fundo. O SoftBank possuiu vários investimentos no Brasil, como Gympass, MadeiraMadeira, Mercado Bitcoin e Quinto Andar.

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Bons resultados das empresas e inflação menor impulsionam Ibovespa

A bolsa de valores voltou a animar os investidores. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, avançou 5,91% na última semana, o melhor desempenho desde novembro de 2020. Diversos fatores explicam o movimento. Tem chamado atenção os resultados dos balanços das empresas, que vieram, na média, acima do consenso do mercado. A trégua da inflação — pelo menos por enquanto — no Brasil e no mundo, é outro fator que impulsiona a compra de ativos de risco como ações.

Grandes redes aceleram abertura de lojas

As lojas físicas não morreram — muito pelo contrário. A rede Casas Bahia abriu 36 unidades no país em 2022, e outras 30 estão no gatilho para estrear. Na semana passada, a empresa chegou ao Amazonas com a inauguração dos cinco primeiros estabelecimentos no estado, sendo que outros 11 deverão começar a funcionar até dezembro. No varejo de moda, as lojas físicas estão igualmente em alta: a Renner, uma das líderes do setor no país, abriu 18 unidades no primeiro semestre, e deverá encerrar o ano com, ao menos, 40 novos endereços. "Na pandemia, acreditava-se que o comércio eletrônico seria o modelo vitorioso, mas a realidade mostrou que combinação entre o ambiente físico e o digital deverá prevalecer", afirma o consultor Eduardo Tancinsky. Ele lembra que as crises também explicam a tendência. Em períodos de turbulência econômica, as empresas conseguem preços mais vantajosos na locação de imóveis.

Reprodução

Apesar das fintechs, lucro dos grandes bancos cresce

O surgimento das fintechs e as novas comodidades trazidas por elas fizeram supor que os grandes bancos sofreriam para manter seus resultados em alta. Isso está longe de ocorrer. No segundo trimestre, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco e Santander lucraram juntos R$ 26,6 bilhões, um crescimento de 20,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Um dos destaques, quem diria, foi o Banco do Brasil, que viu seu lucro líquido de R$ 7,8 bilhões superar os resultados de Itaú e Bradesco.

Ed Alves/CB/D.A Press

US$ 1,3 TRILHÃO

será o impacto no mundo, até 2029, da nova tecnologia 5G, segundo estudo da consultoria PWC. A área mais beneficiada será saúde, com US$ 530 bilhões em geração de negócios

"É a primeira vez na história do Brasil que existe o risco de não haver debate presidencial com os principais candidatos. Isso é inadmissível dentro da nossa estratégia democrática"

***Eduardo Mufarej**, empresário, investidor e fundador do movimento RenovaBR*

RAPIDINHAS

A Embratur comemora os bons resultados do turismo em 2022. A expectativa é que o Brasil receba, até o final do ano, 4,2 milhões de visitantes estrangeiros, número 20% superior ao observado em 2021. Ainda assim, o resultado está distante do recorde de 2019, quando 6,3 milhões de turistas do exterior pisaram em solo brasileiro.

O TikTok caminha para ser, em 2022, o aplicativo mais baixado no mundo pelo terceiro ano consecutivo. Atualmente, a plataforma conta com um bilhão de usuários ativos todos os meses, mas a empresa diz que o número deverá subir para 1,8 bilhão até o final do ano. O TikTok foi criado pela empresa chinesa ByteDance em 2016.

A pirataria avança livremente no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF), as empresas perderam no ano passado R$ 300 bilhões com o mercado ilegal, um acréscimo de 12% sobre 2021. Os setores que mais perdem com a competição desleal são os de combustíveis, bebidas, cigarros e autopeças.

O uso da inteligência artificial é um caminho sem volta nas fábricas, no comércio e em qualquer ramo de negócios. Um estudo realizado pela consultoria de tecnologia IDC estimou que as empresas brasileiras deverão investir US$ 504 milhões em IA em 2022, o que representará um crescimento de 28% em relação a 2021.

» Entrevista | **TIJANA JANKOVIC** | CEO DA RAPPI NO BRASIL

Com mercado dominado pelo iFood, concorrente se vê sem espaço para crescer e questiona acordos entre plataformas e restaurantes

"Usuário brasileiro não tem opção"

» RAPHAEL PATI*

De acordo com dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o setor de delivery e foodservice no Brasil é dominado pelo iFood, que possui 80% de participação no mercado brasileiro. Concorrentes da empresa denunciam que a significativa participação foi alavancada, dentre outros fatores, pela elaboração de contratos com cláusulas de exclusividade com diversos restaurantes, que impedem que esses estabelecimentos utilizem outras plataformas para comercializar seus produtos.

O imbróglio se intensificou com a saída da Uber Eats, em março deste ano. Na época, a companhia enviou uma manifestação ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) atribuindo ao "monopólio" do Ifood a sua desistência. Com a pressão do mercado, o Cade proibiu o Ifood de utilizar cláusulas dessa natureza, até que as investigações sobre acordos anteriores cheguem ao fim.

*Líder no Brasil da startup de entrega sob demanda Rappi, a executiva sérvia Tijana Jankovic concedeu entrevista ao **Correio** para falar sobre a situação do segmento. Tijana relatou que a empresa é favorável à extinção de todos os acordos de exclusividade de anteriores à medida que ainda continuem valendo e argumenta que a saída da Uber Eats é um sinal de que há falta de competitividade no segmento no Brasil. Confira a entrevista.*

O que a saída da Uber Eats significou para o mercado de delivery no Brasil?

É um sinal do quão grave está a situação, porque não é uma empresa qualquer, é uma marca extremamente presente no Brasil. A Uber, nas caronas, é a maior do país e jamais teve problema de usuários. Em um mercado equilibrado, a saída de um player, por qualquer que seja o motivo, o esperado é que os demais players peguem uma fatia desse espaço que se abriu. Não foi o que aconteceu, porque a Uber, apesar de ter tido a força de usuários e de logística, não teve a força de expansão, por, também, não ter conseguido trabalhar com nenhuma marca relevante.

As medidas definidas pelo Cade para abrir espaço para a competitividade no mercado são suficientes?

Não é suficiente para dizermos que vai impactar de forma significativa a posição do iFood no mercado. Além disso, eles encontram maneiras de burlar essa regra, através de algumas estratégias comerciais e outras jurídicas, que vão contra a medida preventiva do Cade. Uma das formas utilizadas é a inclusão de novas lojas e até novas marcas nos contratos de exclusividade através de 'puxadinhos' jurídicos. Por exemplo, se temos um grupo de restaurantes e um deles tem faturamento significativo e não tem exclusividade, mas tem um outro restaurante que é irrelevante em comparação com a força do primeiro, eles fazem a renovação de exclusividade desse pequeno e conseguem embutir o CNPJ do restaurante grande, dentro do mesmo contrato.

Quais são os principais problemas vivenciados hoje nesse mercado?

Há presença exagerada desses contratos de exclusividade, que também são pesados para os próprios restaurantes. Houve desenvolvimento impulsionado pela pandemia, no qual a dependência do delivery pelos restaurantes não é mais 10% ou 15% do mercado, como era antes, e sim, é 40% ou 50%. Os restaurantes sentem que essa situação é extremamente ruim para eles no médio prazo, que eles já estão pagando a conta. Porém, no curtíssimo prazo, eles estão reféns disso e com extremo receio de se manifestar publicamente, por medo de retaliação e de perda de vendas. Nosso pleito é ter um mercado que permite que vários players — o Rappi sendo um deles — possam competir de igual para igual, para que os próprios restaurantes tenham ofertas competitivas e possam se beneficiar disso. Quem oferece a melhor taxa, quem oferece as melhores condições.

Como funcionam os contratos no mercado de delivery?

Hoje não existe nenhum tipo de limitação sobre a natureza do que se pode colocar nesse tipo de contrato. São 100% bilaterais, não seguem nenhum tipo de padronização. Além dessas multas exorbitantes, que às vezes comprometem o próprio equilíbrio econômico do contrato, você pode também ter uma série de cláusulas que resultam em efeitos financeiros comerciais extremamente agravantes para o parceiro.

Do ponto de vista do restaurante, quais seriam as vantagens em assinar um contrato de exclusividade?

Tente pensar como um dono de restaurante que saiu de dois anos de pandemia. Provavelmente passa o dia olhando a sua planilha, para saber se vai quebrar ou não. Essa é a realidade do mercado, efetivamente. Aí você tem na sua frente esses dois contratos e você fala o seguinte: 'eu sei que se eu for exclusivo, o iFood vai começar a dominar 50%, 60% das minhas vendas. Sei que vou ser engolido. Vão me dar algumas vantagens, mas se no dia seguinte, eles não quiserem mais, eu não tenho nada a fazer.' No final é sempre a marca do iFood, não é o restaurante que tem destaque. Eles olham e falam: 'Eu sei o que é certo para o meu negócio estrategicamente, mas se eu simplesmente não aderir a um contrato de exclusividade com alguém que representa parte importante das minhas vendas, eu quebro. Não consigo esperar o mercado se desenvolver, não vou viver para ver o mercado mais saudável'. Então essa é exatamente a trava na qual a gente está hoje.

Divulgação/@Vagner_medeiros_photo

A CEO da Rappi no Brasil, Tijana Jankovic, alerta sobre contratos abusivos praticados no setor

Em quais mercados a empresa é bem-sucedida, e que podem servir de inspiração?

Normalmente se compara o Brasil, a nível de América Latina, ou com México ou com a Argentina. No México somos relevantes. A própria Uber Eats é relevante, praticamente com a mesma estratégia, que no México deu certo, e no Brasil tiveram que sair. Então, quando a gente compara o desenvolvimento desses dois mercados, que têm uma dinâmica parecida do ponto de vista de organização urbana do país e de poder aquisitivo, você vê que lá houve vários players competindo, no Brasil isso simplesmente não aconteceu. No final você sabe qual é a fatia que você ocupa e, como em qualquer outra indústria, você fica de olhos abertos nos seus competidores e vê se você tem oportunidade de se posicionar de forma mais vantajosa. O mercado segue crescendo e cada um participa desse crescimento, o usuário tem várias opções. Já o usuário brasileiro hoje, que consome das cadeias principais, não tem outra opção. Ele precisa consumir no iFood.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

EUA X CHINA

Nova visita a Taiwan pode acirrar tensão

Doze dias depois da viagem da deputada Nancy Pelosi que desencadeou uma resposta militar histórica por parte de Pequim, delegação de congressistas americanos chega à ilha para reuniões com a presidente e membros do primeiro escalão

Mais uma visita de congressistas americanos a Taiwan ameaça acirrar a crise entre Estados Unidos e China, deflagrada, no início deste mês, quando a presidente da Câmara dos Representantes, a deputada democrata Nancy Pelosi, desembarcou na ilha. Ontem, um grupo composto por cinco parlamentares chegou ao território considerado por Pequim uma de suas províncias históricas, apesar de não controlá-lo. A visita deve ser encerrada hoje e foi entendida por Pequim como "uma prova" de que Washington "não quer ver estabilidade no Estreito de Taiwan". Depois da passagem, também rápida, de Pelosi por Taipei, Pequim protagonizou as maiores manobras militares já realizadas em torno da ilha.

Os parlamentares, que fazem uma visita não anunciada, vão "se reunir com responsáveis taiwaneses do primeiro escalão para abordar as relações bilaterais, temas de segurança regional, mudança climática", segundo o Instituto Americano em Taiwan (embaixada). Também está previsto para hoje um encontro com a presidente Tsai Ing-wen e com o ministro das Relações Exteriores, Joseph Wu.

Fazem parte da comitiva bipartidária um senador e quatro deputados. O grupo é liderado pelo senador democrata Ed Markey, que preside o Subcomitê de Relações Exteriores do Senado da Ásia Oriental, Pacífico e de Segurança Cibernética Internacional. Os colíderes da visita são os deputados democratas John Garamendi, do Grupo de Trabalho de Controle de Armas e Armas Nucleares do Congresso, e Don Beyer, segundo um porta-voz de Markey. O democrata Alan Lowenthal e a republicana Aumua Amata Coleman Radewagen completam o grupo.

AFP

Quatro parlamentares foram recebidos pelo diplomata taiwanês Douglas Yu-tien Hsu (Centro): previsão de retorno aos Estados Unidos ainda hoje

"Especialmente em um momento em que a China está aumentando as tensões no Estreito de Taiwan e na região com exercícios militares, Markey liderando uma delegação para visitar Taiwan mais uma vez demonstra o firme apoio do Congresso dos Estados Unidos a Taiwan", afirmou, em comunicado, o Instituto Americano em Taiwan. A delegação fez uma parada prévia na Coreia do Sul, onde Markey se encontrou com o presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, e, depois, desembarcou no Aeroporto Internacional de Taoyuan. O Ministério das Relações Exteriores de Taiwan divulgou fotos dos outros quatro parlamentares sendo recebidos no Aeroporto Songshan, no centro de Taipei, pelo diplomata taiwanês Douglas Yu-tien Hsu, em um jato de transporte da força aérea dos EUA.

Em nota, a Embaixada da China em Washington disse que "os membros do Congresso dos EUA devem agir em consistência com a política de uma só China do governo dos EUA" e argumentou que a última visita do Congresso "mais uma vez, prova que os EUA não querem ver estabilidade no Estreito de Taiwan". Na última sexta-feira, Kurt Campbell, coordenador da Casa Branca para a região da Ásia-Pacífico, havia afirmado que o país efetuará novas travessias aéreas e marítimas no estreito em resposta às ações "provocadoras" de Pequim em função da visita de Pelosi e que tem o interesse de fortalecer as suas relações com a ilha.

> **"Mais uma vez, (a visita) prova que os EUA não querem ver estabilidade no Estreito de Taiwan"**
>
> ***Trecho da nota divulgada pela Embaixada da China em Washington***

Invasão

Taiwan acusa a China de ter usado a visita de Pelosi, a segunda na linha de sucessão presidencial americana, como um pretexto para se preparar para uma invasão. Durante os exercícios, foram mobilizados aviões de combate, navios de guerra e mísseis balísticos, o que, para alguns analistas, poderia ser a simulação de bloqueio e invasão da ilha. Fora da região, Pequim suspendeu a cooperação com os Estados Unidos em vários setores, incluindo o combate às mudanças climáticas.

Os exercícios militares reduziram no estreito nos últimos dias, mas seguem sendo conduzidos. Washington, por sua vez, critica o que considera uma reação desproporcional. Ontem, o governo chinês realizou manobras com a Tailândia, as primeiras após um longo hiato devido à covid-19. A intenção, segundo o chefe da Força Aérea tailandesa, Prapas Sornchaidee, é "fortalecer as relações e o entendimento" com a China.

Tailândia procura fortalecer seus laços militares com a China há vários anos e comprou equipamentos militares chineses após um acordo assinado em 2017. As manobras conjuntas ocorrem anualmente desde 2015, e foram suspensas em 2019 em função da pandemia. Washington está preocupado com a crescente presença da China na região e, na semana passada, fez manobras militares com os seus aliados na Indonésia.

AFEGANISTÃO

» ENTREVISTA / **MOHAMMAD SUHAIL SHAHEEN,** CHEFE DO ESCRITÓRIO POLÍTICO DO TALIBÃ EM DOHA

"Nossas façanhas são várias"

» RODRIGO CRAVEIRO

Em 15 de agosto de 2021, o Talibã entrou em Cabul, capital do Afeganistão, e se instalou no palácio presidencial. O retorno ao poder da milícia fundamentalista islâmica provocou ondas de calafrios em toda a comunidade internacional. O temor era que os talibãs impusessem no país o califado islâmico em vigor entre 1996 e 2001, e todas as imagens de execuções públicas, segregação social e uso da burca.

Organizações de defesa dos direitos humanos advertem que, no último ano, as mulheres afegãs têm enfrentado "uma repressão sufocante", enquanto analistas apontam uma derrocada econômica da nação asiática. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, *Mohammad Suhail Shaheen — chefe do Escritório Político do Talibã em Doha (Catar) e ex-porta-voz do grupo — desqualificou as críticas. Ele afirmou que a segurança, a infra-estrutura e as receitas internas do Afeganistão apresentaram melhora significativa em relação ao governo de Ashraf Ghani, que fugiu ao receber a notícia sobre a aproximação dos talibãs.*

Shaheen também garantiu que, sob a gestão do Emirado Islâmico do Afeganistão (como se denomina o governo talibã), "a honra, a vida e as propriedades das pessoas são protegidas". De acordo com ele, as mulheres afegãs "gozam de plenos direitos, à luz das leis islâmicas". Outro avanço citado pelo líder talibã foi no campo diplomático, com a visita de dignitários a Cabul e a viagem de delegações do regime afegão a outras nações. Shaheen, inclusive, avisou que o Talibã está "aberto a uma relação positiva com o Brasil".

Um ano depois do retorno do Talibã ao poder, o que mudou no Afeganistão?

Nossas façanhas, quando comparadas ao passado, são várias. Cito a existência de segurança em todo o país. Cerca de 300 afegãos eram assassinados, todos os dias, devido aos combates. Isso acabou. A corrupção era desenfreada em toda a hierarquia do antigo regime. Não é mais o caso. Nossas receitas internas dobraram e aumentaram quase 200%. Pela primeira vez, o governo foi capaz de apresentar um orçamento baseado nas receitas internas e alocar um pedaço justo para projetos de desenvolvimento. A iniciação de megaprojetos, como o Qushtepa, que trará irrigação a aproximadamente 3 milhões de acres (12.140 quilômetros quadrados), fará o Afeganistão autodependente em termos de produtos agrícolas. Isso é uma realidade agora. Projetos de construção de represas também começaram em todo o país, alguns deles foram completados, como o Kajaki. Um imenso projeto da linha ferroviária está em andamento e será concluído em um futuro próximo. É fato que herdamos, do antigo governo, a pobreza. As sanções que enfrentamos adicionaram sofrimento ao povo, mas a responsabilidade recai sobre aqueles que tiveram um papel em impor essas medidas à população e em interromper os financiamentos de projetos que tinham começado antes de nossa tomada de Cabul.

Críticos acusam o Talibã de erodir os direitos humanos e piorar a vida dos afegãos. O que o senhor tem a dizer sobre isso?

No passado, você não podia caminhar na periferia de Cabul sem ser sequestrado ou roubado. Agora, você pode viajar por todo o país, dia e noite, sem medo. A honra, a vida e as propriedades das pessoas são protegidas. Mais de 5 mil funcionários do antigo regime trabalham no atual governo e recebem salários regularmente. Todas as mulheres que trabalhavam para o antigo regime ainda recebem seus salários. Algumas delas retornaram ao trabalho por necessidade, outras estão em casa, mas ainda recebem salário integral. Não há mais senhores da guerra. No passado, eles tornaram a vida das pessoas dura e difícil. Posso dar dezenas de exemplos assim.

Dimitar Dilkoff/AFP

Organizações não governamentais denunciam uma "repressão sufocante" contra as mulheres desde que vocês reassumiram o poder. Que tipo de tratamento tem sido dado às afegãs?

As mulheres afegãs gozam de plenos direitos, à luz das leis islâmicas. Há estabelecimentos comerciais voltados apenas para mulheres, onde as empresárias afegãs desempenham suas atividades. Algumas mulheres trabalham em escritórios do governo e em escolas para garotas e universidades, como professoras e funcionárias do setor administrativo.

Especialistas argumentam que o Afeganistão enfrenta imensas dificuldades financeiras, e que o Talibã é incapaz de reverter o declínio econômico. Como vê isso?

Isso é uma propaganda. Por um lado, eles aplicaram sanções no Afeganistão que fizeram o povo comum sofrer. Por outro lado, eles intensificaram a propaganda, clamando que o Talibã não foi capaz de reverter o declínio econômico. No entanto, a realidade é que impedimos o colapso econômico, ao iniciarmos a reconstrução e projetos de desenvolvimento, ao aumentarmos as exportações, e a darmos incentivos às empresas nacionais para investirem em setores-chave.

Que avanços o Talibã obteve em termos de relações diplomáticas com outras nações? E em relação ao Brasil?

O Emirado Islâmico do Afeganistão detém o controle de todas as partes do país. Nós temos todos os requisitos necessários para o reconhecimento (por parte das outras nações), mas não fomos reconhecidos de jure (de direito). No entanto, de fato, estão engajados conosco. Nossas delegações têm visitado diferentes países. Dignitários de muitas nações visitam Cabul de tempos em tempos. Esperamos que o mundo perceba as realidades no Afeganistão e reconheça o atual governo, que representa a maioria do povo afegão. Nós estamos abertos a uma relação positiva com o Brasil.

O Talibã retomou as execuções públicas nesse último ano? Quais são as mais severas sentenças impostas aos criminosos?

Nosso Judiciário é operacional. Os tribunais punem os culpados com base nas leis atualmente em vigor. O nível de crimes é muito menor agora, se comparado com o passado, devido à falta de corrupção, à transparência e ao compromisso como parte da nova liderança do país.

VISÃO DO CORREIO

O brasileiro precisa dormir melhor

Se não é a inflação, é a pandemia. Se não é a alta da carne, é o desemprego batendo à porta. Se não é o preço da cesta básica, é o estresse do trânsito nas grandes e médias cidades. Se não é a fome de parte da população, é a varíola do macaco. É possível encostar a cabeça no travesseiro e simplesmente dormir?

Não é novidade que o brasileiro dorme muito mal há um tempo. Atualmente, são 73 milhões de pessoas com insônia, o que corresponde a um terço da população, de acordo com a Associação Brasileira do Sono (ABS). E a pandemia certamente contribuiu para piorar a situação. Um novo estudo divulgado pelos cientistas da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostra que 65,5% dos brasileiros relatam problemas relacionados ao sono.

Entre os mais afetados estão as mulheres — que correspondem a um terço dos casos —, registro que se repete ao longo dos anos, talvez por serem mais "responsáveis" e preocupadas com as adversidades da vida, dizem alguns especialistas.

Outro grupo que tem hábitos pouco saudáveis de sono são os adeptos das redes sociais, notívagos por natureza, que não se desgrudam de seus celulares nem mesmo na hora de dormir. Não se sabe se há alguma relação com a pandemia, mas é fato que o estudo mostrou um aumento de distúrbios de sono entre os jovens, contrariando o perfil dessa faixa etária, que geralmente costuma dedicar várias horas ao hábito.

A insônia lidera o ranking dos distúrbios do sono, mas há ainda transtornos como apneia, síndrome das pernas inquietas e narcolepsia (sonolência diurna em excesso).

O sono ruim do brasileiro também tem relação com outros fatores, como ansiedade (somos o país mais ansioso do mundo), depressão, ambiente com barulho, colchão de má qualidade, problemas financeiros e estilo de vida.

Na semana passada, noticiamos que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deve liberar o medicamento considerado "o melhor remédio" para combater a insônia. Em análise no Brasil, ele foi aprovado em 2019 pela Food and Drugs Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos.

O lemborexant é apontado como o melhor em eficácia, tolerabilidade e aceitabilidade entre 36 medicamentos e deve chegar às prateleiras das farmácias do país em 2023, produzido pela farmacêutica japonesa Eisai.

A novidade é que ele age por uma via diferente no cérebro, com direcionamento mais seletivo, com melhores resultados contra a insônia. Embora seja uma esperança para os notívagos de plantão, é uma solução medicamentosa e, como qualquer remédio, tem efeitos colaterais, alguns adversos.

A verdade é que a maioria dos brasileiros não dá muita importância ao sono. Além disso, o número de pessoas com quadro de obesidade cresce a cada dia e, com ela, as apneias obstrutivas do sono e o ronco — transtornos que interferem diretamente na redução da expectativa de vida e no aumento de risco para desfechos metabólicos e cardiovasculares.

O fato é que o brasileiro precisa dormir. E isso passa, necessariamente por uma mudança no estilo de vida.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Absorventes, já

O que não falta no Brasil são leis. Os parlamentares, com o intuito de se exibirem para suas bases eleitorais, são uma máquina frenética de produção de mais e mais marcos legais. Em meio ao cipoal de normas, há inúmeras que "não pegam". Foram feitas à revelia dos interesses de grupos, elaboradas para mostrar proatividade ou porque há governos que as rejeitam desde o nascedouro, e se mexer com o caixa da União, aí tudo fica mais complicado. E é nesta última situação que está a norma que criou o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, que foi vetada pelo presidente da República.

O veto foi derrubado pelo Congresso em março último e parou aí. Até agora, o Ministério da Saúde não definiu regras nem garantiu os recursos necessários à compra e à distribuição de absorventes a adolescentes e mulheres em grave situação de vulnerabilidade socioeconômica. Na comparação com os gastos bilionários para o financiamento de campanhas eleitorais e outras bondades que elevaram as despesas da União, o impacto previsto para a distribuição a 5,6 milhões de mulheres era de R$ 84,5 milhões ao ano com base em oito absorventes por mês/mulher — uma migalha.

Seria assim se os homens também menstruassem? Com certeza, não. Sequer haveria necessidade de norma legal para garantir conforto e bem-estar aos indivíduos masculinos. Mas como o ciclo fisiológico é exclusivo do sexo feminino, digamos que a preocupação é bem menor, ou nenhuma, com o agravante: trata-se de uma parcela da sociedade completamente invisível ao poder e aos poderosos.

O custo da indiferença pode ser bem mais alto do que supõem os detentores do poder e da chave do cofre federal. O uso de papéis, miolo de pão, plásticos e outros procedimentos inadequados durante o ciclo menstrual resultam em doenças — infecção urinária ou cistite, candidíase, infecção vaginal por fungo ou por bactéria —, que levam as meninas e as mulheres ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Outro dano, nem sempre superado, é o afastamento das adolescentes da salas de aula, com prejuízos gravíssimos à formação escolar dessas meninas, que se esforçam para estudar e ter uma formação que lhes permita melhores condições de vida. Aí vem outro problema: a maioria delas é preta ou parda. Mais um barreira para transpor, o maldito racismo estrutural, que compromete a formulação das políticas públicas, preservando ou aprofundando as desigualdades sociais. Neste caso, é preciso que a lei contra a pobreza menstrual "pegue" e, diferentemente de outras, não fique aprisionada no papel. Absorvente para todas!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mesquinhez

Por esses dias em entrevista ao *Flow Podcast*, o presidente Bolsonaro fez declarações sobre a reação da primeira-dama sobre sua propalada declaração de "comer gente" em seu então apartamento funcional: "Cheguei em casa, minha mulher me comeu com os olhos, (me deu) esporro, mijada... Ela tem razão, aloprei, falei merda". Sobre a PEC da Anistia após seu mandato emendou: "Não estou interessado nisso. Vão falar que estou pedindo arrego. Peidou na farofa". O ministro da Economia, Paulo Guedes, em resposta a críticas de membros do governo francês à política ambiental brasileira disse: "...É melhor vocês nos tratarem bem, senão nós vamos ligar o foda-se para vocês...". Provavelmente em referência ao best seller *A Sutil Arte de Ligar o F*da-se*. Pode-se afirmar que o ministro é incapaz de simulação no trato da língua como seu líder, e debite-se a ausência de polidez social na conta de ambos. Mas as páginas dos diários, por força do registro dos fatos, não ficaram apenas nessa mesquinhez vocabular governante. Foram fartas na polidez de nossa língua por ocasião dos 80 anos de Caetano Veloso e pelo lastimável falecimento do múltiplo Jô Soares. Gênio, mestre, único... lavaram a alma dos que prezam nosso léxico. Sem contar que, há poucos dias, reportagem em jornal de grande circulação nacional sobre o gramático Evanildo Bechara que, aos 94 anos, discorreu sobre as nuances e a importância de se primar nosso idioma. Acertou Caetano: "A língua é minha pátria".

» **Eduardo Pereira,**
Jardim Botânico

Igualdade

O jurista Maurizio Fioravanti afirma que uma constituição é democrática em razão da mediação pacífica dos conflitos, capaz de tutelar a estrutura plural de um país. É bom salientar que sem lastro popular, as instituições caminham para decisões autocráticas. No Brasil, costuma-se minimizar a dimensão institucional da crise entre os poderes. Votamos no poder político, mas quem decide é o poder econômico. No fundo, Executivo, Legislativo e Judiciário temem a autonomia de uma sociedade formada e informada. Explorador da força de trabalho, o mercado deseja movimentar exclusivamente o capital, incluindo o dinheiro público responsável constitucionalmente pelos investimentos em cidadania. Para superar a corrupção dos princípios democráticos, convém estimular autenticamente as alterações estruturais voltadas para a promoção de uma sociedade sem a divisão de classe sociais. Isto é, conforme imaginava o patrono da educação brasileira, Paulo Freire (1921-1997), "uma sociedade em que nenhum homem, nenhuma mulher, nenhum grupo de pessoas, nenhuma classe explora a força de trabalho dos outros. É a sociedade em que não há privilégios para os que trabalham com a caneta e só obrigações para os que trabalham com as mãos, nas roças e nas fábricas. Todos são trabalhadores a serviço do bem de todos".

» **Marcos Fabrício L. da Silva,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A partir de terça-feira, entra no ar, em rede nacional, a disputa pela enganação geral da República. Na programação, há previsão de momentos de terror e pânico.

Juarez Almeida — Jardim Botânico

Aplausos à reportagem de Pedro Ibarra sobre Benito Di Paula e seu filho, Rodrigo Vellozo (14/8, pág. 22). Linda lição de amor entre pai e filho.

Maria Amélia Vegas — Asa Sul

Se a Justiça fosse rigorosa e as leis cumpridas, haveria uma redução expressiva de candidatos às eleições de outubro.

João Camilo Silveira — Asa Sul

Roberto Jefferson na lista dos presidenciáveis. Isso só pode ser um deboche ou piada de mau gosto.

Adriano Freitas — Sudoeste

É sempre agradável ler artigos ou entrevistas do professor José Geraldo de Souza Jr.

Walquiria Ramos — Park Way

Comparações

O tema da *Revista de domingo* (14/8, pág. 27) "É ruim, mas é bom", me trouxe à memória, irresistivelmente, uma declaração deliciosa do nosso querido e saudoso maestro Tom Jobim, que ao ser perguntado sobre como se sentia, dividindo a sua vida profissional e familiar entre o Rio e Nova Iorque, simplesmente respondeu: "Nova Iorque é bom, mas é uma merda; o Rio é uma merda, mas é bom!".

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Pesquisas eleitorais

Parabéns ao jornalista Luiz Carlos Azedo sobre sua matéria publicada (13/8, pág. 3) neste domingo. Os ventos das preferências eleitorais — na polarização Bolsonaro x Lula — começam a mudar nas óticas dos eleitores pesquisados: de um lado vê-se bom crescimento do candidato e atual presidente da República; de outro, observa-se a descida do elevador ao telhado do outro candidato, Lula, segundo a coluna *Entrelinhas* do escritor acima. Por conseguinte, há algumas coincidências, nas opiniões, quando se comparam cálculos, projeções e afirmativas na entrevista de duas páginas prestadas ao **Correio** pelo piauiense ministro da Casa Civil e senador licenciado, Ciro Nogueira (7/8), quando este descreveu, num desfile de respostas com conhecimentos de causas e efeitos às perguntas num quadro, também sábio, sobre o cenário das próximas eleições de outubro. Finalmente, que Deus ilumine essas eleições e que a verdadeira paz e sabedoria democráticas se instalem em todos os rincões de nosso Brasil. A fé, a liberdade de expressão e o empreendedorismo não têm fronteiras nem proprietários; pertencem, portanto, a todos nós!

» **Antônio Carlos S. Machado,**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Isto não é educação a distância!

» CARLOS BIELSSHOWKY
Professor da UFRJ e pesquisador do Centro SoU_Ciência, tendo sido entre 2007 e 2010 secretário de EaD do MEC

» DEBORA FOGUEL
Professora titular do Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ e membro do Centro SoU_Ciência

Em uma live recente em que apresentamos um panorama do ensino privado no Brasil, a professora Soraya Smaili, coordenadora do Centro SoU_Ciência, sintetizou, de forma muito simples, o que está acontecendo com a educação a distância (EaD) no país ao afirmar, sobre a EaD de baixa qualidade, que "isto não é EaD!".

Educação a distância de verdade é um sistema educacional que oferece aos alunos um material didático, utilizando diferentes mídias, que percorre os conteúdos de uma disciplina com a mesma densidade do ensino presencial, oferecendo habilidades e competências para que os formandos possam exercer com dignidade e competência suas profissões e sua cidadania. A EaD necessita de uma docência ativa, embora diferente da utilizada no ensino presencial, e de um sistema de avaliação que garanta que o aluno adquiriu, em cada disciplina, conhecimento equivalente ao que teria em sala de aula.

Esse é o caso da oferta de EaD das universidades públicas do Rio de Janeiro (Uenf, UFF, Unirio, UERJ, UFRJ, UFRRJ e Cefet) reunidas no consórcio Cederj, em que os alunos frequentam o espaço virtual, por meio de plataforma específica, desenhada e construída para esse fim, com 42 polos regionais, distribuídos em todo o estado. São oferecidas 18 carreiras, como pedagogia, licenciaturas diversas, administração e engenharia de produção, entre outros. Esses polos oferecem laboratórios didáticos para realização de aulas práticas, biblioteca e acesso a computadores e internet, bem como propicia os encontros presenciais com tutores treinados e capacitados para esclarecer dúvidas, sendo, também, o local onde os alunos realizam as provas presenciais.

Por causa disso, entre os alunos concluintes da EaD nas IES reunidas no Consórcio Cederj que realizaram o Enade do último ciclo de provas (2017-2019), nenhum aluno (zero!) estava em cursos com conceito Enade insuficiente 1 ou 2, sendo que, apenas cerca de um terço deles está em cursos com Enade 3. Logo, a grande maioria dos alunos (cerca de dois terços) estudou em cursos com Enade 4 ou 5, o que pode ser considerado um excelente resultado, visto que esses cursos têm desempenho equivalente àqueles dos cursos presenciais das mesmas prestigiosas universidades.

Frente a esses dados alentadores, cabe-nos perguntar: como se saem os alunos das instituições de ensino privado dos 10 maiores grupos educacionais do país nesses exames nacionais? Segundo o censo da Educação Superior do Inep de 2020, esses grupos concentravam 80% de todos os alunos matriculados na EaD do país. Mas, infelizmente, esses alunos seguem uma trajetória inversa: apenas 3% dos alunos de EaD desses grupos, que realizaram o Enade do ciclo 2017-2019, estavam em cursos com conceito 4 ou 5, sendo que 60,2% dos concluintes estavam em cursos com Enade insuficiente com conceito 1 ou 2. A comparação é dramática. Ou seja, enquanto nas IES públicas do Rio de Janeiro não havia alunos em cursos com Enade 1 ou 2, a grande maioria dos alunos destes grupos privados que dominam a EaD no país estava em cursos com Enade insuficiente.

Temos inúmeras ofertas de EaD no Brasil com qualidade acadêmica, tanto nas universidades públicas quanto no setor privado, com destaque para a oferta das universidades confessionais. A oferta de EaD pra valer é uma regra no mundo todo e não uma exceção, como infelizmente se configura, cada vez mais, em nosso país, onde em 2020 mais de 80% dos alunos de EaD estavam matriculados em apenas 10 IES, com fortes indícios de baixa qualidade na oferta. O problema, assim, não é com a EaD, mas com isso que alguns grandes grupos privados estão realizando com o nome de EaD.

Tivemos um problema semelhante com a oferta das IES privadas entre 2003 e 2007, que levou o Ministério da Educação — na época em que existia um MEC voltado aos interesses do país — a realizar um intenso processo de supervisão que realinhou essa oferta, tendo celebrado com as Instituições privadas vários Termos de Ajuste de Conduta (TAC), visando sanear deficiências, culminando com o descredenciamento para EaD de algumas instituições e a requalificação de outras. Nesse processo, observamos quatro aspectos principais deste descalabro: material didático superficial, que, por vezes, nem alcançava adequadamente os conteúdos de ensino médio; falta de apoio ao estudante; provas com conteúdo extremamente aligeirados, bem como donos de polos regionais, que intermediavam a oferta, agindo como franquias sem controle por parte destas IES.

Lamentavelmente, esse quadro de descalabro voltou forte, fazendo a festa dos grandes grupos educacionais privados, com ações na bolsa de valores, a maioria regida pelo lucro imediato. Soraya tem razão. Isso não é EaD. Em alguns casos, mais parecem fraudes consentidas pelo atual governo, muito parecido com o descalabro que vem sendo praticado por este desgoverno no apoio à devastação ambiental da Amazônia e na venda facilitada de armas, apenas citando dois exemplos.

Como a inteligência artificial pode dar confiabilidade a uma matriz energética limpa e renovável

» ARTHUR OLIVEIRA
Especialista no setor elétrico, é gerente executivo de Data&Analytcs NTT DATA

A pressão para evitarmos os maiores impactos da mudança climática tem demandado um maior uso de energias de fontes alternativas, como eólica e solar, que emitem muito menos gases de efeito estufa do que fontes baseadas em combustíveis fósseis. Um dos maiores desafios para a transição energética está ligado à intermitência de luz e vento, que pode provocar quebras no fornecimento de energia. A construção de uma matriz energética confiável passa pela garantia de ininterrupção do processo de geração e distribuição de energia. Pessoas e empresas não admitem sofrer com desabastecimento. É por isso que, em diversos países, a solução foi investir em usinas termoelétricas movidas a carvão, que podem ser rapidamente acionadas, garantindo o abastecimento.

Uma ferramenta fundamental à disposição das empresas do setor para o cumprimento desses desafios são as novas tecnologias digitais. Mais especificamente, a inteligência artificial. Existem inúmeras aplicações práticas de inteligência artificial e técnicas de machine learning com uso de dados para previsões mais precisas sobre a oferta de vento e incidência solar. Hoje a IA é capaz de ir além da análise preditiva (previsões) e pode fazer uma análise prescritiva. Ou seja, leva em consideração a correlação de uma série de informações, estatísticas e dados históricos para determinar ações práticas para reduzir os erros e previsão, tornando o modelo ainda mais assertivo.

Em um caso prático para determinar ações para evitar escassez de energia solar e eólica, o primeiro passo é determinar as variáveis que serão medidas. Por exemplo, densidade do fluxo dos raios solares, velocidade do vento, temperaturas e medição do uso de energia pelos consumidores. O segundo passo é a criação do algoritmo com os cálculos. A partir do monitoramento do meio ambiente e alterações climáticas, feito por sensores digitais, são gerados dados em tempo real. As informações coletadas são tratadas e armazenadas e, posteriormente, utilizadas pelo algoritmo.

Com isso, o algoritmo de IA é capaz de determinar quando poderá haver escassez, baseado no consumo e em época do ano com menor incidência de sol e vento. Além disso, com base nesses dados, o algoritmo preventivamente recomenda ações como o melhor momento para fazer armazenamento de energia (solar), prever o aumento da capacidade dos sistemas e o momento adequado para usar mais a capacidade de geração solar, eólica ou as duas combinadas.

Há outros usos. Por exemplo, a IA também pode ser usada para análise e monitoramento da rede de transmissão de energia, realizando análise entre a energia gerada e a energia consumida para desta forma encontrar pontos de perdas técnicas na rede de distribuição. No caso das perdas não técnicas, é possível identificar possíveis fraudes, criando um repositório de padrões dos casos típicos por diferentes características: tipos de cliente, tipo de ponto de medida, potência contratada, tarifa e zonas geográficas a partir dos dados históricos dos casos.

Esse processo ocorre de forma cíclica. A cada novo ciclo, a IA aprende algo novo com os novos dados gerados, diminuindo os erros e aumentando a acurácia das previsões e das recomendações. Isso é feito por um subconjunto da IA chamado de aprendizado de máquina (machine learning), que tem como objetivo aprender com os dados e melhorar cada vez mais os resultados das respostas de forma autônoma para grande parte dos casos, necessitando de intervenção humana para novas variáveis.

O Brasil está muito bem posicionado para se tornar um dos maiores produtores globais de energia limpa e renovável. O país tem boa taxa de insolação e vento estável, principalmente na Região Nordeste. Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), quase 85% da matriz elétrica brasileira vem de fontes renováveis. O uso de inteligência artificial é o ponto que faltava para termos uma matriz energética confiável e que apresente menos riscos de escassez ou racionamentos.

Suspensão de empresas de telemarketing

» MARCELO FATTONI
Advogado e especialista em direito digital, é CEO e fundador da Seusdados

No último mês, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), divulgou o Despacho nº 25/2022, que anuncia a suspensão das atividades de telemarketing por parte de 180 empresas brasileiras. A medida tem como objetivo acabar com as ligações abusivas e constantes que oferecem produtos ou serviços sem a autorização prévia do consumidor que, na maioria das vezes, acontecem a partir de dados obtidos por parte dessas companhias de forma não autorizada pelo cidadão.

Após o anúncio da decisão da Senacon, é impossível não relacionar essa ação às normas e regras estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que tem como objetivo central garantir a privacidade do cidadão e evitar o uso e compartilhamento indevido de dados que o identifiquem. Em vigor desde setembro de 2020, a Lei nº 13.709/2018 segue o exemplo de outros países, como Canadá, Argentina, Japão, Nova Zelândia e os estados membros da União Europeia, e não é uma tendência passageira ou uma questão brasileira. Trata-se de uma nova mentalidade e cultura de negócios mundial, aos quais não estávamos acostumados. A adequação exige uma mudança profunda nas instituições, bem como a incorporação de treinamentos e hábitos voltados a estabelecer na organização essa nova prática.

Por mais que o caso recente, relacionado ao despacho 25/2022, seja de uma sanção direcionada para a área de telemarketing, esse cenário chama a atenção de todo o ecossistema que deve mudar a mentalidade e a cultura de empresas, para que a cada dia se preocupem mais com a proteção de dados de seus clientes e parceiros. Ainda mais porque essa decisão anunciada nos últimos dias deve abrir caminho para uma série de represálias nesse sentido, deixando claro que empresas que não estiverem devidamente adequadas e realizarem o correto tratamento das informações do cidadão estarão praticamente impossibilitadas de sobreviver no contexto atual.

O primeiro passo nesse sentido de adequação é ter um conhecimento claro sobre quais são as exigências em volta dessa lei. Até porque, desde o início da LGPD, companhias de diversos segmentos passaram a buscar soluções para se adequar às regras e exigências impostas pela lei. Esse cenário foi constatado no 1º Report Bianual de Governança em Proteção de Dados, realizado pela Legaltech seusdados. O levantamento constatou aumento de 554% nas demandas de governança de proteção de dados no mercado corporativo em 2021, comparado ao ano anterior.

Para atender às normas da LGPD, é necessário realizar um mapeamento criterioso das atividades de cada departamento interno da empresa e identificar as falhas que devem ser corrigidas. Depois, será preciso aplicar as implementações identificadas em cada setor. Além disso, torna-se cada vez mais essencial que essas empresas adotem medidas estratégicas, tanto externamente quanto internamente, para adequar-se à regulamentação. Nesse sentido, é importante instruir, capacitar e treinar gestores e colaboradores para que trabalhem de acordo com as normas estabelecidas pela LGPD, além de atender, de forma transparente e eficiente, ao novo perfil de consumidores, cada vez mais exigentes e atentos aos seus direitos.

Vale ressaltar que mesmo sem contar penas específicas direcionadas às áreas, como ocorreu no caso das operadoras de telemarketing, a LGPD prevê multas graves em caso do descumprimento da lei. Sem exercer nenhuma distinção a empresas de pequeno, médio ou grande porte, a Lei Geral de Proteção de Dados prevê sanções de até 2% da sua receita ou até R$ 50 milhões por infração.

Diante de tudo isso, é possível dizer que a preocupação relacionada à proteção de dados já é uma realidade latente no Brasil e no mundo, e já está transformando a mentalidade e a cultura de empresas. O caso deste despacho 25/2022 pode servir como um alerta importante para reforçar que a LGPD não será algo passageiro e que o momento de se adequar a essa norma é agora.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Cientistas do MIT atualizam técnica do século 19 que trouxe cor às fotografias e criam um tecido que muda a tonalidade conforme é esticado. A expectativa do grupo é de que a solução possa ser explorada na moda e em dispositivos médicos

Elásticos e camaleônicos

» MARIA LAURA GIULIANI*

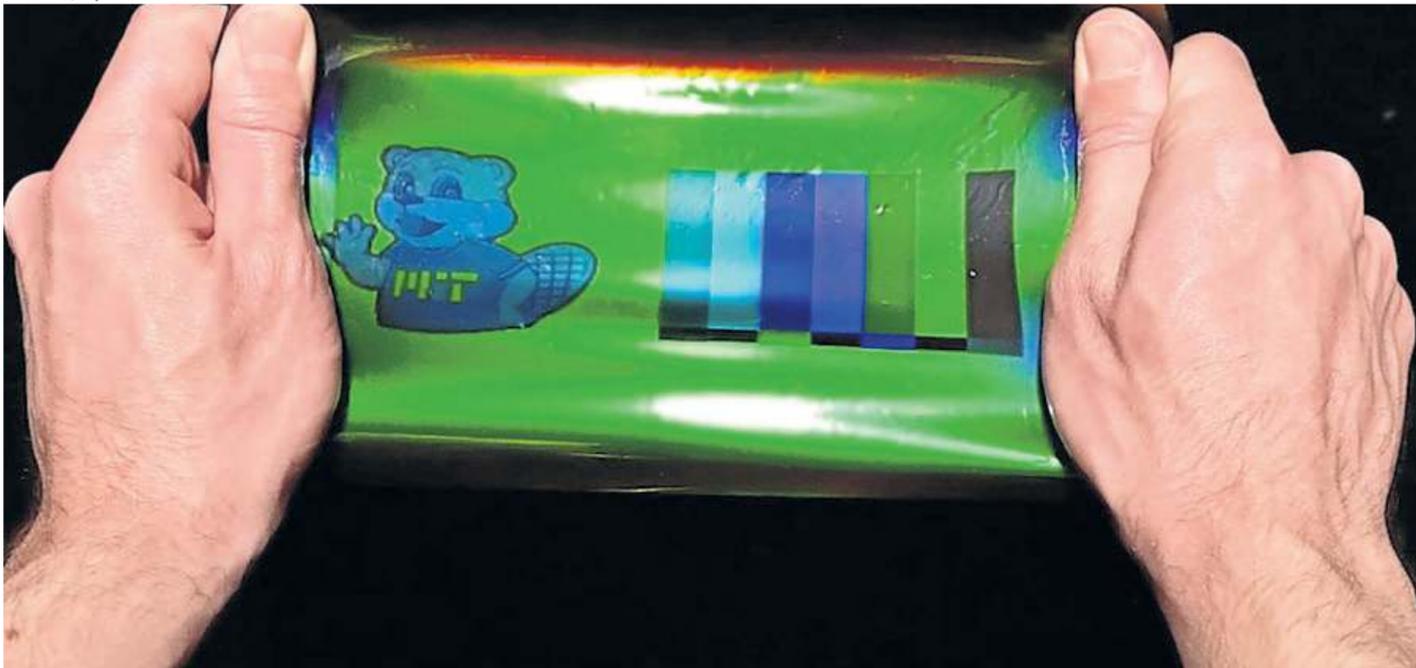
Mathias Kolle, Benjamin Miller et. al

Quando o material é puxado, os padrões microscópicos da superfície se reconfiguram e refletem tonalidades diferentes

Imagine que, ao puxar um tecido, comecem a surgir diferentes imagens nele? Ou que seja possível usar uma atadura que muda de cor para indicar o nível de compressão? Ou, ainda, que, por meio de um tecido sintético, sejam produzidas peles artificiais idênticas às humanas? Pode parecer ficção, mas é justamente no que estão trabalhando engenheiros do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos. Eles observaram a aparência camaleônica de alguns animais e adaptaram uma técnica de fotografia do século 19 para produzir materiais elásticos que alteram a cor quando esticados. Detalhes do trabalho foram apresentados na revista *Nature Materials*.

Conchas, moluscos e borboletas têm uma característica chamada iridescência, quando a luz bate em certos tipos de superfícies e provoca um fenômeno óptico parecido com as cores do arco-íris. Nesses animais, a condição é atribuída a nanoestruturas anguladas que funcionam como uma espécie de espelhos coloridos em miniatura. Diante disso, os cientistas resolveram aplicar tais propriedades em materiais sintéticos. E o primeiro grande desafio foi como manipular estruturas microscópicas para obter o efeito desejado.

A resposta veio quando Benjamin Miller, estudante de pós-graduação do Departamento de Engenharia Mecânica do MIT e principal autor do artigo, visitou uma exposição, em um museu, sobre técnicas holográficas."Percebi que o que eles fazem na holografia é, mais ou menos, a mesma coisa que a natureza faz com a cor estrutural", conta. Curioso, o cientista procurou mais informações a respeito da história da holografia e viajou ao século 19, mais precisamente à Gabriel Lippmann, inventor da fotografia a cores por meio da interferência da luz.

Lippmann, de forma inédita, conseguiu reproduzir fotografias coloridas ao colocar um espelho atrás de uma emulsão extremamente fina e incolor, feita a partir de grânulos sensíveis à luz. Com a incidência de um feixe de luz, o espelho o refletia através da emulsão, projetando imagens de flores e outros desenhos. Com o tempo, a técnica trabalhosa — devido, por exemplo, à constante elaboração das emulsões — foi se tornando obsoleta.

Mathias Kolle, Benjamin Miller, et al; editado por MIT News

As cores estão ligadas à estrutura, não ao uso de aditivos químicos

Mas, segundo Mathias Kolle, professor-associado de engenharia mecânica no MIT e coautor do artigo, inovações tecnológicas de agora fazem com que o processo fique mais fácil e viável. "As químicas desses materiais holográficos modernos são tão reativas que é possível fazer essa técnica em um curto espaço de tempo, simplesmente com um projetor", conta.

No novo experimento, a equipe do MIT colocou uma película holográfica e transparente em uma folha de alumínio, que funcionou como uma base refletora. Em seguida, posicionou um projetor a vários metros de distância e projetou imagens em vários conjuntos de película, incluindo os buquês inspirados em Lippmann. Indo de encontro às suspeitas, as películas produziram grandes imagens ricas em detalhes por vários minutos. Depois, os pesquisadores as retiraram da base refletora e as colaram em suportes de silicone elástico para apoio. Ao esticar os filmes, observaram a mudança nas cores.

Miller explica que, quando o material estica e solta as películas, os padrões microscópicos em suas superfícies se reconfiguram e refletem tonalidades diferentes. Além disso, a variação da cor muda conforme o movimento de tensão e relaxamento. Por exemplo, ao colocar uma película vermelha em um suporte de silicone com diferentes espessuras, nos locais em que o suporte é mais fino, a película permanece vermelha. Nas partes mais espessas, se deforma e fica azul.

Sem pigmentos

A técnica criada permitiu uma padronização em nanoescala para produzir pequenas amostras com estruturas em nanoescala precisas e amostras maiores, mas com menor precisão óptica. Os produtos tinham "cor estrutural", ou seja, que surge como consequência da estrutura microscópica da superfície de um material, e não de aditivos químicos ou pigmentos. "O tamanho desses materiais não é trivial, porque é necessário controlar essas estruturas à nanoescala.", enfatiza Miller.

O processo chamou a atenção da professora doutora Aline Capella, coordenadora do curso de engenharias materiais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Ela explica que as alterações percebidas quando os elásticos são distendidos se devem ao aumento da distância entre os padrões da superfície. "Quando se estica o material, se altera a distância entre essas microestruturas. A morfologia e o material continuam o mesmo, mas a distância se altera, o que gera comportamento diferente de reflexão", diz.

Na avaliação de Capella, a pesquisa é inovadora pelo fato de que os pesquisadores se basearam em uma técnica antiga e adaptaram para algo revolucionário. "Ela veio do passado, foi aprimorada e utilizada de uma forma mais moderna para fazer algo que nunca foi feito", justifica.

A expectativa do grupo é de que o tecido esticável seja usado em aplicações diversas, como na moda e na medicina. A criação de bandagens que mudam de cor para o monitoramento dos níveis de pressão arterial ou acusam alterações linfáticas está entre as possibilidades. "Agora que eliminamos esse obstáculo em relação à escala, podemos explorar questões como: é possível usar esse material para fazer uma pele robótica que tenha tato semelhante ao humano? Podemos criar dispositivos sensíveis ao toque para coisas como realidade virtual aumentada ou treinamento médico?", ilustra Miller.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Piloto de IA navega em espaço aéreo lotado

Pesquisadores da Universidade Carnegie Mellon, nos Estados Unidos, criaram um piloto de avião que permite que aeronaves autônomas naveguem, com segurança, em um espaço aéreo lotado. Segundo a equipe, a solução, baseada em inteligência artificial (IA), evita colisões, prevê a intenção de outras aeronaves e se comunica, por rádio, com pilotos e controladores de tráfego aéreo. A expectativa do grupo é de que o novo sistema tenha uma performance indistinguível à de humanos.

A equipe testou a funcionalidade do projeto em dois simuladores de voos — um controlado por mãos humanas e outro, pelo software — sobrevoando o mesmo espaço aéreo e aprovou os resultados. Eles indicam que a IA poderá atuar no controle do tráfego de modo a garantir um fluxo ordenado e seguro, além de ajudar a evitar desastres, como colisões, entre aeronaves autônomas e tradicionais, segundo os criadores.

O piloto artificial tem seis câmeras e um sistema de visão computacional para rastrear e prever a atividade de outros aviões. Para se comunicar com outras aeronaves sem interferência, usa visão e fala natural, o que torna a navegação segura e socialmente compatível. Para montar o banco de dados e treinar o software de IA, o grupo reuniu dados coletados em aeroportos estadunidenses. As informações incluíram padrões de tráfego aéreo, imagens de aeronaves e transmissões de rádio, entre outras.

Universidade Carnegie Mellon

A solução foi testada em simulações com pilotos humanos e o software: criadores acreditam que podem chegar a performances iguais

"Não vejo esse espaço aéreo mudando para veículos aéreos não tripulados. Ao contrário, esses veículos terão que fazer parte do espaço aéreo"

Sebastian Scherer, cientista da Universidade Carnegie Mellon e um dos criadores do software

Baixa altitude

O uso do piloto automático já é comum em aviões comerciais e outras aeronaves, mas, nessas condições, eles voam em altitudes mais altas. Por outro lado, é um desafio para a indústria aeroespacial criar um sistema que permita o tráfego de baixa altitude. "Esse é o primeiro piloto de IA que funciona no espaço aéreo atuais. Não vejo esse espaço aéreo mudando para veículos aéreos não tripulados. Ao contrário, esses veículos terão que fazer parte do espaço aéreo", enfatiza, em comunicado, Sebastian Scherer, membro da equipe de criadores.

Segundo a equipe, o avanço em aeronaves autônomas ampliará as oportunidades de operação de drones, táxis aéreos, helicópteros e outras aeronaves — movendo pessoas e mercadorias, inspecionando infraestrutura, tratando campos para proteger plantações e monitorando caça ilegal ou desmatamento, entre outras funções. "Precisamos de mais pilotos, e a IA pode ajudar", diz Jay Patrikar, integrante do grupo. Os testes com aeronaves reais ainda serão conduzidos.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Redes integradas no combate às fake news

Diante das ameaças ao processo eleitoral em 2022, especialistas defendem iniciativas conjuntas e participação coletiva na luta contra a desinformação. Entendimento é de que fontes confiáveis têm papel crucial para o exercício democrático e, portanto, serão essenciais

» ANA ISABEL MANSUR

O combate à disseminação de informações falsas é um dos maiores desafios das autoridades e da sociedade civil atualmente, e a busca de ferramentas para esse fim tem ocupado o centro do debate público nos últimos anos. A discussão ganha contornos mais preocupantes quando as fake news, cuja divulgação é considerada crime (**leia O que diz a lei**), entram no campo da política. Umberto Eco, escritor e comunicador italiano, chamou de "máquina de lama" as artimanhas em nome da desinformação e as perigosas consequências delas.

Impedir a propagação de dados falsos em meio à disputa eleitoral é um dos pilares necessários para a realização de um pleito limpo, em outubro. No entanto, a definição de fake news não engloba apenas conteúdos inverídicos. O juiz Hilmar Raposo Filho, coordenador de fiscalização da propaganda eleitoral no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), destaca outros aspectos enganosos que complementam o fenômeno. "Quanto mais rebuscado for o conceito, menos útil ele será. Fake news, basicamente, é uma notícia desencontrada da realidade e que manipula informações verdadeiras. É preciso entendê-la não apenas como falsa, mas, também, como manipulada", enfatiza.

O magistrado defende que, na linha de frente contra a desinformação e aliada à defesa da democracia, deve estar sempre a busca pelos fatos. "O combate (às fake news) precisa ser feito a partir dos dados e do conhecimento de verdades estabelecidas, como a rigidez do processo eleitoral. Temos certeza do nosso trabalho e da retidão desse processo", sustenta o juiz, em referência aos questionamentos sobre a segurança dos pleitos no Brasil.

Além disso, a guerra contra as informações falsas deve passar pelo acompanhamento das propagandas no período de corrida eleitoral. Por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o TRE-DF montou um grupo de trabalho com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para controle dos conteúdos dessas publicidades. A Corte ainda selou acordos com as forças de segurança da capital do país para uso de drones nas eleições deste ano, para monitoramento de possíveis irregularidades. "Fizemos um convênio com as polícias Civil e Federal. E buscamos, também, o Corpo de Bombeiros Militar", completa Hilmar Raposo.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) informou que deu início às tratativas para atuação das forças no pleito de 2022. "A SSP-DF realizou a primeira reunião entre representantes desse setor na Câmara dos Deputados, no Senado, no Supremo Tribunal Federal, no Tribunal Superior Eleitoral e no Tribunal Regional Eleitoral, para prevenir e orientar sobre possíveis crimes ou delitos virtuais nas eleições", informou a pasta, em nota.

No combate às fake news, o Ministério Público do DF vai agir por meio das promotorias de Justiça Eleitoral, que podem apurar e protocolar processos criminais envolvendo condutas deliberadamente adotadas para difusão de dados falsos com fins eleitorais. Ao **Correio**, a instituição destacou que focará nas plataformas digitais: "Considerando que as redes sociais têm sido o meio mais usado para propagação de desinformação, o MPDFT conta com a atuação do Núcleo Especial de Combate aos Crimes Cibernéticos (Ncyber) na prestação de apoio técnico para a identificação e responsabilização de eventuais agentes envolvidos nessas condutas", detalhou, em nota.

Enfrentamento

Apesar de reconhecer as iniciativas de combate à desinformação, Leonardo Barreto, doutor em ciência política e especialista em comportamento eleitoral, cobra uma articulação nacional permanente. "Temos algumas movimentações, como checagens feitas pelos jornais, campanhas de conscientização e medidas de autorregulação (definidas) pelas próprias plataformas. Mas tenho dúvidas quanto à capacidade da Justiça Eleitoral em fazer essa fiscalização, que depende muito da boa vontade das empresas", pondera.

Leonardo cobra divisões de trabalho específicas contra a desinformação, inclusive nas forças de segurança, com a preconização de processos investigativos. "(É preciso ter) articulação com as plataformas (midiáticas) para criar mecanismos de prevenção e de desativação rápida (das publicações não verdadeiras), além de acertar protocolos para rastrear os divulgadores. Temos um cenário de muitas iniciativas sem coordenação, sem, necessariamente, divisão de competências por falta de leis. E isso torna a vida dos agentes públicos mais difícil. (Hoje,) há uma sensibilização maior e um conjunto de iniciativas, mas isso não conseguiu (conter o problema)", completa.

Com ações específicas contra a desinformação desde as eleições de 2020, o TSE criou, neste ano, o Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação e a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, com atuação em três vertentes: "Um eixo informativo, para trazer informação que dispute, no ambiente informacional, com a desinformação; um eixo de capacitação, para desenvolver resiliência do eleitorado em entender como funciona o fenômeno da desinformação; e o terceiro eixo, de resposta, para contrapor as desinformações".

O programa da Corte tem 154 colaboradores, entre representantes do Legislativo, do Judiciário, de plataformas digitais e integrantes da academia. "Sem participação maciça, inclusive dos demais agentes da sociedade, fica difícil o enfrentamento (ao problema). O foco do TSE é estabelecer parcerias e ferramentas para que todos façam parte do processo de combate à desinformação", completou o tribunal, em nota.

Mídias sociais

O uso da tecnologia na batalha contra as fake news é apoiado por Alex Rabello, professor de proteção de dados no Ibmec Brasília. O especialista cita como exemplo a capacidade de softwares e hardwares para impedir a criação e a divulgação de conteúdos falsos. "Uma das soluções inclui o monitoramento de pessoas que gostam de disseminar essas informações. As redes sociais, hoje, conseguem identificá-los. Outro ponto é de as empresas e agências de comunicação criarem (ferramentas para) a verificação de veracidade, checarem as fontes envolvidas e evitarem a proliferação (de inverdades)", sugeriu.

O professor lembra que o monitoramento da fonte de publicações compartilhadas em meios digitais é simples de ser feito: "Todas as comunicações, independentemente de serem fake news ou não, podem ser rastreadas, mesmo em modo anônimo. Acham que criar contas falsas para disseminar desinformação deixa as pessoas anônimas, mas isso não é verdade. As polícias Civil e Federal têm mecanismos para descobrir a origem disso", ressaltou Alex.

Atualmente, as mídias sociais concentram boa parte das iniciativas em defesa de um processo democrático sem ameaças. As medidas — que incluem parceria com o TSE, identificação e banimento de perfis por meio de inteligência artificial, alertas sobre a importância das fontes oficiais e links com redirecionamento para sites confiáveis — têm se mostrado bem-sucedidas. O **Correio** procurou as principais plataformas de comunicação digital para conhecer as iniciativas de combate à desinformação adotadas por elas.

Mais perto da data da votação em primeiro turno, a Meta, responsável pelo Facebook, Instagram e WhatsApp, vai instituir o Centro de Operações para Eleições, a fim de acelerar o tempo de resposta a possíveis interferências à integridade do pleito. Especialistas vão monitorar, em tempo real, potenciais violações de políticas nas plataformas. Além disso, a empresa tem derrubado anúncios digitais sobre automação e disparo de mensagens pelo WhatsApp.

O TikTok informou que disponibiliza, na aba "Descobrir" ou por meio de busca, informações confiáveis sobre o processo eleitoral. Os vídeos relacionados às eleições são identificados com uma etiqueta que direciona para outra página, com dados verdadeiros. As diretrizes da rede também preveem a remoção de conteúdos enganosos que possam causar danos a processos cívicos.

A Google e o YouTube priorizam, nas ferramentas de busca, informações produzidas por fontes oficiais e por veículos de comunicação. "Também enfrentamos esse problema removendo de nossas plataformas conteúdos que violam nossas políticas, como anúncios que incentivam as pessoas a não buscar tratamento médico ou que afirmam que substâncias nocivas fazem bem à saúde. Não permitimos desinformação que possa provocar riscos reais nem alegações falsas de que fraudes, erros ou problemas técnicos generalizados ocorreram nas eleições presidenciais do Brasil em 2018", detalharam as duas empresas, em nota conjunta enviada ao **Correio**. "Quando localizamos um conteúdo que viole essas políticas, agimos rapidamente para removê-lo. Nosso trabalho ainda inclui reduzir a propagação de conteúdo duvidoso."

Confira a autoria do texto

- » Cheque a data de publicação;
- » Fique atento à fonte da notícia;
- » Confirme a notícia em outros sites;
- » Leia o texto da matéria, não apenas o título;
- » Preste atenção ao endereço eletrônico da reportagem;
- » Preocupe-se com o conteúdo de sites sensacionalistas;
- » Leia com atenção e fique atento aos erros de ortografia;
- » Leia outras notícias do mesmo site para avaliar a veracidade;
- » Procure informações sobre o portal que publicou a informação.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

O que diz a lei

Denunciação caluniosa com finalidade eleitoral é crime, passível de instauração de investigação policial, de processo judicial, de investigação administrativa, de inquérito civil ou ação de improbidade administrativa. A pena, que prevê reclusão de dois a oito anos e multa, é aumentada quando o agente usa de anonimato ou nome falso.

Fonte: Lei Federal nº 13.834/2019

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

O amor é inegociável

Quando nos tornamos pais de primeira viagem, também nos tornamos especialistas em dúvidas. Das mais banais às complexas. A que horas coloco para dormir; a que horas acordo; quanto de leite oferecer; qual a melhor roupa para o momento; se é hora de levar à emergência; que pomada usar; qual fralda comprar; e por aí vai.

Meses depois, já começamos a nos sentir PHDs em diversos desses temas e, se encontramos alguém que está prestes a ter o primogênito, logo disparamos vários "conselhos" com a intenção de tornar mais fáceis os primeiros dias da próxima mãe e do pai. Acontece que essa equação montada em nossas mentes depois de vividos todos os momentos intensos do puerpério, provavelmente, não funcionariam sequer se tivéssemos o poder de voltar no tempo. Que dirá na rotina de outro casal, ou mãe, que se insere em contextos totalmente diferentes, ainda que na mesma classe social.

Temos uma mania de nos intrometer na vida dos outros e achar que a nossa opinião realmente será relevante. Bando de ingênuos. É claro que uma ou outra recomendação, talvez, seja de alguma serventia à família em construção, mas ouvir e acolher é sempre mais importante do que tentar resolver problemas insolucionáveis por natureza, e que, às vezes, só o tempo poderá sanar.

Eis que vem o segundo filho e é a sua vez de testar todas as suas teorias pós-estreia na maternidade. Com uma lista do que deu certo e do que não se pode repetir na segunda tentativa em mãos, seguem os navegantes seguros. Receita para o sucesso... Só que não. Outros problemas se colocam e atropelam os antigos. E mesmo para esses velhos conhecidos as formas corriqueiras de solução teimam em não funcionar. O caos está em curso e não há nada que você possa fazer para contê-lo. Exceto uma coisa. Vamos chegar lá.

E é quando você está no auge do seu cansaço que se aproxima um casal empolgado, grávido do segundo filho e ansioso por saber como será a chegada do rebento. Há alguns meses, encontramos dois amigos nessa situação. Eles nos perguntaram como estavam as coisas e, depois de viver todo o roteiro exposto nas linhas anteriores, apenas respondemos: "Vocês verão". No último fim de semana, nos reencontramos. Eles, já com o bebê no colo, é que nos disseram: "Pois é, nós vimos", entre sorrisos sinceros e exaustos.

A única conclusão a que pude chegar durante esses poucos anos de maternidade é: me cobrar menos. Deslizes vão acontecer. Na maioria das vezes, basta admitir o erro e pedir desculpas, mesmo (e principalmente) para os bebês e crianças bem pequenas. Não seja violento com o seu filho — não use castigo físico nem xingamentos. E saiba que existe apenas uma coisa de que todos eles realmente precisam para crescerem felizes e saudáveis: amor. O amor é inegociável.

»ENTREVISTA / **JULIVAL RIBEIRO,** INFECTOLOGISTA

Brasília registra aumentos seguidos de casos confirmados laboratorialmente da varíola do macaco. A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirma que o Brasil tem o maior número de diagnósticos positivos no planeta

É preciso isolar pacientes suspeitos

» PEDRO MARRA

Os casos confirmados laboratorialmente de monkeypox ou varíola do macaco — doença de origem animal transmitida para humanos — no Distrito Federal, passaram de 93 para 102 nas duas últimas semanas, segundo informe epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES). A alta acendeu um alerta para o controle sanitário em espaços fechados, como escolas, unidades de saúde e transporte público. Como se trata de uma doença infecciosa transmitida por lesões e fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama, a atenção deve ser redobrada.

Na última quarta-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) mostrou no relatório epidemiológico da doença que o Brasil, entre 22 de julho e 7 de agosto, aparece com o maior aumento de casos no mundo. A alta foi de 592 para 1,7 mil diagnósticos positivos, o que representa um crescimento de 190%. No planeta, a alta foi de 19% — de 5,2 mil casos para 6,2 mil, no período de 25 de julho a 1º de agosto. Para analisar esse cenário, o **Correio** entrevistou o infectologista Julival Ribeiro que explicou os riscos de infecção, cuidados contra o vírus e outras curiosidades.

Nikos Pekiaridis/NurPhoto/Direitos reservados/ Agência Brasil

Quais os riscos de infecção da varíola do macaco em escolas, transporte público e unidades de saúde?

Em escolas, há locais fechados que só podem transmitir o vírus a partir de quem tem os sintomas. Depois, vão ter lesões. Se eu tiver com lesões pequenas, se me sentar com alguém infectado no ônibus, por exemplo, e ter contato pele a pele, posso pegar o monkeypox. Se estou com uma lesão de boca, sem máscara dentro do ônibus, posso me infectar também, caso a pessoa espirre ou fale muito próxima a mim. Em outro caso, qualquer pessoa que se dirija à unidade de saúde com lesões, o ideal é que a coloquem em um local isolado, com máscara, tendo todos os cuidados até se ter o diagnóstico positivo, ou não.

Quais são as outras formas de transmissão da varíola do macaco?

As outras são por intermédio de vias respiratórias, compartilhamento de toalhas, lençol e objetos pessoais. Em banheiros, imagina-se que quem tem monkeypox pode transmitir o vírus por meio de compartilhamento dos equipamentos sanitários. Então, é preciso um cuidado constante.

> **Não há tratamento para a doença no momento. E acredito que o grande problema no Brasil são de casas onde vivem várias pessoas, e muitas fezes não têm condições de se cuidarem contra a doença"**

Qual o tratamento para a doença no DF?

Não há tratamento para a doença no momento. E acredito que o grande problema no Brasil são de casas onde vivem várias pessoas e, muitas vezes, elas não têm condições de se cuidarem contra a doença. Caso a pessoa tenha sintomas — coceira, febre, dores musculares e pontos avermelhados pelo corpo —, precisa ir ao hospital para fazer exames, normalmente por PCR (teste molecular). Se estiver com o vírus, é preciso que fique em um quarto isolado e ter banheiro exclusivo. Quem for cuidar do paciente deve usar máscara de proteção para evitar ser infectada por secreções respiratórias.

Explique a diferença dessa varíola para outras existentes pelo mundo.

A varíola humana foi erradicada (em 1980) por meio de vacinação em massa. A monkeypox também leva a sintomas parecidos, como febre e dores musculares, mas é muito menos letal. Tanto que a maioria das pessoas se recupera sem muitos problemas. Para mais de 95% das pessoas, é uma doença autolimitada, que se resolve em torno de seis a 12 dias para a maioria, e de 14 a 21 dias para os casos mais graves.

Quais as medidas de prevenção da doença quando diagnosticada?

Diante da suspeita de alguém estar infectado pelo vírus, é necessário um local reservado para a pessoa nas unidades de saúde. Os médicos vão colher material para os exames laboratoriais e aguardar o resultado, que sai de 48 horas a sete dias. Se for positivo e com complicações, o paciente fica internado. Caso contrário, pode voltar para casa. O importante é garantir atenção primária, por um grupo de profissionais determinado pela Secretaria de Saúde para cuidar do paciente.

CLIMA

100 dias sem chuva

» ISABELA BERROGAIN
» PEDRO IBARRA

Agosto têm marcado as menores taxas de umidade no ar, chegando a 13%, este ano. Em 2021, o índice ficou, neste época, em 11%

O Distrito Federal completa 100 dias de seca. Devido ao baixo volume de chuvas que aconteceram na última semana, meteorologistas destacam que Brasília não saiu do período de estiagem. Hoje, a temperatura máxima deve chegar a 29°C, com mínima de 13°. A umidade relativa do ar vai variar entre 20% e 70%. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o clima na capital se manterá nessas condições até quinta-feira.

A situação parecia estar se resolvendo na semana passada, quando foram registradas chuvas em locais isolados do DF. Porém, de acordo com Cleber Souza, meteorologista do Inmet, as precipitações não dão fim à seca. "Consideramos chuvas volumes a partir dos 10mm. No caso da semana passada, foram chuviscos, não chegaram nem a 1mm", explica. Brasília já chegou a ter 164 dias de seca em 1963. Mais recentemente, em 2021, a umidade atingiu os níveis mais baixos observados nesta época do ano, com 11%. Em 2022, a menor, até então, foi de 13% neste mês.

Uma frente fria continental de origem polar vinda da Argentina se aproxima da região Centro-Oeste e deve gerar mudanças

Ed Alves/CB

na situação climática a partir de quinta-feira, de acordo com a previsão do Inmet. Segundo Cleber Sousa,o fenômeno vai diminuir a temperatura e aumentar a nebulosidade,possibilitando as precipitações. "Pode vir chuva, sim, basta saber se ela não perderá força até chegar ao DF", pondera o meteorologista.

Incêndios

Além dos problemas de saúde que podem ser associados ao clima seco, como o surgimento de doenças respiratórias, as baixas taxas de umidade do ar junto das altas temperaturas afeta o meio ambiente. "Com essa massa de ar seco e a vegetação ressecada como está, qualquer faísca pode fazer pegar fogo, causar um incêndio sério", alerta Cleber.

No cerrado, bioma em que o DF está, as chamas atingiram níveis recordes. Até agosto, foram registrados 20.095 pontos de incêndios, número superior ao que foi identificado na Amazônia (16.874) e na Mata Atlântica (4.684) de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A destruição do cerrado representa 45% das queimadas do Brasil. Caso focos de fogo sejam identificados, o Corpo de Bombeiros deve ser acionado por meio do número 193.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Resultamentos realizados em 14 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Alauisio Rodrigues Galvão, 85 anos
Alex Martins Lisboa, 47 anos
Alzenir do Nascimento Oliveira, 89 anos
Arthur do Vale Alvarez, menos de 1 ano
Carmelia Xavier da Silva, 91 anos
Guilherme Henrique dos Santos, 29 anos
Ireno do Nascimento, 95 anos
Josefa Moura da Cruz Sousa, 78 anos
Manoel Ayres Cavalcante do Couto, 91 anos
Maria Consuelo Ferreira e Silva, 85 anos
Rosa Maria Serafim, 82 anos

» Taguatinga

Andiara Marinho Lima Silva, 66 anos
Antônio Clécio dos Santos Cavalcante, 26 anos
Édina Marcolina da Silva, 59 anos
José Douglas Borges dos Santos, 55 anos
Manoel Fernandes de Araújo, 55 anos
Maria José Vieira da Silva, 91 anos
Simoa Cantanhede, 95 anos

» Gama

Luciana Soares Aragão, 79 anos

» Brazlândia

Albina Ferreira Reis, 64 anos
José Eustáquio Silva, 62 anos

» Sobradinho

Elizabeth da Cruz Avelar, 88 anos
Marden Bezerra de Aguiar, 40 anos

» Jardim Metropolitano

Izabel Souza da Silva, 65 anos
Alexandre Loureiro Castelão Filho, 40 anos (cremação)
Paula Luana Silva dos Santos, 45 anos (cremação)
Maria Nilza Batista de Souza, 43 anos (cremação)
Celina Costa Simões, menos de 1 ano (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O ignorante afirma, o sábio duvida, o sensato reflete.

Aristóteles

Acordo entre comerciantes e comerciários define reajuste de salários

Os 120 mil trabalhadores do comércio varejista do DF terão os salários reajustados em 4,5% em agosto. Ele será retroativo a 1º de maio deste ano, e mais 4,5% em outubro. O salário base passa de R$ 1.290 para R$ 1.400, valor que subirá para R$ 1.450 em 1º de outubro. É o que determina Convenção Coletiva de Trabalho assinada entre o Sindicato do Comércio Varejista e o Sindicato dos Empregados no Comércio. A convenção foi firmada pelos presidentes do Sindivarejista, Sebastião Abritta; e Geralda Godinho, do Sindicom.

Divulgação

Lojas abertas nos próximos feriados

Lojas de rua e de shoppings poderão funcionar nos feriados de 7 de setembro; 12 de outubro; 2, 15 e 30 de novembro; 21 de abril de 2023 (aniversário de Brasília); e 1º de maio de 2023. Mas fecharão em 25 e 31 de dezembro, e em 7 de abril de 2023 (Sexta-feira Santa).

Carnaval

No carnaval de 2023, o comércio abrirá sábado, domingo e segunda-feira, mas não funcionará na terça-feira, 21 de fevereiro.

Correio promove debate entre os candidatos ao GDF

Chegou a hora de apresentar propostas e ideias para enfrentar os desafios da capital federal em todas as áreas que afetam a população. O **Correio Braziliense** e a TV Brasília vão reunir, na próxima quinta-feira, os candidatos ao Palácio do Buriti nas eleições deste ano. Sete nomes aprovados pelas convenções partidárias participarão do programa, com início às 20h30: o governador Ibaneis Rocha (MDB); o senador Izalci Lucas, da federação PSDB-Cidadania; a assistente social Keka Bagno (PSol), da federação PSol-Rede; o deputado distrital Leandro Grass (PV), da aliança PT-PV-PCdoB; a senadora Leila Barros (PDT-DF); o ex-vice-governador do DF Paulo Octávio (PSD); e o ex-secretário de Educação distrital Rafael Parente (PSB).

Transmissão ao vivo nas redes

As conversas serão mediadas por Gláucia Guimarães, da TV Brasília, e terão participação dos jornalistas do **Correio**. O debate terá transmissão ao vivo, na TV Brasília, bem como no site e nas mídias sociais do **Correio**. A edição impressa da próxima sexta-feira apresentará os principais destaques do programa.

Geladeiras biométricas

Brasília está sendo um dos primeiros pontos do Brasil a ter a tecnologia de geladeiras biométricas para a venda de bebidas pela Brasal/Coca-Cola. Está trazendo geladeiras inteligentes. Condomínios em Brasília têm os moradores mapeados por biometria. E, assim, eles têm acesso ao equipamento. E a conta vai para o apartamento. Isso é uma inovação trazida da China.

Ed Alves/CB/D.A Press

Movimento do Dia dos Pais

Segundo o levantamento realizado pela Confederação Nacional dos Lojistas (CNDL) e SPC Brasil, a estimativa era de que o Dia dos Pais movimentasse cerca de R$ 24,09 bilhões no comércio brasileiro. A expectativa é de que as vendas tenham aumentado 16%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Cerca de 102 milhões de brasileiros providenciaram algum tipo de presente para seus pais.

Dimy Falcão/Divulgação

Pintura de agulha realista

Bianca Barbosa, 29 anos, é uma das artesãs destaque de Brasília na exposição *Casa do Brasil Central*, no Centro de Referência do Artesanato do Sebrae no Rio de Janeiro. As peças encantam pela técnica que se chama pintura de agulha realista, feita em folhas secas. Ela coleta as folhas do cerrado.

Conexão com a natureza

Esse tipo de pintura em folhas é brasileira e uma técnica nova que vem ganhando cada vez mais destaque pelo Brasil e por outros países. "A minha inspiração vem da natureza. Eu me conecto a ela. Desde criança, sou apaixonada pelas plantas e pelos animais", conta. As peças podem ser conferidas no perfil do Instagram *@NaturezArtes*.

Reprodução/Sebrae DF

COMÉRCIO

Cadê o caixa?

Os mercadinhos autônomos se expandem nos condomínios do DF pela praticidade e rapidez

» PEDRO MARRA

Com o objetivo de dar comodidade e praticidade para quem não quer enfrentar filas, gastar combustível e o próprio tempo, empresários do Distrito Federal adotaram uma nova tendência desde a pandemia da covid-19: os mercadinhos autônomos em condomínios residenciais. Neles, não há atendentes nem caixas. Os consumidores pegam os produtos e fazem o pagamento geralmente por meio de aplicativos ou das maquininhas de cartão. Esses minimercados fazem parte do rol de opções de negócios de economia criativa voltados para condomínios — as condotechs. O nicho de oportunidades atrai os empreendedores da capital do país, após saberem que a novidade deu certo em outras partes do Brasil e do exterior.

No condomínio Jardins dos Ipês, no Jardins Mangueiral, os moradores têm à disposição duas unidades há aproximadamente três meses. Um dos clientes é o arquiteto Pedro Nina, 40 anos. Ele conta que, por duas vezes, precisou comprar enlatados para fazer almoço com a esposa. "Tem um mercado próximo de casa, mas se eu for pegar o carro, vou ter que achar uma vaga para estacionar, e se eu for de bicicleta, vou levar mais tempo", compara.

Pedro diz que o medo dos moradores era de que o espaço virasse uma loja de conveniência em que as pessoas ficariam no local consumindo bebida alcoólica. "A experiência aqui no nosso condomínio foi bastante positiva, porque não mudou a rotina e gera muita praticidade na hora de comprar algo", complementa.

> **"É para atender uma emergência de quem está saindo do trabalho atrasado, não tem tempo de parar no supermercado, enfrentar fila, mas pode passar no minimercado"**
>
> ***Breno Queiroz,*** *empresário*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Morador do Jardins Mangueiral, Pedro Nina considera a experiência do mercadinho um sucesso no condomínio onde vive. "Gera muita praticidade na hora de comprar", afirma

Dono do Mr. Box, o empresário Breno Queiroz, 29, investe no negócio há dez meses. Ele revela que começou a oferecer o serviço quando percebeu a necessidade dos moradores de condomínios na hora de comprar itens específicos de forma rápida e prática. O empreendedor instalou o que chama de container no Jardim Botânico, em São Sebastião e no Jardins Mangueiral (com duas unidades). O condomínio não arca com despesa alguma. Todos os custos com implementação, reposição, gestão e limpeza do espaço são por conta da empresa.

Há 500 produtos à venda, entre linha de bomboniere com guloseimas, higiene pessoal, itens de limpeza, bebidas alcoólicas, congelados, produtos para pets e medicamentos. "É para atender uma emergência de quem está saindo do trabalho atrasado, não tem tempo de parar no supermercado, enfrentar fila, mas pode passar no minimercado, para, por exemplo, comprar carvão e gelo na hora do churrasco", destaca Breno.

Honestidade

Pedro diz que as vendas dobraram no segundo mês e os próprios condomínios foram indicando um para o outro. Para controlar a segurança e evitar furtos, o empresário exige cadastro com dados pessoais do consumidor, que mira a câmera do celular para o QR Code e, em seguida, a porta do Mr. Box abre. "A gente tem duas câmeras dentro do container. Toda semana fazemos o controle de estoque para saber se bateu com o que colocamos. Se a pessoa age de má-fé ou tira o cartão antes da hora, mandamos mensagem relatando que deu um erro no sistema", explica.

Vice-presidente de comunicação do Sindicato dos Condomínios Residenciais e Comerciais Distrito Federal (Sindicondomínio DF), Carlos Cardoso cita que, geralmente, os locais onde há esses mercadinhos são monitorados por câmeras de segurança e controlados por um índice de honestidade. "Normalmente, quando o índice cai, a empresa movimenta a unidade para um local monitorado. Mas, pelo que tenho de experiência, o nível de perda é pequeno, porque a maioria das pessoas é honesta", avalia.

Para ele, ter um minimercado autônomo gera receita para o condomínio. "O preço tem um componente que é a facilidade, comodidade e economiza o custo de entrega que a pessoa teria com um aplicativo de comida, por exemplo, que não tem tantas opções", finaliza Carlos, que é síndico do condomínio Jardim Europa 2, no Grande Colorado.

Esse serviço faz parte do aceleramento dos processos de produção das empresas, que passaram a criar a oferta para procurar uma demanda. É o que afirma o economista e doutor em gestão financeira Riezo Almeida. "Vamos supor que alguém do condomínio queira ver algum jogo que vai passar na televisão, e, ao invés de ir ao mercado, desce e pega o produto, o que é uma boa gestão do condomínio, em que o síndico fica bem visto ao fazer uma parceria com a empresa", analisa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Produtos oferecidos são diversos, desde limpeza a bebidas alcoólicas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Transação é concluída por meio de aplicativos dos minimercados

Consumidor Direito + Grita

Grande parte dos cidadãos recorre a uma instituição financeira para guardar e investir suas economias. Mas o que fazer quando, nessa hora, seus direitos não são resguardados e as práticas adotadas pelo banco são abusivas?

Atenção às armadilhas bancárias

» CARLOS SILVA*

À medida que as pessoas ganham dinheiro, reservam algumas economias para determinados fins, como viagens, a faculdade dos filhos, compra de veículos, imóveis, etc. Para isso, grande parte dos cidadãos recorre a uma instituição bancária. Mas o que fazer quando, nessa hora, seus direitos não são resguardados e as práticas adotadas pelo banco são abusivas? Ouvimos especialistas que explicam o que fazer.

A aposentada M. S. G (iniciais de nome fictício usado para preservar a consumidora), 62 anos, foi uma das que teve problemas com serviços bancários. Ela conta que, depois de fazer um empréstimo consignado em uma filial do Banco Mercantil, foram feitos descontos abusivos em sua conta. "Eu fui dez vezes ao banco e não resolveram. Estão pegando meu pagamento todo. Ganho por volta de R$ 2 mil. Este mês, só deixaram R$ 600. Coloque-se no meu lugar: estou desesperada atrás de uma solução", conta indignada.

O que diz o CDC?

Ricardo Barbosa, professor do curso de direito da Universidade Católica de Brasília (UCB), especialista em direito do consumidor, explica que já houve discussão acerca da criação de uma legislação específica aplicável ao consumidor de serviços bancários, porém casos nesse âmbito ainda são decididos com base no Código de Defesa do Consumidor (CDC). "Houve no passado discussões acerca da criação de um código próprio feito pela Federação Brasileira de Bancos. Porém, o STJ decidiu que o CDC é aplicável em todas as suas garantias aos consumidores em geral, inclusive em serviços bancários", esclarece.

No Código, é possível encontrar artigos que versam sobre direitos básicos para o consumidor de serviços bancários, como no artigo 6º, que lista entre as prerrogativas básicas do cliente receber informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais, garantia de práticas de crédito responsável.

Sobre práticas abusivas, as quais não podem ser tomadas por instituições bancárias ou não, o CDC é bem claro no artigo 39, ao vedar condutas como "recusar atendimento às demandas dos consumidores, na exata medida de suas disponibilidades de estoque", "elevar sem justa causa o preço de produtos ou serviços", "exigir do consumidor vantagem manifestamente excessiva", entre outros.

Fique ligado no contrato

Alguns cuidados devem ser tomados na hora de assinar qualquer contrato, principalmente quando isso mexe com suas economias. Uma das prevenções que podem ser tomadas é averiguar se a instituição é autorizada pelo Banco Central. Além disso, é importante guardar uma via do contrato para revisar em caso de problemas futuros. Por fim, é importante consultar as cláusulas do contrato, a fim de verificar sua lisura.

O advogado especialista em direito do consumidor e professor do curso de direito do Iesb Kleber Gouveia também chama atenção para a questão de superendividamento dos clientes. "É direito do consumidor e dever do prestador de serviço passar todas as ações acerca do contrato que vai ser firmado, deixando claro qual vai ser a extensão da dívida, qual vai ser o custo total dessa dívida e quanto o cliente efetivamente vai pagar de juros e encargos durante o contrato que ele assinar", conclui.

Mesmo frente às práticas abusivas, o consumidor ainda pode procurar seus direitos, como explica o advogado especialista em direito do consumidor Walter Viana. "Num primeiro momento, sugiro que a abordagem seja junto ao banco para que o consumidor entenda o que aconteceu e documente. Não obtida solução junto ao banco, o cliente pode fazer reclamação no Banco Central, Procon, e se mesmo assim não houver solução, a alternativa é o Poder Judiciário", avalia.

O consumidor também pode procurar os canais de reclamação on-line, como o Reclame Aqui e o Consumidor.gov, "É bastante eficaz, os bancos têm receio quando não resolve por lá e é uma forma de o consumidor não depender do judiciário, além de ter uma resposta rápida para o seu problema", conclui Ricardo Barbosa.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Não economize nos cuidados!

- » Verifique se a instituição é autorizada pelo Banco Central
- » Guarde uma via do contrato para revisar em caso de problemas futuros
- » Consultar as cláusulas do contrato, a fim de verificar sua lisura
- » Caso verifique abuso por parte da empresa, você pode procurar o Procon, o Banco Central ou o poder judiciário

» ITAÚ

COBRANÇA EXCESSIVA

» LUIZ SANTORO DOS SANTOS
Asa Sul

O advogado Luiz Santoro dos Santos, 44 anos, morador da Asa Sul, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre cobranças indevidas recebidas do Banco Itaú. Luiz conta que começou a receber ligações do banco, por cobranças relacionadas a um cartão da Hipercard. "Sou cliente do Itaú, mas não tenho esse cartão. Liguei, e alegaram que estão sabendo do ocorrido e tentando solucionar o problema, porém continuam me ligando o tempo todo e mandando comunicados para a minha residência", explica.

Resposta da empresa:

» *Sobre o caso, o Itaú Unibanco alega que o cartão havia sido aderido em janeiro de 2014, com utilizações e pagamentos regulares. A instituição também informou que as faturas foram disponibilizadas para análise do cliente. "Informamos que foram concluídas as análises e não constatamos irregularidades. Nos colocamos à disposição em nossos canais de atendimento, bem como em nossa Ouvidoria."*

Resposta do consumidor:

» *Eles entraram em contato comigo. Estavam me ligando, cobrando e dizendo que o cartão era Hipercard. Eu nunca tive Hipercard. O meu cartão é Sam's Club, então, do qual estavam fazendo a cobrança. Deixaram de enviar fatura física e eu me esqueci de pagar. Ainda vou ligar para a ouvidoria e falar que há quatro meses me perturbam. Não sou obrigado a saber que o Hipercard é o mesmo Sam's Club.*

Maurenilson Freire

» CLARO

QUEDA DE SINAL

» MARIA ALICE DOS SANTOS
Vicente Pires

A estudante Maria Alice dos Santos, 20 anos, moradora de Vicente Pires, procurou a coluna *Grita do Consumidor* por conta de constantes quedas de sinal de internet da Claro. Segundo a jovem, na última quinta-feira, ela ficou sem conexão das 15h até as 22h30. "Contatei a empresa e disseram que a previsão era de retorno do sinal às 19h, mas deu 22h e não tinha voltado. Nem deram explicação para isso ter ocorrido, só falaram para ir para o aplicativo da Claro", relata. Maria se preocupa, pois, prestes a iniciar o estágio em regime remoto, teme que fique sem internet por longos períodos em momentos cruciais do expediente. "E se essa internet cair de novo?"

Resposta da empresa:

» *Até o fechamento desta edição, a equipe de reportagem do **Correio** não obteve posicionamento da empresa sobre o caso.*

Resposta da consumidora:

» *Foi uma experiência bem ruim. Nunca tinha acontecido por tanto tempo. Só posso esperar e estimar quando vai cair de novo. Estou pensando em ligar lá e perguntar se tem previsão de queda semana que vem também.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

FAMÍLIAS DE BRASÍLIA APROVEITAM O DOMINGO DE **DIA DOS PAIS** PARA PASSAR TEMPO DE QUALIDADE AO AR LIVRE, À MESA OU EM CASA

O QUE IMPORTA É ESTAR COLADOS

Arquivo Pessoal

Luigi no primeiro ano da Rafaela

Pedro Ibarra/CB

Paulo Sergio Bezerra dos Santos (direita) com quatro gerações da própria família

Pedro Ibarra/CB

José Maria a filha, Maria Julia, e o enteado, Kauan, se refrescam tomando água de coco

> "Viver o Dia dos Pais com meu filho e minha neta é um momento quase nostálgico"
>
> *Paulo Sérgio dos Santos*

» PEDRO IBARRA

Todo dia é especial para ser pai, mas sempre no segundo domingo de agosto a paternidade ganha um gostinho mais significativo. O Dia dos Pais é um momento de união e comunhão entre toda a família. É o dia em que o pai escolhe o que quer fazer e fica colado com as pessoas que mais ama.

Por dois anos, a data ficou prejudicada devido à pandemia. As reuniões precisaram ser evitadas, os passeios tinham de ser regrados. Mesmo em 2021, em que a situação da covid-19 estava aliviando, nem todas as famílias estavam dispostas a sair à rua ou ir a restaurantes. Este ano é diferente, apesar da pandemia ainda ser uma realidade, já é mais tranquilo comemorar a data se reunindo com as pessoas mais próximas ou até mesmo em quiosques e restaurantes.

O almoço deste domingo marcou a primeira vez em que quatro gerações da mesma família se encontraram fora de casa. Paulo Sergio dos Santos foi com os três filhos, Renan, Matheus e Drielly, almoçar e levou a mãe, Adeilde, para o passeio. Renan, por sua vez, levou a própria filha, Marcella. Assim, estavam a bisavó, o avô, os filhos e uma neta da mesma família saboreando a sobremesa — um sorvete.

Paulo acredita que é uma alegria poder sair após dois anos recluso festejando a data em casa. "Comemoramos os últimos anos em casa, é muito bom poder sair, ver pessoas e estar junto de quem a gente ama em um dia tão especial", afirma o pai e avô.

Para a família, a data é marcada por momentos bons e muitas lembranças. "Viver o Dia dos Pais com meu filho e minha neta é um momento quase nostálgico, em que eu me lembro quando eu tinha a idade dele e ele tinha a idade da minha neta", conta Paulo. "Para mim, o caminho é inverso. Eu vejo o meu pai e lembro dos nossos tempos, mas me espelho nele, vejo que quero ser como ele", completa Renan.

Esse movimento de espelhamento é o mesmo de Luigi Minardi. O jovem foi pai muito cedo, aos 20 anos, e teve que lidar com a maturidade e a responsabilidade da função de supetão. "Eu me vi numa situação muito complicada: como eu iria cuidar de alguém quando eu não conseguia nem cuidar de mim?", lembra. Foi nesse momento que ele decidiu que seguiria os passos do próprio pai, Irineu Maia, e contaria com a ajuda dele para conseguir lidar com esse lindo desafio imposto pela vida: a pequena Rafaela. "Meu pai segurou a minha mão e não me abandonou. Sem ele, eu acho que eu não teria aprendido a cuidar de mim para depois conseguir ainda cuidar de um outro alguém", conta.

Agora, a Rafa, como é chamada na família, está com três anos e vai passar o Dia dos Pais colada em Luigi na casa dos avós. "Eu sinto que tenho mais um novo amor genuíno na minha vida, pois, afinal, aprendi que família é laço de pessoas que se amam com nenhum interesse por trás", afirma Luigi, que já projeta o próprio papel no futuro. "Hoje sou grato ao meu pai. Tomara que eu consiga fazer o mesmo com minha filha", fala.

A magia que é a paternidade também arrebatou Fábio Oliveira, que curtia o terceiro Dia dos Pais ao lado do filho, o pequeno Miguel Antônio de 3 anos. "Aproveitar este dia ao lado do meu filho é maravilhoso", diz. Ele levou Miguel para um passeio no Eixão do Lazer, com direito a bicicleta. "Ser pai é uma sensação indescritível, sem dúvida, a melhor coisa que aconteceu comigo. É um amor que não se mede", afirma. Miguel também classificou o que estava achando da manhã no Eixão: "Tudo muito bem".

A data foi motivo duplo de comemoração para José Maria, que também levou a família para o Eixão do Lazer, mas por outro motivo. Ele conseguiu comprar o próprio carrinho de coco e passou o domingo trabalhando com o enteado Kauã. "É uma alegria comemorar este dia em família, ainda mais com um trabalho", comemora José. O vendedor ainda trouxe a filha mais nova, Maria Julia, de 1 ano. Ele, que já tinha o Rafael, de 12, e Kauã, de 17, pôde passar o primeiro Dia dos Pais com uma menina. "Era a alegria que faltava na nossa casa, uma menininha linda."

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Educação Inclusiva
Oferecido pela Fundação Bradesco, o curso “educação inclusiva” leva aos alunos conceitos e compreensões sobre o tema, para que eles construam uma perspectiva sobre a importância do assunto. A formação aborda questões relacionadas aos paradigmas envolvendo a educação especial no Brasil, além dos direitos e acesso a oportunidades. O curso é gratuito e tem 20h de carga horária. Informações: *ev.org.br/cursos/educacao-inclusiva*.

Informática para idosos
O Centro Universitário de Brasília (Ceub) está com inscrições abertas para um curso gratuito de noções básicas de informática e de internet voltado para o público da terceira idade. As matrículas para o projeto de extensão ‘Curso de Informática Básica para a Comunidade’ terminam hoje e podem ser feitas pelo link *forms.gle/Kq7wg6coxcXMrMkv5*. A iniciativa envolve docentes e alunos das graduações de computação e engenharias.

Idiomas
Inglês, francês, italiano e espanhol são os cursos ofertados no Espaço de Cultura Garcia Lorca. Há vagas para os níveis básico, intermediário e avançado. Valor: R$ 120. Local: Casa do Ceará, 910 Norte. Informações: 3347-0560 ou 3272-3483.

Educador social
Com objetivo de ensinar a importância do educador social, a Universidade Católica de Brasília (UCB) disponibiliza um curso a respeito do papel desse profissional na sociedade. As aulas envolvem o campo de atuação do educador, suas competências e habilidades. Dividido em quatro módulos, o curso tem carga horária de 40h. Informações: *ead.catolica.edu.br/esperancar/educacao-social*.

Medicina
O Grupo Sabin abriu inscrições para o curso on-line gratuito de “medicina diagnóstica interação clínico-laboratorial”. A atividade é voltada para estudantes de medicina que cursam do 9º ao 12º semestre e médicos residentes. A proposta visa auxiliar os novos e futuros profissionais sobre como prescreverem os diversos exames laboratoriais, bem como qualificá-los para a correta interpretação dos resultados das análises clínicas. As aulas vão até 6 setembro e as vagas limitadas. Informações: *bityli.com/mXpAJg*.

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO II
Horário: 8h30 às 16h.
Locais: Condomínio Vale Sucupira, Chácara 05; Condomínio Sobradinho Novo, QMS 56-A, QMS 15, Lote 13, QMS 60, Conjunto B, lotes 06 e 16-A, QMS 60-B, lotes 01, 01-A, 01-B, 03, 03-B, 06, 06-A, 07, 08, 10, 10-A, 13, 14, 16, 17, 17-A, 19, 21-A, 28-B e 28-C; Setor de Mansões, Quadra 60-B.

» PLANO PILOTO
Horário: 8h30 às 16h.
Local: Vila Telebrasília, ruas 01, 09, 10, 13, 14, 18, 22 a 26, 30 e 148.

» JARDIM BOTÂNICO
Horário: 8h30 às 16h.
Local: BR 251, chácaras São José, Flor de Maio, Paraíso, Rosa Viva, Sintonia, 150, 42, Núcleo Rural Aguilhada, Núcleo Rural Nova Betânia, Papuda e Fazenda Santarém, KM 08, KM 13, KM 32 ao KM 35, KM 56, KM 69, KM 74, BR 252, KM 74; BR 135, Núcleo Rural Barreiros, Núcleo Rural Chapada, KM 05, KM 09 e KM 16; BR 140, Chácara 01 DF 140, Fazenda Primavera, Bárbara, Siquerquero, Setor Habitacional Tororó, DF 140, KM 03, KM 04, KM 08, KM 13 e KM 140.

» GUARÁ
Horário: 8h30 às 16h.
Local: Quadra 04, Área Especial, Conjunto A; Quadra 06, conjuntos F, H, I e J; Quadra 02, conjuntos 06, 07 e 10; Quadra 03, Área Especial 03, conjuntos 01, 02, 08 ao 11, 19 ao 26, 29 e 30; Quadra 05, Conjunto 01.

» SAMAMBAIA
Horário: 8h30 às 16h.
Local: QR 403, conjuntos 01 ao 11; QS 403, conjuntos A e B.

» NÚCLEO BANDEIRANTE
Horário: 8h30 às 16h.
Local: BR 040, chácaras 02, 85, Estância Vargem Bonita, KM 24; DF 03, KM 24; Feira de Planta.

» PARK WAY
Horário: 8h30 às 16h.
Local: Setor de Mansões Park Way, Quadra 01, chácaras 02, 03, 15-A, 21-B, 42, 29, 41, 59, 59-D, 65, 97-C, 48-A, 61-A, 74, Quadra 06, Área Especial 01, conjuntos 01, 02, Trecho 01, Área Especial 01, Lote 60, chácaras 01 a 04, 06 a 16, 18 a 24, 26, 27, 29 a 33, 36 a 42, 46, 49, 50, 54, 56 a 59, 62, 65, 67 a 70, 78, 90, 181, 183, 184, 187, 188, São João, São Marcos, 17-B, lotes 02, 08, 16, 18, 24, 36, 45, 49 ao 53, 55 ao 57, 59, 63, 64, 66, 70, 71, 73; local: Setor de Chácaras, 11 e 12.

Processo seletivo
Está aberto o período de inscrições para o processo seletivo do curso superior de ciência e tecnologia da Ilum Escola de Ciência. O curso gratuito tem duração de três anos. O objetivo é colocar em prática propostas e metodologias pedagógicas inovadoras para a formação de cientistas e estudiosos conectados com a realidade da pesquisa científica e os desafios do futuro. São 40 vagas, metade delas destinadas a estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas. Inscrições até 16 de dezembro pelo link *ilum.cnpem.br/*.

OUTROS

Fotografia
Estão abertas as inscrições para a oitava edição do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show, uma das mais importantes iniciativas do audiovisual no país. Visando inspirar novas criações artísticas e transformar experiências intrínsecas do cotidiano em arte, o evento, promovido pela BPS Group, está com inscrições gratuitas até 4 de setembro pelo site *brasiliaphotoshow.com.br*.

Programação
Para quem tem interesse em saber mais sobre programação, a Fundação Bradesco promove um curso virtual sobre introdução ao JavaScript. Com duração de 20 horas, as aulas são divididas em três capítulos para tirar todas as dúvidas sobre essa linguagem de programação. Aos interessados, é recomendada a realização prévia do curso de fundamentos e lógica de programação. Os participantes terão 60 dias para concluir os módulos. Matrícula e informações: *ev.org.br/cursos/introducao-ao-javascript*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Atração à parte

Por onde passam, elas roubam a cena. Roedores gigantes, as capivaras habitam o país inteiro e também são nativas do Distrito Federal. Na capital do Brasil, são sempre uma atração à parte para moradores e visitantes. Na imagem, captada pelo fotógrafo Minervino Júnior, um grupo desses pitorescos roedores — os maiores do mundo — se refresca super à vontade na beira do Lago Paranoá.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Aprendizagem

» O mundo está passando por um processo de acolhimento e recuperação das aprendizagens de crianças e adolescentes após o início da pandemia. Para ajudar nessa caminhada, o Polo, ambiente de formação do Itaú Social, disponibiliza seis cursos gratuitos sobre o tema. São eles: busca ativa escolar — garantia integral de direitos de crianças e adolescentes; acolhimento e clima escolar; flexibilização curricular; avaliação diagnóstica; reorganização das atividades pedagógicas; acompanhamento das aprendizagens. Informações e inscrições: *polo.org.br/*.

Van Gogh

» A exposição do pintor holandês Vincent Van Gogh chegou ao Distrito Federal em 4 de agosto. Intitulado *Beyond Van Gogh*, o projeto traz, de uma maneira imersiva, as obras de um dos maiores expoentes da pintura mundial. Para os amantes da arte, as cores e a vida do artista podem ser vistas no Park Shopping, onde a exposição e permanecerá até outubro. Informações: *livepass.com.br/artist/beyond-vangoghbrasil-brasilia/*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

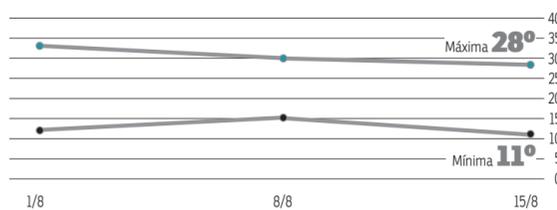
 @correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens durante o dia

Umidade relativa

Máxima **70%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h36

Poente 17h58

A lua

 Cheia 10/9

 Minguante 19/8

 Nova 27/8

 Crescente 3/9

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA SUL

TRABALHO MAL FEITO

Por meio do programa Renova-DF, a Secretaria de Trabalho reformou a quadra de esportes da SQS 207 Sul, mas os entulhos foram deixados no local. Os próprios moradores pagaram por um serviço particular para fazer a limpeza. “Retiramos devagar, ao longo de várias semanas. Foi muito complicado para a quadra”, relata a prefeita da área, Lucília Maia, que entrou em contato com o *Grita Geral*. Segundo ela, todas as 73 lixeiras do local foram fruto da união dos residentes nos blocos. “Na 207 Sul, a gente já desistiu do governo. Procurar ouvidoria, administração etc só resulta em perda de tempo, de gasolina e de humor”, lamenta.

» *A Administração do Plano Piloto informou que a retirada dos resíduos deixados no espaço estão no cronograma de trabalho e será concluída em “algumas semanas”. O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) destacou que faz a remoção de entulhos em pontos de descarte irregular em áreas e vias públicas, onde não é possível identificar o responsável por esse descarte. No caso de lixeiras, o SLU instala apenas as do tipo papeleiras de uso comum, em áreas públicas, para uso de transeuntes.*

BR 040

CONGESTIONAMENTO

Ir ao trabalho em Brasília e voltar para casa em Valparaíso de Goias significa quatro horas diárias na BR-040. “O engarrafamento lá no horário de pico é pesado e cansativo”, relata Eliezer da Rocha, 45, que faz esse trajeto todos os dias. O auxiliar de serviços gerais conta que dificilmente consegue um assento no ônibus e chega a passar quase uma hora parado no congestionamento da rodovia. “Poderiam aumentar a pista ou criar uma faixa exclusiva para ônibus. Espero que olhem para a BR-040”, pede.

» *A Polícia Rodoviária Federal afirmou, em nota, que realiza rondas diárias nos horários de maior movimento na BR 040 com o objetivo de diminuir o congestionamento e impedir que os motoristas usem o acostamento. A Agência Nacional de Transportes (ANTT) informou que a empresa Via 040, que administrava a rodovia, entrou com pedido de devolução da BR 040 em 2019. Dessa forma, novas obras, como a duplicação pedida pelo morador, devem ficar para a empresa que ganhar a próxima licitação, que pode levar mais de dois anos.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

#partiucatar

Protagonista de uma das maiores zebras dos mundiais ao derrotar a França na abertura da Copa de 2002, Senegal desembarcará no Catar ostentando o título da Copa Africana de Nações. A trupe de Mané venceu o Egito, de Salah, na final. Na sequência, desbancou os Faraós nas Eliminatórias. A estreia no Grupo A será contra a Holanda.

TÊNIS Em excelente fase na carreira, Beatriz Haddad alcança a final do WTA de Toronto, mas sofre derrota diante da romena Simona Halep. Apesar do placar adverso, brasileira se aproxima do top 10 no ranking mundial feminino

O melhor **está por vir**

Vaughn Ridley/Getty Images/AFP

Beatriz Haddad Maia oscilou entre bons e maus momentos na partida de ontem. Após início avassalador, erros custaram a derrota

"Mentalmente, foi abaixo do que eu estava apresentando. De qualquer forma, estou feliz com a semana. Fiz coisas positivas que vou levar comigo em toda a minha carreira. Tem dias que a gente ganha e tem dias em que a gente aprende"

Bia Haddad, tenista brasileira

Beatriz Haddad Maia perdeu para a romena Simona Halep, ontem, na final do WTA de Toronto, no Canadá, por 2 seta 1, com parciais de 6/3, 2/6 e 6/3, em 2h16. Apesar da derrota, a brasileira surgirá, hoje, em 16º lugar no ranking mundial.

Bia começou muito bem o primeiro set, ao manter os dois primeiros serviços e quebrar o primeiro de Halep. Em desvantagem por 3/0, a romena passou a variar mais as jogadas e ter mais paciência na troca de bolas, sem cometer erros. Ela chegou a somar quatro duplas faltas no segundo game.

A brasileira, no entanto, após ter um início avassalador, começou a errar bastante. Não teve consistência e perdeu os seis games seguintes, com direito a duas quebras de serviço. Halep passou a atacar bem e Bia a sacar mal. A romena precisou de 50 minutos para vencer o primeiro set.

Ao final da etapa inicial, foi possível notar a grande quantidade de torcedores brasileiros e romenos acompanhando a final, tornando o clima bem quente para a disputa da final.

Bia voltou muito mais agressiva para o segundo set e passou a ganhar as trocas de golpes. De cara, quebrou o serviço de Halep no primeiro game. Com bom aproveitamento do primeiro saque, a brasileira manteve o ritmo e abriu 2/0.

Halep sentiu o momento de Bia e passou a cometer vários erros. A tenista verde-amarela aproveitou para repetir, no segundo set, o mesmo placar do primeiro: 3/0, mas, desta vez, com duas quebras de serviço da romena.

A sequência da segunda parcial foi diferente da primeira. Halep falhou e Bia aproveitou para fazer 4/0. Com grande desvantagem, a romena foi para o tudo ou nada e confirmou o primeiro serviço no set. Bia mostrou que estava com uma postura diferente e voltou a apresentar bom ritmo para fazer 5/1, apesar do esforço da adversária, que ainda marcou o segundo ponto. Mas foi pouco diante da concentração da brasileira, que fechou em 6/2, após 35 minutos, igualando o placar.

As tenistas vieram com força total para o terceiro e decisivo set. O primeiro game foi bastante disputado e Bia teve chance de quebrar o saque, mas Halep confirmou o serviço. Pior: a romena quebrou o saque da brasileira no game seguinte e abriu 2/0.

O terceiro game foi sensacional. Halep lutou muito para manter o serviço, mas Bia, após três break points, conseguiu devolver a quebra: 2/1. No quarto game, Halep se superou ao devolver saques de 190km/h e voltou a quebrar o serviço da brasileira, fazendo 3/1. O quinto game também foi bastante equilibrado, mas a romena alcançou 4/1.

Bia não deu chance para Halep, ao sacar muito bem, e diminuir a desvantagem para 4/2, mas a romena devolveu na mesma moeda e fez 5/2. Com grande variedade de golpes, Halep fechou o terceiro set em 6/3 e ficou com o título.

16º LUGAR

Posição de Bia Haddad na lista da WTA

Semana de grandes resultados

Beatriz Haddad Maia se tornou a primeira brasileira a chegar a uma final de WTA 1000 em simples. A ocasião anterior em que o Brasil foi representado em uma decisão deste porte foi em 2003, quando Gustavo Kuerten disputou o título no Masters Series de Indian Wells. Ontem, após o duelo final em Toronto, Bia comentou a partida.

"Acredito que, por mais que não tenha saído o resultado que eu gostaria, desde a primeira rodada eu tentei melhorar o meu tênis, fazer coisas que não estava fazendo na semana passada, ser agressiva e acreditar mais em mim. Na final, custou-me muito depois do 3/0, joguei para menos. Foram coisas que eu não estava fazendo nos últimos jogos. Perdi seis games consecutivos e isso me custou caro", declarou.

"Mentalmente, foi abaixo do que eu estava apresentando. De qualquer forma, estou feliz com a semana. Fiz coisas positivas que vou levar comigo em toda a minha carreira. Tem dias que a gente ganha e tem dias que a gente aprende. Hoje, eu aprendi. Halep é uma excelente jogadora. Ela é uma competidora muito boa", completou Bia.

Apesar da derrota na decisão, Bia vem alcançando grandes feitos para o tênis brasileiro. Somente no WTA de Toronto, ela eliminou a polonesa Iga Swiatek, atual número 1 do mundo; a suíça Belinda Bencic, atual campeã olímpica; e a tcheca Karolina Pliskova, ex-número 1 do mundo. A brasileira ainda passou pela canadense Leylah Fernandez, principal tenista da casa no Canadá, e venceu a italiana Martina Trevisan, 26ª do ranking e semifinalista de Roland Garros.

"É muito especial. Nós temos Maria Esther Bueno, Guga Kuerten. Eu não me comparo a eles, ambos são fenomenais. É muito importante e um prazer para mim não só como brasileira, mas como uma mulher sul-americana. Estou bastante orgulhosa de mim e do meu time", declarou Bia.

A brasileira busca, agora, focar no próximo jogo. Bia Haddad viaja para mais um WTA 1000. Será em Cincinnati, nos Estados Unidos. A adversária na estreia será a letã Jelena Ostapenko, outra que se encontra no top 20 do ranking. "Estou confiante, feliz e tive uma semana boa, mas também preciso trabalhar muito duro para ter as minhas chances", disse a brasileira.

"Acho que rankings e resultados refletem o quanto eu e o meu time trabalhamos nos últimos anos. Eu havia traçado o objetivo de ser top 20 até o final do US Open e estou contente de ter alcançado. Objetivos servem de motivação para saber onde queremos ir", finalizou Bia.

Vaughn Ridley/Getty Images/AFP

Bia, vice-campeã, e a vencedora Simona Halep: duelo empolgante na decisão do torneio canadense

Giro Esportivo

Reprodução/Street League Skateboarding Twitter

Fadinha voa em Seattle

A brasileira Rayssa Leal faturou medalha de ouro na segunda etapa da Liga Mundial de Skate Street, em Seattle. Pâmela Rosa ficou com a prata. A japonesa Momiji Nishiya completou o pódio, com bronze.

Fernando Frazão/ Agência Brasil

Rebeca é campeã

No Campeonato Brasileiro de Ginástica, na Arena dos Esportes da Bahia, Rebeca Andrade foi o destaque, faturando o ouro no individual geral, por equipes, nas paralelas assimétricas e na trave.

João Marcos/Sampaio Basquete

Caio leva no masculino

Na disputa masculina do Brasileiro de Ginástica, Caio Souza foi o campeão (169.550), seguido por Diogo (166.050) e Yuri Guimarães (162.700). A barra fixa foi objeto de um duelo de altíssimo nível.

Minas Panagiotakis/Getty Images/AFP

Jogo 2 da final da LBF

Sampaio e Vera Cruz Campinas fazem hoje, às 18h45, no Ginásio Costa Rodrigues, em São Luís, a segunda partida das finais da LBF. No primeiro jogo, no sábado, o time maranhense abriu vantagem na série.

Minas Panagiotakis/Getty Images/AFP

Brasil fora do pódio

Carol Solberg e Bárbara Seixas falharam na busca pelo bronze, ontem, na etapa de Hamburgo do Circuito Mundial de vôlei de praia. As brasileiras perderam por 2 sets a 1 para as alemãs Borger e Sude.

Minas Panagiotakis/Getty Images/AFP

Celebração espanhola

O espanhol Pablo Carreño, 23º no ranking mundial da ATP, conquistou, ontem, o Masters 1000 de Montreal, o primeiro dessa categoria na carreira, ao bater o polonês Hubert Hurkacz (10º) por 3/6, 6/3 e 6/3.

BRASILEIRÃO Flamengo faz cinco gols na etapa final, bate Athletico-PR e reduz diferença para o líder Palmeiras

Chocolate no segundo tempo

Em um segundo tempo eletrizante no Maracanã, o Flamengo goleou o Athletico-PR, por 5 x 0, ontem, e segue a perseguição ao líder Palmeiras. O triunfo diante dos paranaenses levou a equipe carioca aos 39 pontos, na segunda posição da tabela.

O resultado aumenta a temperatura para o próximo confronto entre Flamengo e Athletico-PR no meio de semana. Na quarta-feira, o time de Felipão recebe a equipe carioca em partida que vale vaga às semifinais da Copa do Brasil. No jogo de ida, houve empate de 0 x 0.

O jogo de ontem mostrou um Flamengo tomando a iniciativa. O Athletico-PR apostou na marcação, à espera de um contra-ataque, e passou quase todo o tempo se defendendo.

No final do primeiro tempo, após Diego perder boa chance na pequena área, Marinho cabeceou com perigo e mandou a bola no travessão. Ao fim de 45 minutos, o time carioca fez 12 finalizações contra nenhum chute do adversário.

Na volta para o segundo tempo, o Flamengo abriu logo o placar. No escanteio da direita, Fabrício Bruno subiu na primeira trave e fez 1 x 0. Quase numa repetição do gol de abertura, novamente Fabrício Bruno, de cabeça, aumentou a vantagem para 2 x 0.

Atordoado, o time paranaense se lançou à frente e pagou caro pela ousadia. Matheuzinho escapou em contra-ataque e foi derrubado pelo goleiro na área. Ayrton Lucas pegou a sobra e fez 3 x 0.

O jogo aéreo seguiu sendo a principal arma do Flamengo e o quarto gol teve mais uma vez a participação de Marinho. Em novo escanteio da direita, ele achou Lázaro, que venceu a zaga e estufou a rede do Maracanã pela quarta vez na tarde, aos 26 minutos.

No final da partida, Dorival colocou parte dos titulares em campo. Entraram Gabigol, Arrascaeta e Pedro para administrar o restante do duelo e tentar ainda aumentar a goleada. A estratégia deu certo. Aos 46 minutos, Pedro, de cabeça, fez o quinto. Ao fim do jogo, a torcida festejou bastante a vitória sobre o time de Felipão.

Gilvan de Souza/Flamengo

O zagueirão Fabrício Bruno fez dois gols de cabeça no Maracanã e dedicou a façanha ao pai e ao filho: "Um dia especial para mim"

Internacional se recupera ao bater o Fluminense

O Internacional espantou o princípio de crise que havia se instalado após a eliminação da Copa Sul-Americana e venceu o Fluminense, ontem, no Estádio Beira-Rio, por 3 x 0.

O colorado entrou em campo sob muitos protestos. O atacante Taison, que estava no banco de reservas, era o mais visado pelas vaias dos torcedores.

O jogo começou com o Internacional demonstrando um volume maior. Mas a primeira chance real foi do Fluminense. German Cano bateu de dentro da área e o zagueiro Mercado conseguiu desviar para escanteio.

O contra-ataque era uma arma importante dos gaúchos. Em um deles, Wanderson escapou pela esquerda invadiu a área e acertou a trave. Depois da pressão, enfim, saiu o gol do Inter, aos 35 minutos. Bustos, pela direita, recebeu de Jhonny e bateu forte, no ângulo oposto de Fábio.

Mailson Santana/Fluminense FC

No Beira-Rio, donos da casa superaram as cobranças dos torcedores

No segundo tempo, aos 16 minutos, Maurício ampliou para o Inter, mas o lance foi impugnado pelo VAR, que marcou impedimento. No entanto, aos 25, Alemão aumentou o placar para os gaúchos. Wanderson fez o passe por cobertura e deixou o atacante na cara do gol, só escolhendo o canto para tirar do alcance de Fábio.

Nos acréscimos o Internacional fez mais um com Carlos de Pena, de fora da área, um belo gol, chutando de curva aos 47 minutos.

Galo causa crise no Coxa

Foi suado, mas o Atlético-MG conseguiu dar a volta por cima após a eliminação para o Palmeiras nas quartas de final da Copa Libertadores. Ontem, o gol de Alan Kardec, aos 49 minutos do segundo tempo, garantiu a vitória por 1 X 0 sobre o desesperado Coritiba, em pleno Couto Pereira.

O Atlético-MG não vencia havia seis jogos e recentemente foi eliminado na Copa do Brasil e na Libertadores. Só com o brasileirão pela frente, o time chegou aos 35 pontos, encerrando uma sequência de três derrotas seguidas no campeonato.

O Coritiba sofreu a terceira derrota seguida e perdeu a chance de deixar a zona de rebaixamento. O resultado provocou a demissão do técnico paraguaio Gustavo Morínigo.

São Paulo triunfa

Na estreia do novo terceiro uniforme, inspirado no agasalho do time campeão mundial em 1992, o São Paulo bateu o Bragantino, ontem, no Morumbi. A equipe de Rogério Ceni fez 3 x 0, encerrou um jejum de seis jogos sem vitória no Campeonato Brasileiro e se mantém na briga por uma vaga na próxima edição da Copa Libertadores.

Fortaleza deixa Z-4

O Fortaleza venceu o Ceará, por 1 x 0, ontem, pelo Brasileirão, no Castelão. O gol da partida foi marcado por Moisés, ainda no primeiro tempo. Com o resultado, o tricolor chegou aos 24 pontos e saiu da Z-4. Lateral do Vozão, Victor Luís saiu do estádio de ambulância, após bater a cabeça, mas estava consciente.

Santos perde em BH

O Santos fez um jogo sonolento, ontem, na Arena Independência, e foi derrotado pelo América-MG, por 1 x 0. O gol solitário saiu ainda no primeiro tempo, com Pedrinho. Falhas defensivas custaram a invencibilidade do Peixe sob o comando de Lisca. O técnico promoveu, no segundo tempo, a estreia de Luan, ex-Corinthians.

Real Madrid vira

O Real Madrid sofreu, mas estreou no Campeonato Espanhol com vitória, de virada. Ontem, com gols de Lucas Vázquez e David Alaba, ambos no segundo tempo da partida, o atual campeão derrotou o Almería, por 2 x 1, na casa do rival, que retorna à elite espanhola, após vencer a segunda divisão na temporada passada. Ramazani abriu o placar.

Inglês

Um gol de Harry Kane, nos acréscimos, permitiu ao Tottenham arrancar um empate em 2 x 2 em visita ao Chelsea, ontem, no derby londrino da segunda rodada da Premier League, também marcado por um desentendimento entre os dois treinadores. Thomas Tuchel (Chelsea) e Antonio Conte (Tottenham) protagonizaram uma briga no final do jogo e foram expulsos pelo árbitro.

FUTEBOL FEMININO

Real Brasília batido pelo Corinthians

MONIQUE DEL ROSSO*

O Real Brasília perdeu para o Corinthians, ontem, no jogo de ida das quartas de final da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. No Mané Garrincha, as Leoas do Planalto não suportaram a força da equipe paulista e amargaram 2 x 0.

O duelo de volta será no próximo domingo, às 11h, no Estádio Alfredo Schürig, em São Paulo. Estreante em mata-mata na elite, a equipe do Distrito Federal é obrigada a devolver o placar para levar a decisão da série aos pênaltis ou vencer por três de vantagem para avançar direto às semifinais. O sobrevivente terá pela frente Palmeiras ou Grêmio na próxima fase.

A RODADA

Quartas de final

Jogos de ida

Ontem

Grêmio 0 x 5 Palmeiras

Real Brasília 0 x 2 Corinthians

Ferroviária 0 x 0 São Paulo

Hoje

Flamengo x Internacional

Barbara Cabral/Esp. CB

Duelo de volta acontecerá no próximo domingo, às 11h, em São Paulo

Em uma partida muito agressiva e com vários cartões amarelos e um vermelho, o Corinthians dominou o duelo. Quando o setor defensivo do time da casa falhou, as visitantes não perdoaram. Houve um erro na saída de bola e uma triangulação foi feita por Vic Albuquerque e Gaby Zanotti. Adriana achou uma brecha e chutou direto: 1 x 0, aos 22 minutos.

O time do técnico Adilson Galdino tinha problemas para atacar. As brasilienses não conseguiam manter a posse de bola e erravam passes. Na primeira etapa, o time da capital finalizou apenas uma vez.

No segundo tempo, a brasiliense Vic Albuquerque fez o segundo gol, de pênalti, e ampliou a vantagem. Carol Gomes havia sido derrubada dentro da área no lance que originou a cobrança.

Abalado, o Real continuou cometendo erros. Para piorar, Laíne, que tinha amarelo, foi expulsa devido a uma discussão com Ariana.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1. Palmeiras	48	22	14	6	2	37	14	23
	2. Flamengo	39	22	12	3	7	37	19	18
	3. Corinthians	39	22	11	6	5	26	21	5
	4. Fluminense	38	22	11	5	6	32	25	7
	5. Athletico-PR	37	22	11	4	7	28	27	1
	6. Internacional	36	22	9	9	4	33	23	10
	7. Atlético-MG	35	22	9	8	5	30	26	4
	8. América-MG	30	22	9	3	10	18	23	-5
	9. Bragantino	30	22	8	6	8	32	28	4
	10. Santos	30	22	7	9	6	26	20	6
	11. São Paulo	29	22	6	11	5	31	27	4
	12. Botafogo	26	22	7	5	10	20	26	-6
	13. Goiás	26	22	6	8	8	23	29	-6
	14. Ceará	25	22	5	10	7	22	23	-1
	15. Fortaleza	24	22	6	6	10	20	23	-3
	16. Cuiabá	23	22	6	5	11	15	22	-7
REBAIXADOS	17. Avaí	23	22	6	5	11	23	35	-12
	18. Coritiba	22	22	6	4	12	23	34	-11
	19. Atlético-GO	21	22	5	6	11	21	33	-12
	20. Juventude	16	22	3	7	12	16	35	-19

22ª RODADA

Sábado

Goiás 1 x 1 Avaí

Corinthians 0 x 1 Palmeiras

Cuiabá 1 x 0 Juventude

Botafogo 0 x 0 Atlético-GO

Ontem

Coritiba 0 x 1 Atlético-MG

Flamengo 5 x 0 Athletico-PR

São Paulo 3 x 0 Bragantino

Ceará 0 x 1 Fortaleza

América-MG 1 x 0 Santos

Internacional 3 x 0 Fluminense

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1. Cruzeiro	53	24	16	5	3	30	12	18
	2. Bahia	43	24	13	4	7	27	13	14
	3. Grêmio	43	24	11	10	3	28	11	17
	4. Vasco	42	24	11	9	4	27	16	11
	5. Londrina	34	24	9	7	8	24	23	1
	6. Sport	34	24	8	10	6	21	18	3
	7. Sampaio Corrêa	33	24	9	6	9	29	26	3
	8. Tombense	33	24	7	12	5	23	23	0
	9. CRB	32	24	8	8	8	23	30	-7
	10. Novorizontino	31	24	8	7	9	26	29	-3
	11. Ituano	30	24	7	9	8	27	25	2
	12. Criciúma	30	24	7	9	8	24	24	0
	13. Ponte Preta	29	24	7	8	9	21	21	0
	14. Brusque	28	24	7	7	10	18	22	-4
	15. Chapecoense	26	24	5	11	8	20	23	-3
	16. Operário	25	24	6	7	11	22	32	-10
REBAIXADOS	17. Guarani	23	24	4	11	9	15	26	-11
	18. CSA	23	24	4	11	9	15	26	-11
	19. Náutico	21	24	5	6	13	20	32	-12
	20. Vila Nova	21	24	2	15	7	14	22	-8

25ª RODADA

Amanhã

20h30 Londrina x Bahia

Quarta-feira

19h Criciúma x Operário-PR

Quinta-feira

20h CSA x Vasco

21h30 Tombense x Sport

Sexta-feira

19h Ituano x Novorizontino

21h30 Náutico x Vila Nova

Sábado

11h Ponte Preta x Guarani

16h30 Chapecoense x Brusque

19h Sampaio Corrêa x CRB

Domingo

16h Grêmio x Cruzeiro

MÚSICA

Canto intimista

» DAVI CRUZ*

Na próxima quarta-feira, a cantora carioca-candanga Taís Cardoso apresenta o show de lançamento do EP *O começo*, no Infinu, localizado na 506 sul, das 20h até às 22h. O primeiro trabalho solo da artista foi lançado em junho deste ano e reúne quatro faixas inéditas, que estão disponíveis em todas as plataformas musicais.

O começo foi constituído nos moldes da música popular brasileira. Acompanhada do violão, voz e poesia, Taís começou a compor canções intimistas, mas que, ao serem lançadas, iriam reverberar em outras pessoas. O EP foi projetado em formato audiovisual, e as canções interpretadas em um teatro vazio, com intuito de levar os ouvintes a um olhar interior e de buscar novo começo por meio do resgate de memórias.

Infinu, lugar escolhido para o show, tornou-se um ponto de encontro da população brasiliense com as criações autorais dos novos destaques da cena artística do Brasil e da capital.

Em entrevista ao **Correio**, Taís Cardoso fala a respeito da essência de *O começo*, EP no qual a cantora reúne composições autorais e pessoais. "É um reflexo da minha personalidade. Em geral, sou uma pessoa serena e tranquila e gosto de fazer músicas que também trazem essa sensação para as pessoas. Acho que a vida tem muitas reviravoltas, imprevistos, mas também muita coisa bonita, o EP começo é sobre isso", diz.

A cantora está animada para o show de lançamento. "Estou muito feliz e ansiosa para mostrar as músicas numa nova versão também, dessa vez acompanhada com banda (diferentemente do EP, que é voz e violão). Além disso, estou animada para chamar as participações que vão fazer do show uma celebração. Chamei a Hellen e Haniel Tenório para fazerem algumas participações nesse dia. Vai ser uma noite entre amigos, com muita alegria e música", comenta Taís.

Aqui Filmes/Divulgação

Taís Cardoso apresenta o show de lançamento do EP *O começo*

Para o ato de abertura do show, Taís convidou a cantora, compositora e produtora musical de Taguatinga, Pratanes, artista independente que também se apresentou no Infinu. "Assisti ao show da Pratanes pela primeira vez no palco da Infinu, de surpresa depois de ter chegado de uma viagem. E o show foi lindo, me encantei com as composições serenas e fortes ao mesmo tempo. Assim que tive a oportunidade, conversamos, na mesma noite, sobre fazer um show e essa oportunidade está rolando agora", afirma.

A cantora carioca-candanga comenta o que o público pode esperar do show e dos convidados presentes. "Terão participações maravilhosas, será um show muito legal para quem quiser me conhecer", convida Taís.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SHOW DA CANTORA TAÍS CARDOSO

Na próxima quarta-feira, com lançamento do EP *O começo*, no Infinu (506 Sul), das 20h às 22h. Ingressos à venda no local e antecipados no site do Sympla, a partir de R$25.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Áries. Conhecimento, desejo e ação, todo ser humano possui estas capacidades, mas poucos coordenam essas virtudes. Em geral, o desejo se alia à ação e o conhecimento de como agir fica de fora da equação. Ou também acontece de conhecer o que precisa ser feito, mas não o desejar. E assim, descoordenados andamos pela vida afora e dentro em busca de nós mesmos através de labirintos existenciais interessantes e sedutores, mas que não resultam em convergir o conhecimento, o desejo e a ação.

Isso acontece porque partimos do convencimento de que o conhecimento é nosso, que o desejo é pessoal e que a ação é solitária, ignorando que conhecemos, desejamos e agimos porque a Vida que sintetiza todas as vidas busca experiências através de nossas presenças. Honra a Vida em ti, que conhece, deseja e age.

ÁRIES
21/03 a 20/04

No meio desse turbilhão de pensamentos que é sua mente, há aspectos conectados aos assuntos práticos do dia a dia, que estão ao seu alcance solucionar e que significariam grande avanço para tudo que você precisa.

TOURO
21/04 a 20/05

Encontre leveza e divertimento no ato de organizar direito sua vida, porque enquanto houver bagunça espalhada por aí, atravancando os movimentos, não importa quanta criatividade você tenha, essa não dará resultados.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça da ordem interior das emoções a prioridade deste momento, porque neste momento a alma naufraga num oceano de sentimentos misturados, fica impossível tomar decisões acertadas. Respire e imagine cenários elevados.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora é propício você se aproximar das pessoas que representam potencialidades que, no futuro, serão exploradas e beneficiarão todos os envolvidos. Neste momento não espere resultados concretos, apenas a socialização.

LEÃO
22/07 a 22/08

É possível avançar, mas com velocidade reduzida. Portanto, rejeite sumariamente qualquer tentativa de queimar etapas ou de encontrar um atalho que seja mais rápido. Neste momento, prefira fazer tudo passo a passo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As melhores ideias não são as que entusiasmam sua alma ao ponto de a elevar a dimensões magníficas. As melhores ideias são as que você possa colocar em prática o mais rapidamente possível, obtendo resultados concretos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Quando a alma está serena, pode acontecer um naufrágio generalizado e, mesmo assim, você consegue manter a cabeça no devido lugar e tomar as decisões acertadas. Faça da serenidade interior sua prioridade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os relacionamentos que não são atualizados através de mensagens, contatos ou de um simples aceno, acabam distanciando as pessoas envolvidas. Este é um momento de aproximação, reveja sua lista de contatos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Pense da forma mais prática possível, porque se ficar idealizando situações que não estão ao seu alcance imediato, perderá tempo e se desgastará. Este é um momento importante para amarrar pontas soltas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aquilo que você compreende, porque percebe com seus sentidos e sua mente aceita, é aquilo que servirá para modificar seu comportamento de uma forma muito positiva, que beneficiará todos seus relacionamentos. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Tenha em mente finalizar todos os assuntos que se alastram há tanto tempo já, que provavelmente você se esqueceu de como começaram. A finalização trará leveza e a percepção de novos assuntos para você se engajar.

PEIXES
20/02 a 20/03

É impossível agradar todo mundo, mas isso não significa que você deva jogar a toalha e começar a desagradar todas as pessoas, só para fingir que não se importa com o que elas pensam e opinam. Um pouco de equilíbrio.

LABIRINTO

SOLUÇÕES

CRUZADAS

■	V	■	■	G	■	C	E	■	■
M	I	S	T	I	C	O	S	■	M
I	G	N	O	R	A	N	C	I	A
■	IL	■	C	O	■	S	O	A	R
R	A	I	A	■	O	I	R	■	C
I	N	T	I	M	I	D	A	D	E
■	C	■	A	■	B	E	D	■	L
V	I	A	■	D	■	R	A	R	O
P	A	R	A	I	B	A	■	A	S
■	DI	■	H	S	■	R	A	L	E
A	G	U	L	H	A	■	G	I	R
T	I	R	O	■	G	■	O	■	R
■	T	U	R	M	A	L	I	N	A
■	A	B	■	D	I	TA	■	■	D
A	L	U	C	I	N	A	Ç	Ã	O

LABIRINTO

CRUZADAS

- Religiosos como João da Cruz
- Ameaça à privacidade na web
- Rotação
- "(?) Grande", romance
- Ponderar
- Neste lugar
- Estado da laje sobre as vigas
- O Malagueta de "Pega Pega" (TV)
- Tamanho intermediário de roupas
- Burrice
- Cada divisória da piscina
- (?) girl, referência feminina de moda (ing.)
- (?) mal: causar péssima impressão
- Anistia Internacional (sigla)
- Ouvir, em espanhol
- Familiaridade
- Caminho
- Vitamina essencial à visão noturna
- Cama, em inglês
- Prato, em inglês
- Prova de automobilismo como o Dakar
- Elemento do signo de Gêmeos (Astrol.)
- Prefixo de "biótipo"
- Pouco frequente
- Adolphe Sax: inventou o saxofone
- Terra natal de Sivuca
- Peça da bússola
- Ave símbolo do Flamengo (fut. RJ)
- Escória
- Novamente, em inglês
- Raça de boi indiano criada no Brasil
- "(?) Velha", quadro do "Caldeirão do Huck"
- Freguesia do (?), bairro de São Paulo
- 1.501, em algarismos romanos
- (?) ao alvo, esporte com arma
- Pedra que confundiu Fernão Dias
- Delírio
- A "tampa" da garrafa de vinho
- Sina
- Prática de exercício e meditação indiana
- Erro de "conheçe" (Gram.)

BANCO 2/it. 3/bed — gir — oir. 4/dish. 5/again.

49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 15 de agosto de 2022

NO SABOR DO RISO

REPLETO DE HUMOR, O LONGA-METRAGEM O PALESTRANTE REÚNE OS TALENTOS DE FÁBIO PORCHAT E DANI CALABRESA, NA MESMA MEDIDA

» RICARDO DAEHN

Na comédia *O palestrante*, a fictícia empresa Trino comandada pela personagem de Dani Calabresa, passa do projeto contestado da utilidade de uma tomada com três pinos à tentativa de acertar em cheio, contratando um coach motivacional. "Acho super que o humor é motivacional. A gente precisa rir das coisas que acontecem com a gente, no cotidiano. Então, quando vemos algum comediante contando perrengue de forma engraçada, a gente se identifica; você para e pensa: 'Tá vendo?! Eu também passo por isso'", pontua Dani Calabresa, em entrevista ao **Correio**.

Muita coisa se passa no dia a dia de um funcionário da empresa contratada por Denise (Calabresa): na base da boçalidade, o chefe Roberto (Ernani Moraes) exerce o carpe diem, bebendo do uísque às 10 horas da manhã e Neide (Debora Lamm) espera a versão tequileira do colega Guilherme (Fábio Porchat). Mas, o pior de tudo é que Guilherme, sem pestanejar, aceita viver um cotidiano de impostor: ele se diz Marcelo, o palestrante acionado por Denise, isso sem jamais sê-lo.

A comédia dirigida por Marcelo Antunez, calcada num roteiro que explora frustrações profissionais, escrito por Porchat e Claudia Jouvin, embute uso de power point, trata de dinâmica de grupo e investe em algo que move as risadas, na vida real, do criador Porchat: "O que me faz rir é gente tomando susto. Não há nada mais divertido no mundo", entrega. Atual, *O palestrante* ainda faz graça do "resgate de bichinhos na Cracolândia" protagonizado por Luísa Mell e traz citações ao guru Kleber Bambam, por meio do troglodita personagem Josué (Antônio Tabet).

Enfurnada num hotel de Itaipava (Rio de Janeiro), a galeria de funcionários experimenta emoções singulares de prometidas sessões de hidrolambada; trocam figurinhas sobre "protoctologista holístico"; se esforçam por "viver, antes de morrer" e celebram referências musicais que vão de Ragatanga a Xitãozinho & Chororó, passando pela "obra completa do Dominó". No elenco do filme que, a todo momento enfatiza a existência e os pilares da felicidade (com temas como aceitação e carisma), estão Evandro Mesquita, Paulo Vieira, Rodrigo Pandolfo e Maria Clara Gueiros.

ENTREVISTA // FÁBIO PORCHAT & DANI CALABRESA

Qual o teu tipo de happy hour?

Porchat — Meu happy hour ideal é sair viajando pelo mundo. O meu carpe diem é quando eu consigo três dias de folga, aqui na minha rotina e vou me embora para o Chile ou vou para Etiópia. É um pouco esse meu carpe diem. Eu acho que a felicidade acaba podendo ser uma aquisição, sim. No sentido de você perceber que felicidade também é como você usa o seu tempo. o tempo vale dinheiro — o tempo pode ser comprado e adquirido, e, no fim das contas, tudo é sobre o que você está fazendo com a sua vida, né?

Num elenco com Calabresa, Tabet e Otávio Muller, quem arranca mais risos, nos bastidores? Vocês acham a Luísa Mell, zoada no filme, bastante risível?

Porchat — Olha, eu rio muito do Tabet e da Dani, mas, para mim, Otávio Muller é um gênio. Ele é hilário, ele é escroto na medida certa, ele improvisa: vai do humor mais pastelão ao drama de Tchékhov, em um segundo. Não acho que Luisa Mell seja risível — ela tem um trabalho excelente. Acho que a Luisa Mell é uma pessoa necessária. Quem dera mais pessoas pudessem lutar pelas causas dos animais como a Luisa faz. Claro que, no filme, a gente brinca com ela, como brincamos com todo mundo — inclusive com ela —, mas eu a acho fundamental.

Como lida com a impressão de que seja um coach do riso para um povo, por hora, muito sofrido?

Porchat — Fazer rir tem sido esse momento mais importante para a gente. Fazer isso, né, no ano tão difícil com eleições, um ano tão duro, meio pós-pandemia, mas ainda na pandemia. Não é que eu seja um coach, não, mas eu acho que eu fazendo o que eu sei fazer de melhor: posso fazer com as pessoas esqueçam dos problemas um pouquinho.

Humor às vezes traz certa dose de autoajuda?

Dani Calabresa — Acho que todo mundo passa por perrengue. Sabe, ninguém vive só de momentos bons tranquilos e felizes, mas eu acho que faz bem ter humor. Faz bem a gente fazer o exercício de olhar para vários momentos da nossa vida com o humor. Às vezes, o perrengue de hoje pode ser uma história engraçada amanhã ou, daqui um ano, depois da terapia.

Como você recria a sua imagem?

Dani Calabresa — Olha, eu nunca me preocupei muito assim em construir uma imagem. Eu faço o que o que eu sinto que é certo. O que me empolga, o que eu, e tudo que eu me proponho a fazer, faço com carinho, com dedicação e de uma forma espontânea. Eu gosto de imprimir a minha personalidade. Eu não mudo de roupa para, sei lá, parecer ser de um jeito.

E de que é feita a tua expressão, então?

Dani Calabresa — Eu gosto da roupa em que me sinta bem — eu gosto de usar maquiagem que me deixe bem. Então, eu aposto na minha imagem que é a imagem que, na verdade, combina mais 100% — assim, mais ao máximo possível com a minha personalidade. Eu não moldo nada, não planejo nada: eu sou assim o que eu sou. claro, eu tomo banho, escovo os dentes — essa é uma preocupaçãozinha, vai... Mas, de resto...

Carisma é uma coisa que possa ser construído?

Dani Calabresa — Acho que não. Acho que a gente te simplesmente tem, sabe? É óbvio que ninguém vai agradar todo mundo. Ninguém é uma unanimidade. Mas eu acho que a maioria das pessoas — por exemplo, Ivete Sangalo! Vamos lá, amor, acho que o Brasil todo praticamente todo ama a Ivete. Ela é carismática, além de la cantar muito bem. Ela tem uma luz e isso é uma coisa da pessoa, né? Não é uma questão de trabalhar a imagem. Eu acho que carisma é a essência da pessoa junto com a arte dela. Será que essa é a boa resposta? (risos). Difícil, isso...

Um mini-Picasso, como vocês observam no filme, pode ser uma obra de arte?

Dani Calabresa — Eu acho que sim. Ah, amor!... Numa mini-parede! Eu acho tem todos os formatos, todos os tamanhos, todos os tipos de gosto... Amor dá para encaixar isso aí (risos): alguém vai achar uma obra de arte o Picasso de alguém.

O PALESTRANTE

Kinoplex (ParkShopping), às 15h10. Espaço Itaú Casa Park, às 14h10 e 21h20 (Guará). Cinemark, às 18h20 (Iguatemi, no Lago Norte). Às 14h30 (Pier 21). Às 15h15 e 17h45 (Taguatinga).

Ique Esteves/Divulgação

Filme *O palestrante*, dirigido por Marcelo Antunez, com Fábio Porchat e Dani Calabresa

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 15 de agosto de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!!
UBERLÂNDIA-MG Apto 159,9m². Apenas R$ 520mil. Aceito troca imóvel DF. Tr. Paulo-(61)99124-6595 whats

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

ASA SUL

2 QUARTOS

MAPI CJ27154 COMPRA, VENDA E AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS (61) 98522-4444 (61) 4141-6964 Aponte a câmera do seu celular

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado **MAPI 98522-4444 CJ27154**

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 560mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! www.barraimobiliaria.com.br (61) 3352-4544

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS
QD 20 SMPW conj. 03, 600 m2 de habite-se, 4 suítes, escritório, 3 salas 2.500m2 + 3.000m2 pomar R$ 3.200.000. Aceito Apto cj8538 3226-3000/ 98409-8825

ABADIA IMÓVEIS
QD 20 SMPW conj. 03, 600 m2 de habite-se, 4 suítes, escritório, 3 salas 2.500m2 + 3.000m2 pomar R$ 3.200.000. Aceito Apto cj8538 3226-3000/ 98409-8825

PLANALTINA

2 QUARTOS

VENDO
QD. 02, residencial, Módulo MR-06, situado no Setor Oeste do Loteamento Oficial da cidade de Planaltina de Goiás. Lote com área de 420m² com duas casas situadas no mesmo lote de número 38. Valor R$200mil. Examino ofertas. Tratar com o proprietário João Freitas Moreira. Celular: (61)99143-6006

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SAMAMBAIA

QN 501 Vendo lote comercial de 100m². Tr: 98523-9523/98101-9743

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PADRE BERNARDO-GO Fazenda 427 alqs a 100km DF e 220km Goiânia. Vendo/perm. Sede, 4 casas funcion., 3 corredores, arame liso, rio, córregos, 13 represas, 4 currais, 18 div pasto, cochos cob, 80 alqs plano. R$85.000/alq. Tr: (61)99802-7529 c/filho

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2 QUARTOS

310 NORTE Alugo apto 2qts, garagem, ar cond, mobilia completa Tr. 98468-4424/ 3577-3485

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 05 lote 05 Edifício Manoel Barros com varanda, elevador e garagem. Tr: 99654-1085

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA
✓ IMÓVEIS ✓ AUTOMÓVEIS ✓ CARTAS NOVAS ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS
QUERO CONTEMPLADODF.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067 (61) 99982-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

EMBAIXADA VENDE BMW
740 13/14 61mil km. Favor tratar no zap (61) 9-8119-4551

EMBAIXADA VENDE BMW
740 13/14 61mil km. Favor tratar no zap (61) 9-8119-4551

HONDA

FIT 14/15 EX/ CVT automático flex cor cinza, 61.000Km R$ 64mil Tr: 98128-0688

VOLKS

NIVUS 21/21 Cinza Moonstone, impecável! 30milkm 61-98314-2595

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES MASSAGEM
PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatus 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

OUTRAS ESPECIALIDADES

ALOPECIAS(OS) TRATAMOS com acupuntura massagens e óleos essenciais. 3346-3205

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

TCC EM 72 HORAS.
ELABORO, MELHORO Artigos, Monografias, faço correções de Português no teu TCC, confecciono slides, defesas, indico questionamentos da banca. Professora experiente c/ UNB, Projeção, UNIPLAN, Universidade Paulista, UNICEUB, UNIEURO. Ac cartão créd. Zap: 99149-8430

ENGENHARIA

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

4.5 ENGENHARIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. Whatsapp 61-99236-5770 Brasília e Região

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

SILAGEM DE MILHO venda a granel R$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público 4101-6727/ 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGENS MA, RJ, SP, MG, PI, CE, PE, PB, AL, SC, BA, TO GO MT etc (61) 99342-3380

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ORAL ATÉ O FIM
BIA FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198237-3542

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

ABY LINDA coroa cinquentona sexo quente oral natural sarrada pelo a pelo (61)98652-5354

MASSAGEM RELAX

ABY LINDA coroa cinquentona sexo quente oral natural sarrada pelo a pelo (61)98652-5354

EXECUTIVE RELAX c/ Lindas loiras, morenas e mulatas Asa Norte (61) 9.9809-4763

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALONGUISTA E MANICURE , Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ARRUMADEIRA/ PASSADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais para Samambaia. Enviar Cv p/: rhprecisodeemprego@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/exper. e ref em cart. Ela cuidar da Casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

CHAPEIRO E SERVIÇOS Gerais| c/exp. rest no SIA Tr: 99909-9896

CONTRATA-SE
MOTORISTA COM EXPERIÊNCIA e referência para trabalhar em Caminhão Cat. "D". Salário R$ 1.780,00 mensal + R$ 700,00 vale transporte e alm oço, fixado de 2ª à sábado. Enviar currículo só quem preencher os requisitos no whats 99844-3700

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 10 de agosto de 2022, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA(M) INTIMADO(S): CRISTIANA DOS SANTOS, brasileira, solteira, maior, escrevente autorizada, portadora da CNH nº 00038683023 DETRAN-DF onde consta a CI nº 33624555181666 SSP-GO e CPF nº 670.065.231-68, residente e domiciliada na QNA 27, Bloco A, Apartamento 102, Taguatinga-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 14, Quadra 37, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 2413; KARINE DE OLIVEIRA CARDOSO, brasileira, servidora pública, CNH n° 02087205072 DETRAN/DF na qual consta CI n° 1.832.018 SSP/DF e CPF sob n° 881.820.291-04 e ROGÉRIO DIAS DE SOUZA, brasileiro, vendedor, CI n° 1.798.353 SESP/DF e CPF sob nº 818.750.101-49, casados entre si desde 10/12/2019, pelo regime de separação convencional de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na QR 208, conjunto L, lote 01, Santa Maria, Brasília - DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 03, Quadra 71, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12535; NOEMI SÁ SOBRINHO RIBEIRO, brasileira, pedagoga, portadora da CNH registro nº 04747313186 DETRAN-DF, onde consta a CI n° 2393379 SESP-DF e CPF nº 731.353.561-91 e seu marido RICARDO FERREIRA RIBEIRO, brasileiro, vigilante, portador da CNH registro n° 01264129404 DETRAN-DF, onde consta a CI n° 2194688 SSP-DF e CPF n° 720.368.501-20, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei n° 6.515/77, residentes e domiciliados na Quadra 02, Conjunto D-16, Casa 05, Sobradinho, Brasília-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 15, Quadra 40, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12174; SILVIO NUNES DE SÁ, brasileiro, representante comercial, portador da CI n° 392.810 SESP-DF e CPF n° 099.122.311-04, e sua mulher MARIA DAS GRAÇAS FLÁVIO DE SÁ, brasileira, aposentada, portadora da CI n° 599.819SESP-DF e CPF n° 098.067.331-34, casados entre si, pelo regime da comunhão universal de bens, anterior à vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na Quadra QBR8, Bloco I, Apto. 22, Resid. Santos Dumont, Bairro Santa Maria, Brasília - DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 13, Quadra 71, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12544; SILVIO NUNES DE SÁ, brasileiro, representante comercial, portador da CI n°392.810 SESP-DF e CPF n° 099.122.311-04, e sua mulher MARIA DAS GRAÇAS FLÁVIO DE SÁ, brasileira, do lar, portadora da CI n° 599.819 SESP-DF e CPF n° 098.067.331-34, casados entre si, pelo regime da comunhão universal de bens, anteriormente à vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na Quadra QBR 8, Bloco I, Apto. 22, Resid. Santos Dumont, Bairro Santa Maria, Brasília - DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 14, Quadra 71, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12545; para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital, que será no dia 15/08/2022. Ficam ainda cientificados que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, com sede na com sede na Rua Carlos Pavarini, nº 160, Parque das Industrias, Marília-SP, nos termos do art. 26 §4º, da lei 9.514/97. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital na forma da lei.

SELOS nº: 00552208105108425430008, 00552208105108425430010, 00552208105108425430011, 00552208105108425430012, 00552208105108425430013.
Consulte este selo em https://see.tjgo.jus.br/

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 10 de Agosto de 2022.
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referência. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecao empregagada2022 @gmail.com

DOMESTICA
COZINHAR Bem td serviço, dormir. 98344-0040

DOMÉSTICA TODO SERVIÇO que goste de animais. De segunda a sexta-feira. Sem vícios. Com experiência e referência comprovada. Salário a combinar. Tag. Norte Tr: 99638-1759

MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

PARALEGAL VAGA p/ Núcleo Band. Cv para: rhcvagasconfidenciais @gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaco wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LINDOMAR CASTILIO LOPES DOS SANTOS CPF: 539.899.291-00

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LINDOMAR CASTILIO LOPES DOS SANTOS CPF: 539.899.291-00, residente e domiciliado em Quadra 05, Lote 32, Lago Azul, Neste Municipio, devedor fiduciante do imóvel: Lote 09, Quadra 20, Mont Serrat Paiva, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Lote 09, Quadra 20, Vale Pedregal, Neste Municipio e no Lote 09, Quadra 20, Mont Serrat Paiva, Neste Municipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.367 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 95.066,71 (noventa e cinco mil e sessenta e seis reais e setenta e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 10 de agosto de 2022, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA(M) INTIMADO(S): JONAS GOMES DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, maior, comerciário, portador da CNH nº 03314872510 DETRAN-DF, onde consta a CI nº 072023011298 Ministério da Defesa Exército-DF e CPF nº 004.153.111-60, residente e domiciliado na QR 05, Conjunto B, Casa 43, Candangolândia, Brasília-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 19, Quadra 26, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 2340; MARA NUBIA GUEDES DIAS, brasileira, solteira, maior, engenheira civil, portadora da CNH registro nº 01895224888 DETRAN-DF e do CPF nº 976.348.405-72, residente e domiciliada na Quadra J, Lote 20, Granja do Torto, Brasília- DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 11, Quadra 54, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12321; MARIA JURANI DE OLIVEIRA, brasileira, divorciada, depiladora, portadora da CI nº 373.109 SSP-DF e CPF nº 115.308.631-04, residente e domiciliada na Rua 04-A, Travessa 02, MD 43/45, Apartamento 102, Setor Habitacional Vicente Pires, Brasília-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 18, Quadra 79, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12688; SILAS DE OLIVEIRA CAMPOS ROSA, brasileiro, solteiro, não convivente em união estável, empresário, portador da CNH nº 06873702949 DETRAN-SP, onde consta a CI nº 62.356.518-3 SSP-SP e CPF nº 068.116.036-58, residente e domiciliado na Quadra 24, lote 05, casa 64, Setor de Chácaras Anhanguera B, Valparaíso de Goiás-GO; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 09, Quadra 65, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12487; para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital, que será no dia 15/08/2022. Ficam ainda cientificados que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, com sede na com sede na Rua Carlos Pavarini, nº 160, Parque das Industrias, Marília-SP, nos termos do art. 26 §4º, da lei 9.514/97. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital na forma da lei.

SELOS nº: 00552208105108425430004, 00552208105108425430005, 00552208105108425430006, 00552208105108425430007.
Consulte este selo em https://see.tjgo.jus.br/

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 10 de Agosto de 2022.
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

6.1 NIVEL BÁSICO

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas @gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: willtelecon df@gmail.com

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o senhor ANTONIO AUGUSTO PACHECO, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 11/04/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de ANA PAULA SADOK DE ARAÚJO, empresária, inscrita no CPF sob o n° 149.733.082-34, casada sob o regime da separação de bens com JOSÉ HENRIQUE COELHO SADOK DE SÁ, engenheiro civil, inscrito no CPF sob o n° 160.199.387-00, residentes e domiciliados nesta cidade, no Condomínio Solar de Brasília, Quadra 01, Rua 05, Conjunto 09, Casa n° 23, Setor Habitacional Jardim Botânico, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIARIA nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçao pagamento da importância de R$898.760,14 (oitocentos e noventa e oito mil e setecentos sessenta reais e quatorze centavos), atualizada até o dia 07/08/2022, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura pública com alienação Fiduciária do Lote n° 23, da Rua 05, Quadra 01, Avenida Solar, destinado ao uso Residencial Exclusivo, do Setor Habitacional Jardim Botânico (SHJB), nesta cidade, registrada sob o n° R.6, na matrícula n° 159.240. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3° Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registra!, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B no 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote n° 23, da Rua 05, Quadra 01, Avenida Solar, destinado ao uso Residencial Exclusivo, do Setor Habitacional Jardim Botânico (SHJB), desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 13 (treze) dias do mês de julho de 2022.
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL- OFICIAL.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 10 de agosto de 2022, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA(M) INTIMADO(S): LEIDE ALVES FREIRES, brasileira, secretária executiva, portadora da CNH nº 05592046319 DETRAN-DF, onde consta a CI nº 2.517.213 SSP-DF e CPF nº 016.408.451-78, casada com CLERIO DIVINO NOGUEIRA DOS SANTOS JUNIOR, brasileiro, motorista, portador da CNH n° 03875273063 DETRAN-DF, onde consta a CI nº 2.376.093 SSP-DF e CPF n° 007.123.631-73, casados entre si desde 13/10/2014, pelo regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na QRC 08, casa 03, Residencial Santos Dumont, Santa Maria, Brasília-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 06, Quadra 75, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12594; ANDRÉ BRITO DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, maior, militar, portador da CI profissional nº 18232 CRA-DF e CPF nº 689.667.091-68, residente e domiciliado na QNM 33, Área Especial, Bloco A, Apartamento 605, Ceilândia, Brasília-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 19, Quadra 75, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12607; ANDRÉ BRITO DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, maior, militar, portador da CI Profissional nº 18232 CRA-DF e CPF nº 689.667.091-68, residente e domiciliado na QNM 33, Área especial, Bloco A, Apartamento 605, Ceilândia-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 18, Quadra 75, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12606; GABRIEL HARRISON DIAS DA ROCHA EIRELI-ME, com sede no SHN Quadra 01, Conjunto A, Bloco A, Entrada A, Sala 1520, Asa Norte, Brasília-DF; tem como objeto o imóvel situado no: Lote 05, Quadra 56, Parque do Distrito, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12349; para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital, que será no dia 15/08/2022. Ficam ainda cientificados que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, com sede na com sede na Rua Carlos Pavarini, nº 160, Parque das Industrias, Marília-SP, nos termos do art. 26 §4º, da lei 9.514/97. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital na forma da lei.

SELOS nº: 00552208013215125430131, 00552208013215125430132, 00552208013215125430133, 00552208013215125430134.
Consulte este selo em https://see.tjgo.jus.br/

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 10 de Agosto de 2022.
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

6.1 NIVEL BÁSICO

COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000
OPÇÃO 04

61 99463-2159

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

HORÁRIO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL OU PELA CENTRAL DE ANÚNCIOS SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 9H ÀS 18H E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H

@classificadoscb

@classificadoscb

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE PARA ENTRAR EM CONTATO CONOSCO!

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SAPATEIROSCONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

TRABALHADOR(A)RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTESVAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp

AJUDANTE DE INSTALAÇÃO de cortinas e persianas, com CNH. Salário R$ 1.200,00 +comissão +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ASSISTENTECOMERCIAL para Asa Sul. CV p/: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE CONTÁBIL - Prestação de Conta Eleitoral, Conhecimento em SPCA. CV p/: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/: phscainvestimento@gmail.com

ATENDENTE MANIPULAÇÃO COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR DE LOJA loja Espaço Gold com disponibilidadeintegral.Unidades Tag. Sul e Asa Sul 98152-6196 Whatsapp

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal e Aux. De Contabilidade com CRC; Aux.De Departamento Pessoal local de trabalho Lago Sul.CV: contabtrade@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIARADMINISTRATIVO c/experiência no Sicadi e rotina imobiliária. curriculum para: novaesimoveisdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAIXA E ATENDENTE escala 12 X 36 p/ Ág. Claras CV: curriculojapadf@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

COMPRADOR Material de Papelaria, escritório e outros, licitação. CV: curriculodocolaborador@ gmail.com

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis.com ou 61-98423-8576

CORRETOR(A) DE IMOVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

COSTUREIRACONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

COZINHEIRO(A) VAGA Salário a combinar experiência comprovada. Enviar currículo: rhvertcafe@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para exercer a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, de segunda a sexta. Interessados na vaga deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA,COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE DOMÉSTICA, MORAR no emprego, para todo serviço e disponibilidade de horários. Na quarta, quinta, sexta, sábado e domingo, folga segunda e terça. Lago Sul, Brasília. Entrevista somente por msg WhatsApp 61 981228159.

ESTAGIARIO(A) período Integral. Ceilândia. CV: contato.colinhodavovo@gmail.com QNN 37 -A- 20

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

MANICURE E PEDICURE Studio Kalynne Almeida para atuar no Jardim Botanico. Grande clientela. Oportunidade imperdível 61-984137048

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remunerada disponibilidade de horário. CV p/ translaser.logistica @hotmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA/ ENTREGADOR CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV p/ kenia@ggelo.com.br ou 98364-2268

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/: selecaoproffrances@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAISLIMPEZA Maria Brasileira Ceilândia cadastra para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadoria. 61-999599194 ou ceilandia.atendimento@mariabrasileira.com.br

PROJETISTA PRECISA-SE (domínio promob) e Estagiário de Administração. Interessados devem encaminhar currículo p/ o seguinte e-mail: gestaopessoaspec@gmail.com

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedicaasasul@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO COM Exper. em comunicação visual zap 9.9661-4212

CONTRATA-SE SERVIÇOS GERAIS , Costureira e Vendedora c/ exper. em vendas/ aluguel de roupas/ noivas. Ág Claras Enviar CV: contatoloja1405@gmail.com

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontiacurriculo@gmail.com

TÉCNICOEMINFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas61-98152-6196Whatsapp

SALÃO DE BELEZA DE LUXO CONTRATA CABELEIREIRO(A), TERAPEUTA CAPILAR , Colorista, Especialista em alisamento e transição de cachos, Maquiador, Designer de unha c/ exper em cutilagem russa e Designer de unha comum. C/ disponidade de horário p/ curso de aperfeiçoamento profissional p/equipe em formação.P/trabalhar na Asa Sul. CV: curriculossnovos@gmail.com 99819-3322 whats

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) VAGA (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao.adm28@gmail.com

GANHE DE R$3.000 a R$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE para Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + Vale Transporte + Vale Refeição - Interessados Enviar Currículo para (61) 99814-6896.

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA MIDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ARQUITETO PARA área comercial de Empresa de Comunicação Visual. Cv para: selecaobsb10@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

HOME CARE CONTRATA seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeutaocupacional,nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhrbrasiliahomecare @gmail.com

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA forno e Fogão. Ofereço meus serviços. F/99907-7920/98152-3583

DOMESTICA Ofereço meus serviços. c/ exper. referência. 99927-7627

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

FAXINEIRASOFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade de como recepcionista Bilíngue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

6.3 AULA PARTICULAR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

TCC EM 72 HORAS. ELABORO, MELHORO Artigos, Monografias, faço correções de Português no teu TCC, confecciono slides, defesas, indico questionamentos da banca. Professora experiente c/ UNB, Projeção, UNIPLAN, Universidade Paulista, UNICEUB, UNIEURO. Ac. cartão créd. Zap: 99149-8430

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181